0116.1308

611156SEFE BR
612402PDSB BR

EAP 1985.01.16
pds

[16|01|85]

EXMO. SR.
SENADOR AMARAL PEIXOTO
SENADO FEDERAL
NESTA

TENDO EM VISTA SOLICITAÇAO DE MEMBROS DA BANCADA DO PDS NA CAMARA DOS DEPUTADOS, CONVOCO ILUSTRE COMPANHEIRO PARA REUNIAO DA COMISSAO EXECUTIVA NA PROXIMA QUARTA-FEIRA, DIA 23 AAS 10 HORAS NA SEDE DO PARTIDO PT
SAUDAÇOES,

DEPUTADO ANTONIO FARIAS
PRESIDENTE EM EXERCICIO

611156SEFE BR
612402PDSB BR

1

EAP 1985.01.16
pds

CÂMARA DOS DEPUTADOS

NOTA OFICIAL DA DIREÇÃO NACIONAL DO PDS

Sob a presidência do Senador Amaral Peixoto, reuniu-se a Comissão Executiva do PDS, com o apoio de todos os seus integrantes, para examinar a situação política nacional.

Consciente do seu significativo papel na vida política brasileira, o PDS continuará a pugnar pela realização plena do projeto de abertura democrática, promovido pelo eminente Presidente João Figueiredo e permanentemente defendido pelo Partido. O novo titular da Presidência da República assumirá o cargo revestido de atribuições autoritárias, que, por motivos diversos , não foram removidas da sua competência, pela impossibilidade de aprovação da última Proposta de Emenda Constitucional, elaborada pelo Governo da República.

Obediente ao natural e democrático desdobramento do processo político, há de ser responsável e firme a Oposição que o PDS exercitará ante o novo Governo, não faltando, em nenhum momento ao País, em tudo o que fôr proposto para o aperfeiçoamento das instituições e solução dos problemas que afligem o povo brasileiro. A Oposição Democrática é insubstituível no regime constitucional que procura resguardar as liberdades públicas, os direitos individuais e a pluralidade partidária. E sem a existência desta Oposição as críticas poderão ser monopolizadas

1A

pelas manifestações incompatíveis com o aperfeiçoamento da Democracia e sua própria sobrevivência.

Para esta missão superior e patriótica o PDS espera contar, num amplo esforço de reaglutinação das suas forças, com todas aquelas lideranças que, bem intencionadas, se afastaram do seu ideário e necessitam se reintegrar na ação política que a Nação exije da nossa agremiação.

Com uma poderosa estrutura partidária, que se estenda por todo o País, o Partido tem constatado o generalizado e reiterado apoio de suas bases políticas à sua direção nacional, na tarefa do fortalecimento do PDS.

Após o Pleito do Colegio Eleitoral em que, enfrentando o nome do Presidente eleito, sustentou a candidatura do eminente ex-governador Paulo Maluf, o PDS recomeça suas atividades, nessa conjuntura política, com poderosa bancada parlamentar no Senado e na Câmara dos Deputados, comprometida com uma vigilante atuação para que as abundantes promessas, feitas em praças públicas, consigam o respectivo cumprimento e execução.

Em 1986 os nossos candidatos retornarão às urnas com o povo cientificado da conduta dos novos governantes e a aptidao necessaria, para, com reflexão crítica, verificar a vocação democrática do PDS e a significativa contribuição dos seus homens públicos ao desenvolvimento nacional.

Confiante sempre no povo, solidário com os correligionários que se multiplicam por todo o território do País, procurando refletir as tendências leais e corajosas de nossas lideranças no âmbito federal, nos Estados, Municípios, Distritos e Bairros, o PDS permanece fiel aos valores cristãos que presidem a nossa formação histórica, reiterando, perante a Nação, os deveres democráticos de que não se afastará na luta pelo bem estar do nosso povo e engrandecimento do País.

Brasília, 23 de janeiro de 1985.

EAP 1985.01.16
pds

0117.1028
✠
611156SEFE BR
612402PDSB BR

17/01/85

EXMO. SR.
SENADOR AMARAL PEIXOTO
SENADO FEDERAL
NESTA

CONFIRMANDO CONVOCAÇAO PARA REUNIAO DA COMISSAO EXECUTIVA NOSSO PARTIDO, ~~DIA 23 (QUARTA-FEIRA)~~ APROVEITAMOS A OPORTUNIDADE PARA CONVOCA-LO TAMBEM PARA OUTRA REUNIAO DA EXECUTIVA COM OS PRESIDENTES E SECRETARIOS-GERAIS DOS DIRETORIOS REGIONAIS A REALIZAR-SE NO DIA 29 DE JANEIRO, AAS 10 HORAS, SEDE PARTIDO, PARA ANALISARMOS A REORGANIZAÇAO PARTIDARIA PT
CORDIALMENTE,

DEPUTADO ANTONIO FARIAS
PRESIDENTE EM EXERCICIO

DEPUTADO ARMANDO PINHEIRO
SECRETARIO-GERAL PDS

✠
611156SEFE BR
612402PDSB BR

2

EAP 1985.01.16

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS pds

RECIBO DO TELEGRAMA ABAIXO DISCRIMINADO

DESTINO	Espaço reservado a autenticação mecânica
Será preenchida pelo expedidor	

ECT	Espaço reservado a autenticação mecânica
HORA DA TRANSMISSÃO	Cópia emviada aos Deputados Federais, Estaduais, Senadores, Governadores, Vice+Governadores, Ministros e Presidentes e Secretarios-Gerais dos Diretórios Regioniais.
INICIAIS DO OPERADOR	[23/01/85]

INDICAÇÕES DE SERVIÇOS TAXADOS

TEXTO E ASSINATURA - ENDEREÇO

DESTINATÁRIO: _____

(Rua, Av., etc.) (Bairro)

CIDADE: _____ (ou nome da estação móvel, no radiograma) ESTADO: _____ (ou nome da estação terrestre, no radiograma)

SATISFAÇAO COMUNICAR PREZADO COMPANHEIRO QUE VG EM REUNIAO DA COMISSAO EXECUTIVA DE HOJE VG REASSUMI A PRESIDENCIA DO PDS VG ESPERANDO PODER TRAZER MINHA DECIDIDA CONTRIBUIÇAO PARA A REUNIFICAÇAO E REORGANIZAÇAO DO PARTIDO VG PARA O QUE PEÇO SUA PRESTIGIOSA COLABORAÇAO PT SAUDAÇOES VG

SENADOR AMARAL PEIXOTO - PRESIDENTE EM EXERCICIO

DEPUTADO ARMANDO PINHEIRO 226-0446

NOME DO EXPEDIDOR TELEFONE

(SEDE PDS -EDIF. SOFIA, 2º ANDAR) BRASILIA

3

ZAP 1985.01.16
pds

GA
021935+
0123.1703

935TXRJOR BR✠
612402PDSB BR

TELEGRAMA
DR. DOUTEL DE ANDRADE
DD. PRESIDENTE PDT
RUA CONDE DO BONFIM, 920 - AP. C - 1
22600 - RIO DE JANEIRO - RJ

TENHO A HONRA DE COMUNICAR AO ILUSTRE PRESIDENTE QUE, NESTA DATA, NO IMPEDIMENTO DO TITULAR, REASSUMI A PRESIDENCIA DO PDS, ONDE ESPERO PODER CONTINUAR A MANTER COM V. EXCIA. RELAÇOES CORDIAIS, EM FAVOR DO INTERESSE PUBLICO E DOS PRECEITOS DEMOCRATICOS PT
SAUDAÇOES,

SENADOR AMARAL PEIXOTO
PRESIDENTE EM EXERCICIO DO PDS

✠
935TXRJOR BR✠
612402PDSB BR

3A1

EAP 1985.01.16
pds

GA
011935+
0123.1706

11935TXSPOF BR✠
612402PDSB BR

TELEGRAMA
SR. LUIS INACIO LULA DA SILVA
RUA DESEMBARGADOR GUIMARAES, 72
05002 - SAO PAULO - SP

TENHO A HONRA DE COMUNICAR AO ILUSTRE PRESIDENTE QUE, NESTA DATA, NO IMPEDIMENTO DO TITULAR, REASSUMI A PRESIDENCIA DO PDS, ONDE ESPERO PODER CONTINUAR A MANTER COM V. EXCIA. RELAÇOES CORDIAIS, EM FAVOR DO INTERESSE PUBLICO E DOS PRECEITOS DEMOCRATICOS PT
SAUDAÇOES,

SENADOR AMARAL PEIXOTO
PRESIDENTE EM EXERCICIO DO PDS

✠
11935TXSPOF BR✠
612402PDSB BR

3A2

GA
1164+BS
OCC
M
GA
2082+
0123.1646

612082CDEP BR
612402PDSB BR

EAP 1985.01.16
pds

EXMO. SR.
DEPUTADO ULISSES GUIMARAES
DD. PRESIDENTE PMDB
CAMARA DOS DEPUTADOS
N E S T A

TENHO A HONRA DE COMUNICAR AO ILUSTRE PRESIDENTE QUE, NESTA DATA, NO IMPEDIMENTO DO TITULAR, REASSUMI A PRESIDENCIA DO PDS, ONDE ESPERO PODER CONTINUAR A MANTER COM V. EXCIA. RELAÇOES CORDIAIS, EM FAVOR DO INTERESSE PUBLICO E DOS PRECEITOS DEMOCRATICOS PT
SAUDAÇOES,

SENADOR AMARAL PEIXOTO
PRESIDENTE EM EXERCICIO DO PDS

612082CDEP BR
612402PDSB BR

3A3

EAP 1985.01.16
pds

612082CDEP BR
612402PDSB BR

EXMO. SR.
DEPUTADO RICARDO CRISTIANO RIBEIRO
DD. PRESIDENTE PTB
CAMARA DOS DEPUTADOS
NESTA

TENHO A HONRA DE COMUNICAR AO ILUSTRE PRESIDENTE QUE, NESTA DATA, NO IMPEDIMENTO DO TITULAR, REASSUMI A PRESIDENCIA DO PDS, ONDE ESPERO PODER CONTINUAR A MANTER COM V. EXCIA. RELAÇOES CORDIAIS, EM FAVOR DO INTERESSE PUBLICO E DOS PRECEITOS DEMOCRATICOS PT
SAUDAÇOES,

SENADOR AMARAL PEIXOTO
PRESIDENTE EM EXERCICIO DO PDS

612082CDEP BR
612402PDSB BR

3A4

EAP 1985.01.16
pds

GA
1060+
0123.1710

611060SEDF BR
612402PDSB BR

EXCELENTISSIMO SENHOR
MINISTRO RAFAEL MAYER
MD. PRESIDENTE DO T.S.E.
N E S T A

TENHO A HONRA DE COMUNICAR AO ILUSTRE PRESIDENTE QUE, NESTA DATA, NO IMPEDIMENTO DO TITULAR, REASSUMI A PRESIDENCIA DO PDS, ONDE ESPERO PODER CONTINUAR A MANTER COM V. EXCIA. RELAÇOES CORDIAIS, EM FAVOR DO INTERESSE PUBLICO E DOS PRECEITOS DEMOCRATICOS PT
SAUDAÇOES,

SENADOR AMARAL PEIXOTO
PRESIDENTE EM EXERCICIO DO PDS

611060SEDF BR
612402PDSB BR

3A5

EAP 1985.01.06
pds

0123.0943
✠
612402PDSB BR
142454XPBR BR

EXCELENTISSIMO SENHOR
SENADOR AUGUSTO FRANCO
DIGNISSIMO PRESIDENTE DA COMISSAO EXECUTIVA NACIONAL DO PDS.

ESTA MENSAGEM TEM A FINALIDADE DE INFORMAR A VOSSA EXCELENCIA E A IMPRENSA DA CAPITAL FEDERAL, BEM COMO AOS DEMAIS PRESENTES A REUNIAO DE HOJE AS 10 HORAS, QUE OS MALUFISTAS DE BAURU E REGIAO / ESTARAO REUNIDOS NO PROXIMO SABADO A PARTIR DAS 10 HORAS, QUANDO / EU ME FILIAREI AO PDS (NUNCA PERTENCI A PARTIDO ALGUM), ABRINDO AQUI UMA TEMPORADA DE FILIAÇAO MASSIVA AO PARTIDO QUE QUEREMOS LIDERADO A NIVEL NACIONAL PELO DEPUTADO FEDERAL PAULO SALIM MALUF, POR ENTENDERMOS QUE UM PARTIDO DESSE PORTE DEVE SER LIDERADO POR JOVEM DINAMICO ASSESSORADO POR EXPERIENTES POLITICOS COMO VOSSA EXCELENCIA E TANTOS OUTROS. NA REUNIAO, QUE SERA ABERTA A TODOS, NO AUDITORIO DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE BAURU (ACIB), SERAO TOMADAS AS PRIMEIRAS MEDIDAS NO SENTIDO DA INSTITUIÇAO EM AMBITO NACIONAL, DA SOCIEDADE DE ARREGIMENTAÇAO MALUFISTA PRO-ALVORADA (SAMPA), QUE VEM FUNCIONANDO INFORMALMENTE HA QUASE UM ANO SOB O SLOGAN AMOR, AÇAO E FE.

NILSON AVANTE - ORIENTADOR DA SAMPA.
BAURU (SP), 23/01/85

NNNN
✠
612402PDSB BR
142454XPBR BR

IAP 1985.01.16
pds

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Brasília, 24 de janeiro de 1 985.

1/ Acusar
2/ A Comis. Exec. 1/ ciência.
3/ Convocar o suplente.
A.
28/1/85

Excelentíssimo Senhor
Presidente do Diretório Nacional do
Partido Democrático Social.

Decidindo participar da formação do Partido da Frente Liberal, não mais posso deter, em minhas mãos, tanto a posição de MEMBRO desse Diretório Nacional e tanto a de DELEGADO do Partido junto ao egrégio Tribunal Superior Eleitoral. E, por isso, a formalização, aqui, da comunicação a Vossa Excelência do meu desligamento de ambos os postos.

Assim não decido, no entanto, sem, antes, o registro do meu agradecimento ao Partido pela alta missão de seu Delegado junto à Justiça Eleitoral do País a mim confiada no decurso dos quatro anos de sua existência.

Com protestos de um alto apreço,

Deputado JAIRO Monteiro da Cunha MAGALHÃES

GER 20.01.0050.5

4

IAP 1985.01.16
pds

GERALDO DA COSTA MANSO, SECRETÁRIO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, na forma da lei,

C E R T I F I C A,

a pedido verbal de pessoa interessada, que revendo o livro de registro de Delegados de Partidos Políticos, verificou constar que os Delegados do Partido Democrático Social (PDS) perante o Tribunal Superior Eleitoral são os seguintes : Jairo Monteiro da Cunha Magalhães, Rafael Eugênio de Azeredo Coutinho, Eurico Vieira Resende, José Carlos Fonseca e Nilson Alfredo Gibson Duarte Rodrigues. O referido é verdade e dou fé, reportando-me ao que consta nesta Secretaria. Subsecretaria Judiciária, em 29 (vinte e nove) de agosto de 1 983 (mil novecentos e oitenta e três). Eu, Cristina Fernandes , Auxiliar Judiciário Classe A, datilografei a presente certidão, que vai assinada por mim, — Rosalia Oliveira , Diretor da Subsecretaria Judiciária. Visto, , Diretor da Secretaria de Coordenação Eleitoral. E eu, , Secretário do Tribunal Superior Eleitoral, subscrevo e assino.

4A

EAP 1985.01.16

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL pds

(PDS)

29/01/85

N O T A

Da: Assessoria Jurídica da Secretaria-Geral
Ao: Sr. Secretário-Geral

Ref.: DECRETO-LEI nº 2.183, de 18.12.1984. Municípios descaracterizados como de interesse da segurança nacional. Eleições para Prefeito e Vice-Prefeito.

Senhor Secretário-Geral,

1. O Decreto-lei nº 2.183, de 18.12.1984, descaracterizou, como de interesse da Segurança Nacional, 74 municípios, em 12 Estados da Federação.

2. Isso significa que os Tribunais Regionais Eleitorais, a partir de 20 de junho de 1985, de conformidade com a Lei nº 7.136, de 27.10.1983, deve fixar a data para a realização de eleições para Prefeito e Vice-Prefeito nesses 74 municípios, cujo mandato irá até 31 de dezembro de 1984, consoante o que dispõe o artigo 215, da Constituição Federal.

3. Nesses municípios, é recomendável que nossos companheiros desenvolvam intensa atividade político-partidária, a partir das Convenções de 14 de abril de 1985, no sentido de que nosso Partido consiga eleger, como Prefeitos e Vice-Prefeitos, correligionários nossos, pois isso será importante para as eleições de 1986, na renovação dos mandatos de Governadores, Senadores e Deputados, Federais e Estaduais.

4. A Secretaria-Geral do Diretório Nacional, na nossa opinião, deverá envidar gestões, junto à Justiça Eleitoral, para que essas eleições sejam realizadas em data uniforme, nos 12 Estados, provavelmente em 20 de outubro de 1985, um domingo,a fim de ser atendido o que dispõe o artigo 67, do Código Eleitoral,com relação à inscrição eleitoral.

Brasília, 29 de janeiro de 1985.

Rafael Eugenio de Azeredo Coutinho
Assessoria Jurídica da Secretaria-Geral

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL

(PDS)

MUNICÍPIOS DESCARACTERIZADOS COMO DE SEGURANÇA NACIONAL, PELO DECRETO-LEI Nº 2183

ESTADO DO ACRE

1. Cruzeiro do Sul
2. Feijó
3. Sena Madureira
4. Xapuri
5. Mancio Lima
6. Manoel Urbano
7. Senador Guiomard
8. Taraucá

ESTADO DO AMAZONAS

1. Barcelos
2. Ipixuna
3. Japurá
4. Santa Isabel do Rio Negro
5. Santo Antônio do Içá
6. São Gabriel da Cachoeira
7. São Paulo de Olivença

ESTADO DA BAHIA

1. Paulo Afonso
2. São Francisco Conde
3. Lauro de Freitas
4. Simões Filho
5. Casa Nova
6. Pilão Arcado
7. Remanso
8. Sento-Sé

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL

(PDS)

ESTADO DO MARANHÃO

1. São João dos Patos

ESTADO DE MATO GROSSO

1. Cáceres
2. Vila Bela
3. Mirassol D'Oeste

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

1. Amanbai
2. Antônio João
3. Caracol
4. Iguatemi
5. Três Lagoas
6. Aral Moreira (Fronteira Rica)
7. Eldorado
8. Mundo Novo

ESTADO DO PARÁ

1. Almeirim
2. Óbidos
3. Oriximirá
4. Santarém
5. Altamira
6. Itaituba
7. Marabá

ESTADO DO PARANÁ

1. Capanema
2. Marechal Rondon
3. Medianeira
4. Pérola D'Oeste
5. Planalto
6. Santo Antônio do Sudoeste
7. São Miguel Iguaçu
8. Santa Helena

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL

(PDS)

ESTADO DO PIAUÍ

1. Guadalupe

ESTADO DE SANTA CATARINA

1. Descanso
2. Itapiranga
3. São José do Cedro
4. São Miguel D'Oeste
5. Guaraciaba

ESTADO DE SÃO PAULO

1. São Sebastião
2. Castilho

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1. Alecrim
2. Bagé
3. Crissiumal
4. Dom Pedrito
5. Herval
6. Horizontina
7. Rio Grande
8. Santa Vitória do Palmar
9. São Nicolau
10. Tenente Portela
11. Três Passos
12. Tucunduva
13. Tuparendi
14. Tramandaí
15. Osório
16. Roque Gonzales.

FAP 1985.01.16
pds

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL

(PDS)

AGENDA DA REUNIÃO DE 29 DE JANEIRO DE 1985

1. O Presidente Senador Amaral Peixoto se dirige aos Presidentes e Secretários-Gerais, saudando-os;

2. O Sr. Presidente dá conhecimento à Executiva da renúncia do Deputado Augusto Franco, do 2º Vice-Presidente, Senador José Lins e do Deputado Ítalo Conti, 2º Suplente;

3. Coloca-se em discussão a convocação do Diretório Nacional para a escolha dos cargos vagos na Comissão Executiva;
28-2 - 10 hs.

4. O Sr. Presidente dá a palavra ao Secretário-Geral, Deputado Armando Pinheiro, para informações de interesse dos Diretórios Regionais e Municipais, a respeito das Convenções.

5. O Sr. Presidente dá a palavra, por 5 minutos, a cada um dos Presidentes de Diretórios Regionais, por ordem alfabética dos Estados;

6. Deliberação sobre as questões propostas;

7. Outros assuntos;

8. Encerramento.

EAP 1985.01.16
pds

CONCLAMAÇÃO AO DIRETÓRIO, AO PARTIDO E À OPINIÃO PÚBLICA NACIONAL

Tendo presente a vacancia pela renuncia, do cargo de Presidente do Diretorio Nacional do PDS, com o afastamento definitivo, ocorrido em data de ontem, pelo pedído do Dep. Augusto Franco, até então licenciado da Presidencia Nacional do Partido, os baixo-assinados, interpretando os melhores sentimentos de unidade partidária, numa hora de reaglutinação e de reativação do Partido, em nome desta tão necessária unidade, numa ação de concenso pleno, lançam o nome do Senador Amaral Peixoto, para o preenchimento definitivo da vaga.

Não cabem disputas estéreis e divisionistas nesta hora grave da vida partidária e da vida nacional. Não é cargo que se dispute neste momento, mas missão por convocação, a Presidencia do Partido numa hora de tantos afazeres e de tanta expectativa.

Amaral Peixoto sintetiza, como ninguém, nesta hora, os sentimentos de união e de ação partidária motivo porque, os dirigentes Regionais do partido aqui reunidos conclamam a todos os companheiros do Diretório Nacional a que, juntos, no primeiro grande gesto de reconciliação e de unidade, promovamos o 1º Vice-Presidente, ao posto vago da Presidencia Nacional do PDS.

Brasília, 29 de Janeiro de 1985

Dezival Ribeiro Reis.
Pres. Rondonia.

Victor Faccioni - RS

[illegible] - E. Santo

[illegible] - Alagoas

Pedro [illegible]
Presidente do [illegible] E. Santo

M.G.

[illegible] - Acre

[illegible]
Presidente Mato Grosso Sul

Manoel Ribeiro - PARÁ

Geraldo Tinôco - Pres. Reg. Bahia

[illegible] PE

[illegible] Del. [illegible] da Bahia

[illegible]

[illegible] - MT

[illegible] Paraíba

[illegible] Paraná

[illegible] "Roraima"

[illegible]

Lidio Martini de Barros - GO

[illegible]

[illegible] M. [illegible] RR

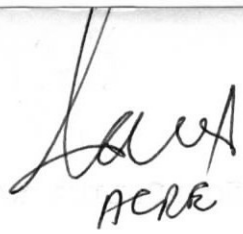
[illegible] - Paraná

Epitácio Bittencourt - S.C.

[illegible] - Sta. Catarina

[illegible] - AP.

7



EAP 1985.01.16
pds

Brasília, 28 de janeiro de 1985.

Ao
Exmo. Sr. Senador Amaral Peixoto
D.D.Presidente em Exercício do Partido Democrático Social
Nesta

Senhor Senador:

Ao manifestar a V.Exa., como ora faço e para os fins legais, o meu afastamento do honroso cargo de Presidente da Comissão Executiva do Partido Democrático Social, solicitando que a transmita aos nossos companheiros de colegiado, devo, em primeiro lugar agradecer a colaboração que de todos recebi, especialmente de V.Exa., tanto na prática dos atos partidários, quanto no aconselhamento, sem dúvida alguma judicioso, de tão experi' mentados companheiros.

Ao entregar o cargo de Presidente do PDS , não poderia deixar de recordar as circunstâncias que conduziram-' me à aceitação de tamanha responsabilidade.

Com efeito, esboçado que foi em linhas muito nítidas um processo de dissensão partidária, submeti-me à indicação dos companheiros, após o afastamento sucessivo dos dirigen' tes da Comissão Executiva, com o propósito primordial de promover a união das diversas correntes de opinião.

Entendi, então, ser do meu dever buscar ' junto ao Presidente de Honra do nosso partido, João Figueiredo, e dos correligionários, meios e inspiração indispensáveis a sedi' mentar a união almejada, evitando que se concretizassem ou se tornassem irrevogáveis, os afastamentos iniciados, de expressivas figuras do nosso partido.

Circunstâncias independentes da minha vontada impediram a consecução desse propósito.

7A

A Convenção do PDS, na qual esperávamos desaguassem e se esgotassem as divergências partidárias, antes, pelo contrário, acentuou-as.

Mais uma vez, mostraram-se insuficientes ou inexistentes os meios através dos quais se pudesse, com êxito, alinhar todos os companheiros em torno do candidato resultante da deliberação majoritária, tomada em convenção.

Não poderia, por não ser do meu feitio, defender a utilização de quaisquer instrumentos de coerção incompatíveis com as práticas democráticas, visando fazer observada a deliberação partidária das candidaturas, pela unanimidade do partido.

Creio do meu dever agir de forma a permitir aos companheiros da Comissão Executiva que, a tanto se dispuserem, empreendem agora,, de maneira ágil e hábil, a recomposição dos quadros partidários, uma vez que o ato eleitoral de 15 do corrente parece ter removido os pontos de fricção mais evidentes.

Honrado com a distinção de que fui alvo, fiz tudo quanto estava ao meu alcance para corresponder à confiança dos companheiros do PDS e, agora, ao deixar a Presidência da Comissão Executiva, formulo sinceros votos de que os últimos episódios vividos palo partido, sirvam de argamassa para torná-lo mais resistente no futuro, aos efeitos das divergências, das discussões, dos desencontros de opiniões que constituem a normalidade na vida democrática.

Renovo mais uma vez a V.Exa., as expressões do meu respeito e firmo-me atenciosamente.

Augusto do Prado Franco

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DO TELEGRAMA ABAIXO DISCRIMINADO EAP 1985.01.16

DESTINO	Espaço reservado à autenticação mecânica
Será preenchida pelo expedidor	

ECT	Espaço reservado à autenticação mecânica
HORA DA TRANSMISSÃO	[jan 1985]
INICIAIS DO OPERADOR	

INDICAÇÕES DE SERVIÇOS TAXADOS

TEXTO E ASSINATURA – ENDEREÇO

DESTINATÁRIO: _____

(Rua, Av., etc.) (Bairro)

CIDADE: _____ (ou nome da estação móvel, no radiograma) ESTADO: _____ (ou nome da estação terrestre, no radiograma)

EM REFERÊNCIA TELEGRAMA ENVIADO V. EXA. CONVOCANDO
CONVENCAO PDS DIA 26 JANEIRO VG TEMOS DEVER INFORMAR
QUE REFERIDO EVENTO FICOU TRANSFERIDO OUTRA DATA A
SER FIXADA POSTERIORMENTE AA VOTACAO NOVA LEI ORGANICA
PARTIDOS PT
CDS SDS, Senador AMARAL PEIXOTO - Presidente
Senador VIRGÍLIO TÁVORA - Secretário-Geral

Senador VIRGÍLIO TÁVORA — NOME DO EXPEDIDOR

211-3042 — TELEFONE

SEDE PDS - Anexo II - Senado Federal - Brasília - DF

Rua — Bairro — Cidade

8

EAP 1985.01.16
pds

NOTA AOS CORRELIGIONÁRIOS

O início do novo ano é período adequado à reflexão e exame de perspectivas. Principalmente, quando ingressamos em um ano de eleições. O Partido Democrático Social está inteiramente consciente desse momento. Nas últimas eleições fez a maior bancada. Fatos supervenientes levaram a que esta se reduzisse. E muitos esqueceram ter sido o P.D.S., como maioria, o principal responsável pelo restabelecimento da democracia no País. Cabe-nos prosseguir nesta tarefa.

Discutem-se, atualmente, os rumos do Partido. Temos um ponto de vista comum: exercer uma Oposição construtiva, crítica consciente ao Governo. Alguns sentem-se incomodados nesta situação oposicionista. Vários motivos concorrem para tanto: realidades locais, estilo de fazer política, necessidade de apoio governamental.

Alguns já optaram por novo partido. Outos buscam pretextos para assumir a decisão. Para o P.D.S. parece-nos melhor,que todos que se encontram em posições desconfortáveis tomem, dentro de suas conveniências, o caminho que considerem o mais adequado. Política é oportunidade, mas também é decisão da oportunidade.

Na próxima Convenção do Partido alguns ajustes no Manifesto e no Programa são imprescindíveis, ditados pela nova realidade política do àis e do Mundo. Porém, a mudança maior há de ser no comportamento partidário.

Move-nos, portanto, nesta realidade, o desejo da presença e da modernização. E, em especial, o dever de firme oposição ao Governo. Esta é a melhor e mais positiva atitude para nos apresentarmos ao eleitorado nas próximas eleições. Por certo um P.D.S. menor, em decorrência da saída daqueles que preferiram outras opções. Fortalecido, porém, na unidade, melhor que a grandeza gerada na desunião da casa dividida, que não sobrevive.

A Presidência do Partido, no advento do Novo Ano, apresenta aos correligionários seus votos de plena felicidade.

AMARAL PEIXOTO

EAP A85.01.16
pds

NOTA AOS CORRELIGIONÁRIOS

O início do novo ano é período adequado à reflexão e exame de perspectivias. Principalmente quando ingressamos em um ano de eleições. O Partido Democrático Social está inteiramente consciente desse momento. Nas últimas eleições fez a maior bancada. Fatos supervenientes levaram a que esta se reduzisse. E muitos esqueceram ter sido o P.D.S., como maioria, o principal responsável pelo restabelecimento da democracia no País. Cabe-nos prosseguir nesta tarefa.

Discutem-se, atualmente, os rumos do Partido. Temos um ponto de vista comum: exercer uma Oposição construtiva, crítica consciente ao Governo. Alguns sentem-se incomodados nesta situação oposicionista. Vários motivos concorrem para tanto: realidades locais, estilo de fazer política, necessidade de apoio governamental.

Alguns já optaram por novo partido. Outros buscam pretextos para assumir a decisão. Para o P.D.S. parece-nos melhor,que todos que se encontram em posições desconfortáveis tomem, dentro de suas conveniencias, o caminho que considerem o mais adequado. Política é oportunidade, mas também é decisão da oportunidade.

Na Convenção do Partido não sabemos se os defensores da mudança da sigla encontrarão argumentos suficientes para obter apoio da maioria. Ajustes no Manifesto e no Programa são imprescindíveis, ditados pela nova realidade política do País e do Mundo. Porém, a mudança maior há de ser no comportamento partidário. Esperar da Convenção pretexto para decisões já tomadas e compromissos já assumidos, é acreditar pouco na ludidez do eleitorado.

Move-nos, portanto, nesta realidade, o desejo da presença e da modernização. E, em especial, o dever de firme oposição ao Governo. Esta é a melhor e mais positiva atitude para nos apresentarmos ao eleitorado nas próximas eleições. Por certo um P.D.S. menor, diminuído por aqueles que preferiram outras opções. Fortalecido, porém, na unidade, melhor que a grandeza gerada na desunião da casa dividida, que não sobrevive.

A Presidencia do Partido, no advento do Novo Ano, apresenta aos correligionários seus votos de plena felicidade.

AMARAL PEIXOTO

9A

NOTA AOS CORRELIGIONÁRIOS

O início do novo ano é período adequado à reflexão e exame de perspectivias. Principalmente quando ingressamos em um ano de eleições. O Partido Democrático Social está inteiramente consciente desse momento. Nas últimas eleições fez a maior bancada. Fatos supervenientes levaram a que esta se reduzisse. E muitos esqueceram ter sido o P.D.S., como maioria, o principal responsável pelo restabelecimento da democracia no País. Cabe-nos prosseguir nesta tarefa.

Discutem-se, atualmente, os rumos do Partido. Temos um ponto de vista comum: exercer uma Oposição construtiva, crítica consciente ao Governo. Alguns sentem-se incomodados nesta situação oposicionista. Vários motivos concorrem para tanto: realidades locais, estilo de fazer política, necessidade de apoio governamental.

Alguns já optaram por novo partido. Outros buscam pretextos para assumir a decisão. Para o P.D.S. parece-nos melhor,que todos que se encontram em posições desconfortáveis tomem, dentro de suas conveniencias, o caminho que considerem o mais adequado. Política é oportunidade, mas também é decisão da oportunidade.

Na Convenção do Partido não sabemos se os defensores da mudança da sigla encontrarão argumentos suficientes para obter apoio da maioria. Ajustes no Manifesto e no Programa são imprescindíveis, ditados pela nova realidade política do País e do Mundo. Porém, a mudança maior há de ser no comportamento partidário. Esperar da Convenção pretexto para decisões já tomadas e compromissos já assumidos, é acreditar pouco na lucidez do eleitorado.

Move-nos, portanto, nesta realidade, o desejo da presença e da modernização. E, em especial, o dever de firme oposição ao Governo. Esta é a melhor e mais positiva atitude para nos apresentarmos ao eleitorado nas próximas eleições. Por certo um P.D.S. menor, diminuído por aqueles que preferiram outras opções. Fortalecido, porém, na unidade, melhor que a grandeza gerada na desunião da casa dividida, que não sobrevive.

A Presidencia do Partido, no advento do Novo Ano, apresenta aos correligionários seus votos de plena felicidade.

AMARAL PEIXOTO

FAP 1985.01.16
pds

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL — PDS

Presidência

[jan/fev 1985?]

NAO FOI O POVO QUE NOS COLOCOU NA OPOSIÇAO, A QUAL AGORA ASSUMIMOS COM DIGNIDADE E ESPIRITO DE LUTA. FOMOS NOS MESMOS, POR NOSSOS ERROS, OMISSOES E, POR VEZES, EXCESSO DE CONFIANÇA, QUE DETERMINAMOS A ATUAL SITUAÇAO DA POLITICA BRASILEIRA. MAIS RESPONSAVEIS DO QUE NOS FORAM, ENTRETANTO, OS CORRELIGIONARIOS QUE NOS ABANDONARAM NO MOMENTO DIFICIL, SEM QUE LHES ASSISTISSE QUALQUER JUSTIFICATIVA PARA TAO GRAVE DECISAO. AOS POUCOS OS BRASILEIROS IRAO TOMANDO CONHECIMENTO DO QUE SE PASSOU NA REALIDADE E FARAO O SEU JULGAMENTO. IRAO IDENTIFICAR QUEM, POR AMBIÇAO, INTERESSE OU ESPIRITO DE AVENTURA DESPERTOU, NESTE PAIS, CORRENTES DE OPINIAO QUE PODERIAM TER NOS CONDUZIDO AO CAOS. FELIZMENTE TUDO PASSOU E ESPEREMOS QUE ESTE CICLO ESTEJA ENCERRADO, PARA TRANQUILIDADE DA NOSSA GENTE.

ASSUMO, COM OS MEUS COMPANHEIROS DA COMISSAO EXECUTIVA A RESPONSABILIDADE DE DIRIGIR O PARTIDO DEMOCRATICO SOCIAL EM MOMENTO DIFICIL, MAS NAO INSUPERAVEL DA VIDA BRASILEIRA. AGRADEÇO AQUELES QUE, HONRANDO-NOS COM O SEU VOTO, DEMONSTRARAM A CONFIANÇA DE QUE SERIAMOS CAPAZES DE DIRIGIR O PARTIDO NESTE PERIODO. JA FUI OPOSIÇAO E, POR ISSO, POSSO AFIRMAR: E MAIS FACIL SER OPOSIÇAO DO QUE GOVERNO.

10

A NOSSA OPOSIÇAO NAO SERA DEMAGOGICA, MAS INTRANSIGENTE NO QUE SE RELACIONE COM O BEM PUBLICO. FISCALIZAREMOS O CUMPRIMENTO DAS PROMESSAS FEITAS DIANTE DAS JUSTAS REIVINDICAÇOES DAS NOSSAS SOFRIDAS POPULAÇOES. SEREMOS OPOSIÇAO AO GOVERNO E NAO AO BRASIL. NAO NEGAREMOS RECURSOS PARA QUE O GOVERNO POSSA CUMPRIR SUA MISSAO E RESOLVER OS MAIS ANGUSTIANTES PROBLEMAS NACIONAIS. COMPREENDEREMOS A GRAVIDADE DA HORA PRESENTE E QUEREMOS DAR A NOSSA CONTRIBUIÇAO VALIDA PARA ATRAVESSARMOS O DIFICIL MOMENTO.

PARECE-ME MUITO ATUAL UM TRECHO DA MENSAGEM DO CHANCELER KONRAD ADENAUER AO PARLAMENTO DA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA:

> "SOU DE OPINIAO QUE O ESTADO NECESSITA DE UMA OPOSIÇAO E QUE ESTA TEM UMA FUNÇAO POLITICA NO ESTADO. SOMENTE PELA JUSTAPOSIÇAO DE UMA MAIORIA GOVERNAMENTAL E DE UMA MINORIA OPOSICIONISTA PODE SER ALCANÇADO$ O VERDADEIRO PROGRESSO E COMPLEMENTADO O PENSAMENTO DEMOCRATICO".

PERMITAM-ME ALGUMAS PALAVRAS SOBRE O PRESIDENTE FIGUEIREDO. QUANDO DA MINHA RAPIDA PASSAGEM PELA PRESIDENCIA DO PARTIDO, EM JUNHO DO ANO PASSADO, PROCUREI O ILUSTRE PRESIDENTE DA REPUBLICA E COM ELE TIVE LONGO DIALOGO. PROPUS QUE FOSSEM CONVOCADOS A SUA PRESENÇA OS REPRESENTANTES DE TODOS OS PARTIDOS E SE PROCURASSE UM NOME QUE TIVESSE O CONSENSO NACIONAL PARA SER O CANDIDATO.

DAI PARA A FRENTE TUDO SERIA MAIS FACIL. O PROGRAMA DE GOVERNO, O REGIME A SER ADOTADO, O PROCESSO DA ELEIÇAO, ATE MESMO, A FORMAÇAO DO GOVERNO. PODERIA SER EXCESSO DE OTIMISMO DE MINHA PARTE, MAS ESSA ERA A MINHA CONVICÇAO E OS FATOS POSTERIORMENTE MOSTRAVAM QUE TINHA RAZAO. DEPOIS DE CONVERSAR COM OS CANDIDATOS DO P.D.S., PAULO MALUF E MARIO ANDREAZZA, ENCONTREI-ME COM O GOVERNADOR DE MINAS GERAIS - TANCREDO NEVES E COM O PRESIDENTE DO PMDB - DEPUTADO ULYSSES GUIMARAES. TUDO PARECIA CAMINHAR BEM MAS A RESISTENCIA A EMENDA CONSTITUCIONAL APRESENTADA PELO GOVERNO CRESCEU, DETERMINANDO A SUA RETIRADA E, COM ISSO, TUDO SE TORNOU MAIS DIFICIL.

MAS, SE LAMENTO NAO TER O EMINENTE PRESIDENTE JOAO FIGUEIREDO ACEITADO A MINHA SUGESTAO, NAO POSSO DEIXAR DE RECONHECER QUE ELE CUMPRIU A SUA PROMESSA DE CANDIDATO, TRANSFORMANDO O PAIS NUMA DEMOCRACIA.

SUA AÇAO DE GOVERNO SERÁ SEMPRE LEMBRADA. A ELE, COM O IMPRENCINDIVEL APOIO DO PDS, DEVEMOS OS GESTOS MAIS EXPRESSIVOS: A ANISTIA, QUE PERMITIU VASTO PROCESSO DE PARTICIPAÇAO POLITICA; MAS PRECISA SER AMPLIADA; A ELEIÇAO DIRETA PARA GOVERNADORES, A QUAL POSSIBILITOU, INCLUSIVE, A PRESENÇA DA OPOSIÇAO EM EXPRESSIVOS ESTADOS DA FEDERAÇAO. AO PRESIDENTE FIGUEIREDO REITERAMOS, MAIS UMA VEZ, A NOSSA HOMENAGEM E OS NOSSOS AGRADECIMENTOS.

AGORA, TUDO DEPENDE DE NOS POLITICOS - POLITICOS DO GOVERNO E POLITICOS DA OPOSIÇAO, PARA QUE NAO SE REPITAM FATOS QUE POSSAM NOS LEVAR A UMA SITUAÇAO SEMELHANTE AOS IDOS DE 1964.

COMECEMOS, NOS DO P.D.S., PROPONDO A EMENDA CONSTITUCIONAL QUE DEVE PRECEDER A CONVOCAÇAO DA ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE E REVENDO, TAMBEM, A LEGISLAÇAO ELEITORAL E AQUELA RELATIVA AOS PARTIDOS POLITICOS, DANDO-LHES MAIS LIBERDADE DE AÇAO.

INICIA-SE UMA NOVA FASE DA VIDA REPUBLICANA. OS BRASILEIROS TEM OS OLHOS VOLTADOS PARA NOS - GOVERNO E OPOSIÇAO - REPITO MAIS UMA VEZ - SERAO FISCALIZADOS PELO POVO.

SAIBAMOS DIGNIFICAR OS NOSSOS MANDATOS, EXERCENDO-OS COM AUSTERIDADE, ESPIRITO PÚBLICO E ATENTOS AOS LEGITIMOS INTERESSES DO POVO.

NOS DO PDS SOMOS MINORIA, POR ISSO MESMO, PRECISAMOS DA UNIAO. DIVIDIDOS POUCO VALEREMOS. UNIDOS PODEREMOS CUMPRIR NOSSA MISSAO. E ESSE O MEU APELO EM BENEFICIO DO PARTIDO, DO REGIME E DA DEMOCRACIA.

EAP 1985 . 01.16
pds .

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL - PDS

Secretaria-Geral

PAUTA PARA REUNIÃO DE 27.02. 1.985

1) - Abertura

2) - Leitura do Edital de Convocação

3) - Eleição para os cargos vagos na Executiva
c/ palavra Sem. Aloysio Chaves

4) - Outros assuntos

a) - apreciação e aprovação do balanço financeiro do exercício de 1984

b) - apreciação e aprovação do orçamento para o exercício de 1985
c/ a palavra o S. Tesoureiro. Sem. José Castelo

c) - apreciação de proposta de intervenção no Diretório Regional do Território Federal de Roraima.
c/ a palavra o S. Relator. Dep. Bonifacio de Andrada
Presidente da Comissão dos Deputados
Ministros — Chaves
Celso
Leitão de Abreu

10A

EAP 1985.01.16
pds
A

0201.2258
⊕
612501SEFE BR
1122930FMANA BR [de 01 fev a 15 mar de 1985)

PARA.:SENADOR AMARAL PEIXOTO - SENADO FEDERAL - BRASILIA

DA.: FOLHA DE SAO PAULO

FOLHA DE SAO PAULO

PREZADO SENHOR,

A SECAO '' TENDENCIA/ DEBATES'' DA FOLHA DE S.PAULO TERA, A PARTIR DO DIA 18, MAIS ESPACO, O QUE POSSIBILITARA A PUBLICACAO DE MAIS UM ARTIGO TODOS OS DIAS.

PARA OS PRIMEIROS DOIS DIAS ESTAMOS PLANEJANDO A EDICAO DE ARTIGOS DOS REPRESENTANTES MAIS SIGNIFICATIVOS DE CADA PARTIDO. QUERIAMOS POIS TE-LO COMO ARTICULISTA NESSE DIA ESCREVENDO SOBRE O PDS SUAS PERSPECTIVAS E COMPROMISSOS COM O PAIS, ENFIM, SOBRE AQUILO QUE LHE PARECER MAIS RELEVANTE. A IDEIA E INTITULAR CADA UM DESSES ARTIGOS SIMPLESMENTE COM AS SIGLAS PARTIDARIAS.
POR FAVOR ENTRE EM CONTATO CONOSCO PARA UMA RESPOSTA SE O SENHOR CONCORDAR EM ESCREVER O TEXTO E NECESSARIO QUE ELE SEJA ENTREGUE ATE O DIA 13 PODEMOS TAMBEM RECEBE-LO PELO TELEX OU MANDAR BUSCAR ONDE FOR PRECISO.

ATENCIOSAMENTE,

SILVIO E. G. CIOFFI

ASSESSOR DO CONSELHO EDITORIAL

TELEFONES.: 8742132,8742232,8742332 E 2208666

1122930FMANA BR
1122930FMANA BR⊕
612501SEFE BR

11

EAP 1985.01.16
pds

(A)

0208.2036
⊕
612501SEFE BR
1124030FMANA BR

PARA: SENADOR AMARAL PEIXOTO - SENADO FEDERAL
DA: ''FOLHA DE S.PAULO''

PREZADO SENHOR,

ESTAMOS NO AGUARDO DO SEU ARTIGO ''PDS'' PARA PUBLICACAO NA SECAO ''TENDENCIAS/DEBATES''(PAG.3) DA ''FOLHA''.
VIMOS LEMBRA-LO QUE ESPERAMOS RECEBE-LO ATE O PROXIMO DIA 13 COM 80 LINHAS E 70 TOQUES POR LINHA.
ATENCIOSAMENTE,

SILVIO E.G. CIOFFI
COORDENADOR DA SECAO ''TENDENCIAS/DEBATES''

---⊕
612501SEFE BR
1124030FMANA BR

11 A1

EAP 1985.01.16
pds

PDS

AMARAL PEIXOTO

11A2

Debater as questões partidárias, neste significativo momento da vida política nacional, no qual todos estão motivados para questionar tantas coisas, revela a sensibilidade deste jornal, para esclarecer a opinião pública em problema de tamanha atualidade e expressão.

Tem se repetido, e inúmeras razões justificam a afirmativa, não se poder fortalecer nossa democracia sem, conjuntamente, fortalecer as nossas instituições políticas e nestas, em especial, os partidos políticos.

Discutir o papel do Partido Democrático Social (PDS) no novo período da história republicana, a se iniciar em 15 de março, é valioso em diversos sentidos. Permite que coloquemos nossas posições. Possibilita, também, recolher impressões e críticas, úteis para fixar, correta e adequadamente, a influência que o PDS deve exercer na vida política nacional.

A reformulação partidária, de 1980, criou o PDS como o mais importante sustentáculo político do Governo. Seu Manifesto e Programa, em extrema consonância com aquele momento político, atraiu para o Partido significativas lideranças políticas. Movia-lhes o desejo de colaborar com o Governo no processo de fortalecimento de nossa democracia. Justiça histórica há de se fazer ao PDS: foi o principal protagonista, dentro do Senado e da Câmara, das importantes medidas governamentais de abertura democrática, entre as quais a anistia ocupará sempre o lugar de maior destaque.

Encaminha-se, agora, o PDS para nova fase. De partido da situação, de Partido de apoio ao Governo, passará a viver a realidade de partido oposicionista. Salutar mudança. Para muitos poderia se revelar como um mal. Estou convencido ser esta nova fase importante para seu fortalecimento e para uma melhor definição de seu papel histórico.

Será o elevado espírito público dos homens que o formam que irá pautar e refletir as diretrizes a serem assumidas pelo Partido durante o próximo Governo. Uma já fica evidente. Praticaremos uma oposição construtiva. Capaz de definir e expor os erros. Capaz, também, e isto é muito importante, de identificar os acertos e apoiar, com dignidade, as ações

governamentais que correspondam à realização do bem comum e os anseios do povo brasileiro.

Temos consciência de que foram muitas as promessas efetivadas, durante a campanha presidencial, quando das manifestações nas praças públicas. Dentro em breve efetuar-se-á o realístico encontro entre promessas e a necessidade de transformá-las em realidades. Algumas delas pela situação difícil que vivemos, demorarão a se efetivar como medidas concretas. Saberemos esperar, mas não deixaremos, em nenhum instante, de cobrá-las. A opinião pública merece conhecer, com clareza, o que ocorre, e não pode ser engodada. Para aquelas promessas que não se efetivarem, devem ser colocadas, claramente as razões pelo qual isto ocorre. Quando mais não fosse, terá o futuro Governo, de pagar o custo de justificar e definir as razões de adiamento para quando se apresente um momento mais adequado. Em síntese, estamos prontos e pretendemos promover uma oposição franca, leal, vigilante, presente, construtiva. Para isso estamos motivados, aptos e capazes.

O PDS deverá, ainda, realizar as mudanças, que a realidade está exigindo, em seus documentos básicos. Não nos parece demasiado e nem mesmo sem fundamento, afirmar que continuamos tendo o melhor programa partidário, entre aqueles dos partidos atuais. Mas se Reforma e Transformação tem sido o nosso lema, saberemos cumprí-lo, no que se faça necessário em nosso Manifesto e Programa.

Sem descuidar das questões econômicas, que afligem de maneira acentuada a nossa população, ênfase especial pretendemos dar ao debate das questões políticas. O PDS, dentre em pouco, apresentará uma proposta de mudança na Lei Orgânica dos Partidos Políticos, bem como no Código Eleitoral. Muitas exigências legais, algumas pouco justificáveis, prejudicam o franco desenvolvimento das instituições partidárias. Creio que devemos nos deter para propor as mudanças que facilitem a organização partidária e reduzam as exigências, muitas delas sem maior sentido, servindo somente como elemento pertubador do desenvolvimento partidário.

Estas são, em síntese, as nossas perspectivas a curto prazo e o caminho que consideramos válido a assumir. O processo de viver o cotidiano irá determinando as nossas posições. E estas estarão, obrigatoriamente, refletindo as constantes consultas que faremos às nossas lideranças - regionais e municipais - pois são estas que estão identificado com nossa realidade, por estarem presentes em nossa organização partidária em , praticamente, todos os municípios do País. Temos o maior número de prefeitos e vereadores. E isto é um patrimônio que cabe preservar, por ser extremamente valioso e dificil de ser construido. A experiência de outros partidos evidencia esta dificuldade. Viveremos em estado constante de consciência crítica. Não nos faltará coragem e pertinácia para julgar nossos erros, nem como sensatez para julgar os erros e acertos de nossos adversários.

O importante é a lucidez para manter os nossos compromissos com a Nação. O fundamental é saber o que esta espera como nosso comportamento. E a partir de então, agir, pautado por esta diretriz, pois estaremos deste modo cumprindo o nosso verdadeiro compromisso.

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

V✠
23714 Z DFCD
21196 A NTCP
05/1305
ZCZC FNO01691 05 1255
CAMPOS/RJ

FAP 1985.01.16
pds

CÂMARA DOS DEPUTADOS
05 FEV 1985
BRASIL

URGENTE
SR SENADOR AMARAL PEIXOTO
SENADO FEDERAL
BRASILIA/DF

HIPOTECAMOS APOIO LUTA DE V. EXCIA., REESTRUTURACAO NOSSO PARTIDO. CONFIAMOS ACAO POLITICA DE V. EXCIA PARA QUE POSSAMOS DISPUTAR ELEICOES 86 EM TODO BRASIL ATENCIOSAMENTE
RUBEM ALMEIDA PRES. CAMARA MUN. DE MACAE

NNNN
21196 A NTCP✠
23714 Z DFCD

12

TELEGRAMA FONADO
É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.
ECT

FAP 1985.01.16
pds

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Brasília, 06 de fevereiro de 1 985.

Prezado colega

Conforme é de seu conhecimento, a Bancada está convocada para o dia 26 do corrente, a fim de deliberar sobre a participação do PDS na composição da futura Mesa da Câmara dos Deputados.

2. O PMDB propôs uma mesa pluripartidária, respeitado, tanto quanto possível, o princípio da proporcionalidade, o que em tese foi aceito por nós.

3. Nossa Bancada deverá contar com um número aproximado entre 160 e 180 Deputados, constituindo-se, portanto, na segunda maior representação.

4. Nestas condições, entendi que só poderia submeter à Bancada, proposta que nos assegurasse a 1ª Secretaria ou a 1ª Vice-Presidência e mais um cargo na Mesa e uma Suplência.

5. Devo informar que mantive contatos com os Srs. Deputados Ulysses Guimarães, Walber Guimarães e Alencar Furtado, nomes em evidência dentro do PMDB como candidatos à Presidência da Câmara, tendo este último dos citados me informado da sua disposição de concorrer em plenário, independentemente da decisão da sua bancada, e de compor, juntamente com os que o apóiam, (não sei determinar quantos Deputados são), com o PDS, a quem ofereceriam a 1ª Vice-Presidência, uma Secretaria e uma Suplência.

6. Ontem a Liderança do PMDB comunicou-me que aceitaria uma composição com o PDS em que à nossa Bancada coubessem a 1ª Secretaria, a 2ª Secretaria e uma Suplência.

7. Na próxima reunião de 26 do corrente, a Bancada decidirá se aprova tais entendimentos e em caso positivo deliberará quais serão os seus candidatos aos cargos que nos couberem.

8. Pelos entendimentos, que, é bom frisar, dependem da aprovação da Bancada, caberá aos partidos que integrarem o acordo, indicar os seus candidatos aos cargos que lhe forem destinados e que serão naturalmente sufragados em plenário pelos demais partidos.

9. Estou, como sempre, à disposição para as observações que o estimado colega tenha a fazer ou para os esclarecimentos que desejar.

Cordial abraço do

NELSON MARCHEZAN

TELEFONES:

(061) - 224.2469
224.2829
226.6472

14.02.85

EAP 1985.01.16

pds

PRESIDENTES DOS DIRETÓRIOS MUNICIPAIS DO P.D.S. - ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1. ANGRA DOS REIS

Presidente: JOSÉ AUGUSTO CÂMARA TORRES
Rua Presidente Backer, 403 - Tel: 711.4150
Delegado : JORGE PAULO VISCARTE - Tel: (0243) 65.0531

2) ARARUAMA

Presidente: PEDRO PAULO DE BRAGANÇA PIMENTEL
Rua Dr. Bernardo Vasconcellos, 202 - Tel: (0246) 65.0531
Rio: 394.6413

Delegado: ODYR AGENOR SPITS - Tel: (o246) 65.1359

3) BARRA MANSA

Presidente: JOSÉ LEITE NADER FILHO

Rua Joaquim Leite, 396 - salas 101/5 - Tels: (0243) 22.3578
22.4343

Delegado:

4) BARRA DO PIRAÍ

Presidente : OSWALDO TANCREDO

Rua Assis Ribeiro, 66

Delegado:

5) BOM JARDIM

Presidente: LUIZ GONZAGA DE BARROS

Delegado: ADELQUE FIGUEIRAS RODRIGUES

6) BOM JESUS DE ITABAPOANA

Presidente: JOAQUIM MOREIRA NEGRE

Delegado: JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA RANGEL
Av. Padre Melo, 12 - Tel: (o249) 31.1245

7) CABO FRIO

Presidente: ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE

Rua Assunção, 760 - Tel: (0246) 43.3278

Delegado : Paulo Maiwarde de Azevedo Silva

8) CACHOEIRAS DE MACACU

Presidente: ELPIDIO DE CASTRO MAIA

Distrito de Santana de Japuiba - Tel: PS-2 (Santana de Japuiba)

Delegado : Anmiel Soares de Carvalho

Rua Oswaldo Aranha, 6

9) CAMBUCI

Presidente: SEBASTIÃO DE ARAÚJO PADILHA

Rua Castilho França, 41/301 (Niterói) - Tel: 722.2578

Delegado: Sebastião de Araújo Padilha

10) CAMPOS
Presidente: Dep. ALUISIO DE CASTRO
Assembléia Legislativa Estadual
Campos: Rua 13 de Maio, 81 - Tel: (0247) 22.1116 e 22.2066
Delegado : Nilsen Demosthenes Pinto Netto

11) CANTAGALO
Presidente: ADYR DE ARAÚJO RAMINELLY
Rua Dr. Chapot Prevost, 193 - Tel : 101 - 2.0812
Delegado: Carlos Élio Maciel Teixeira

12) CARMO
Presidente: OCTACILIO PINTO DA ROCHA
Delegado: Newton Eiras Cavalcanti

13) CASIMIRO DE ABREU
Presidente: EDMAR MOTA PINTO
Rua Araruama, 62 - Tel: (0247) 22.2066
Delegado: João de Souza Carvalho - Tel: 101 - 3112 e 3229

14) CONCEIÇÃO DE MACABU
Presidente: DÉLCIO PONTES PACHECO
Delegado: LUIS DIAS OLIVEIRA
Av. Victor Sence

15) CORDEIRO
Presidente: ADYR PINTO VAHIA DE ABREU
Av. Galdino do Vale, 77 - Nova Friburgo - Tels: (0245) 22.3451
22.0451-R.124
Delegado : Jacet Alves de Carvalho

16) DUAS BARRAS
Presidente: GERALDO RIBEIRO
Rua Governador Portela, 83
Delegado: Dr. José Henrique Fernandes

17) DUQUE DE CAXIAS
Presidente: ANTONIO MISAEL LUSTOSA PIRES
Rua Miguel de Frias, 45 - sala 205 - Tel:
Delegado: Dep. Ampliato Cabral - Tel:

18) ITABORAÍ
Presidente: GERALDO AMARAL DE FARIAS
Praça Floriano Peixoto
Delegado: NEY RANGEL PEREIRA

19) ITAGUAI
Presidente: SEVERINO SALUSTIANO DE FARIA
Estrada Teixeira, 2336
Delegado: NEY RANGEL PEREIRA
Rua Nilo Peçanha, 23

20) ITALVA
Contactar Dr. Luis Braz - Tels: 711.7555 e 262.2910

21) ITAOCARA
Presidente: MARINO COELHO ORNELLAS
Rua Pita de Castro, 277 - Tel : 101 - 120 e 118
Delegado : Nelson Fontes Beiro - Tel: 101 : 2102 e 2058

22) ITAPERUNA
Presidente: ALAYR GOUVEIA
Rua Prudente de Morais, 74 - Tels: (0249) 22.0030 e 22.1878
Delegado: Ricardo da Costa Soares

23) LAGE DE MURIAÉ
Presidente : ADERBAL BASTOS ALVIM
Rua Coronel José Tibúrcio, 1 - Tel: 101: 2011
Delegado : Lourival Rodrigues Moreno

24) MACAÉ
Presidente: BUENO AGOSTINHO
Av. Rui Barbosa, 264/704
Delegado: Elias Agostinho

25) MAGÉ
Presidente: JUAREZ SOUZA PORTO
Rua Albino Valério - Tel: 733.3298
Delegado: Juarez Souza Porto

26) MANGARATIBA
Presidente: LUIZ CARLOS DOS SANTOS PACHECO
Rua Cel. Moreira da Silva, 81 - Tel: 789.2032
Delegado: Luiz Carlos dos Santos Pacheco

27) MARICÁ
Presidente: MILTON AFONSO VIANNA
Delegado : Paulo Roberto de Souza Barreto

28) MENDES
Presidente: ADYR DE SOUZA MELLO
Praça São Cristovão, 187 - Tel . (0244) 65.2212 e 65.2196
Delegado : Armando Caromez (Contactar o Dep. Luis Antonio)

29) MIGUEL PEREIRA
Presidente: WALTER AGUIAR
Rua Francisco Alves, 102 - Tel: (0244) 82.2914 e 52.0413
Delegado : Walter Aguiar

30) MIRACEMA
Presidente: ELIESER SILVA
PraçaAri Parreiras, 138
Delegado: Orlando Mercante da Cunha

31) NATIVIDADE
Presidente: SEBASTIÃO SÉRGIO DUARTE
Rua Vigário João Batista, s/n - Tel: (0249) 41.1214
Delegado :Aécio Guimarães Alonso - Tel. 719.8227 (Niterói)

32) NILÓPOLIS
Presidente : Dep. SIMÃO SESSIM
Rua Paulo de Frontin, 16 - Tel: 791.4220
Delegado : Dep. Simão Sessim

33) NITERÓI
Presidente: CESAR CUNHA TINOCO
Rua Mariz e Barros, 393 - Icaraí
Delegado: Dep. JOSÉ AUGUSTO - Tel: 701.2164

34) NOVA FRIBURGO
Presidente: NEUCI DA SILVA
Rua Ariosto Bento de Melo, s/n - Tel: (0245) 22.1222
Delegado: Rafael Luiz de Siqueira Jacoud
Rua General Osório, 49 - Tel: (0245) 22.1218 e 22.2971

35) NOVA IGUAÇU
Presidente: LUIZ CARLOS DUARTE BAPTISTA
Rua Rocha Carvalho, 1146 - Belford Roxo
Delegado: José Hadad

36) PARACAMBI
Presidente: GERALDO COUTO
Cartório do 1º Ofício (Forum) Tels: 783.2929 e 783.2523 /783.2450
Delegado: Edayr Nunes Netto
Rua Dr. Barcelos, 333

37) PARAIBA DO SUL
Presidente: ALEXANDRE GONÇALVES FERREIRA FILHO (Lilico)
Ladeira dos Tapajós, 22 - Tel: (0242) 63.0052
Delegado: José Maria Speranza Paiva (Juca Paiva)- Tel:(0242)63.0220

38) PARATI
Presidente: JAIR DA SILVA
Rua Aurora, s/n (contactar Câmara Torres : Tels:711.1471 /711.4150
Delegado: Paulo Carrão de Moura Carijó - Tel: (0243) 71.3388

39) PAULO DE FRONTIN
Presidente : NORIVAL JANUÁRIO
Rua Arlindo Nunes, 306
Delegado: Roney Fernandes de Souza (Contactar Dep. Luis Antonio)

40) PETROPOLIS
Presidente : Dep. NELSON SABRÁ
Rua Alencar Lima, 35 - grupo 813/15
Delegado: JAMIL SABRÁ - Tel: (0242) 43.4592

41) PIRAÍ
Presidente: ARY TORRES FERREIRA
Rua Luis Antonio Garcia da Silveira, 16
Delegado : JOSÉ FRANCISCO RUA

42) PORCIUNCULA
Presidente: HERMANO PERES MOREIRA
Rua Cesar Vieira, 105
Delegado: Alaor Braz da Fonseca

43) RESENDE
Presidente: EDMAR GUIMARÃES DA SILVEIRA
Rua Luiz Pistanini, 30 - sala 303 - Tel: 0243-54.3237
Delegado: José Carlos Órfão - Tel: (0243) 54.3237

44) RIO BONITO
Presidente: JOÃO DA FONSECA BORGES
Distrito de Boa Esperança - Tel: 734.0073 e 734.0246
Delegado: HARILDO FRANCISCO SOARES
Rua da Conceição, 280 - Centro - Tels. 734.0073 e 734.0246

45) RIO CLARO
Presidente: BENÍCIO FERREIRA DA SILVA
Delegado:

46) RIO DAS FLORES
Presidente : JOSÉ MACHADO DA FONSECA
Rua Vasco Ortigão, 73 - Distrito de Sebastião Lacerda
Delegado: LUIZ CARLOS HENRIQUES

47) STA. MARIA MADALENA
Presidente: ARMINDO JOSÉ VERBICÁRIO
Rua Barão de Madalena, 66 - Tel: 101 - 33
Delegado: Roberto Félix

48) STO. ANTONIO DE PÁDUA
Presidente: Dr. MICHEL JOSÉ MANSUR
Rua dos Leites, 51 - Tel : (0249) 51.0958
Delegado : Luiz Braz - Tel: 711.7555 / 262.2910

49) SÃO FIDELIS
Presidente: PAULO ANGELO JASBICK
Delegado : Jacy Rodrigues Seixas

50) SÃO GONÇALO
Presidente: AMAURY MORAIS DE FIGUEIREDO
Rua Salvatório, 15 - Tel: 712.0775
Delegado : Dep. Josias Ávila

51) SÃO JOÃO DA BARRA
Presidente: ROBERTO PINHEIRO ACRUCHE
Rua Dr. Siqueira, 151 - Campos - Tel: (0247) 22.8596
Delegado : Roberto Pinheiro Acruche

52) SÃO PEDRO D'ALDEIA
Presidente: JÚLIO ELIAS SAMPAIO
Rua 15 de Novembro, 16 - Tel: (0246)21.1179
Delegado: Adail Soares daCosta

53) SÃO JOÃO DE MERITI
Presidente: VALDINAR MARQUES CASTANHEIRA
Rua Salim Razouque, 20 - Tels: 751.2848 e 756.2209
Delegado : Valdinar Marques Castanheira

54) SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
Presidente: ALTAIR JARDIM CORREIA
Rua Eurico Albino , S/n
Delegado : Amérigo Teixeira Vogas

55) SAPUCAIA
Presidente : DEJAIR ZANON
Delegado: Osmar Vieira

56) SAQUAREMA
Presidente : TANCREDO MOREIRA
Rua Apolinário dos Santos, 7
Delegado: ELBER VIGNORELLI MUNIZ

57) SILVA JARDIM
Presidente: ANTONIO CARLOS DE LACERDA
Rua Luis Gomes, 16
Delegado: Elmanir Alves do Nascimento

58) SUMIDOURO
Presidente: LAERTE JOSÉ DA SILVA
Rua Vigário Alexandre, 13
Delegado: Vicente Vanderley Santos Leal

59) TERESÓPOLIS
Presidente : DERALDO EMÉRITO DE PORTELA
Av. JJ.Araújo Regadas, 56 - Tel: 742.0396 e 742.5833
Delegado: Paulo Américo de Oliveira Nascimento
Rua Gen. Espirito Santo Cardoso, 135 - Tel: 742.5833

60) TRAJANO DE MORAIS
Presidente: OLIVIO DOS REIS MASSENA
Av. Castelo Branco, 15
Delegado: Elias Abrahão

61) TRES RIOS
Presidente: ALBERTO LAVINAS
Rua Manoel Duarte, 304 - Tel: (0242) 52.0779 - Rio: 267.4116
Delegado : Alberto Lavinas

62) VALENÇA
Presidente : CLOVIS CORREA DA SILVA
Rua Carlos Gomes, 75 - Tel: (0244) 52.0527 / 52.6640
Delegado: Dep. Luis Antonio

63) VASSOURAS
Presidente: NEWTON CAMPBELL
Praça Ataíde Parreiras, 18 - conj. 303 - Tels: (0244)71.1203/71.1908
Delegado: Newton Campbell

64) VOLTA REDONDA
Presidente: SÁVIO COTTA DE ALMEIDA GAMA
Rua Des. Burle, 73/901 - Botafogo - Tel: 286.5220 - (0243)43.1885

Em, 14.02.85

FAP 1985.01.16
pds

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL - PDS

Presidência

DISCURSO DO SENADOR AMARAL PEIXOTO, POR OCASIÃO DE SUA POSSE COMO PRESIDENTE DO P.D.S., EM REUNIÃO DO DIRETÓRIO NACIONAL.

BRASILIA, 27.2.85

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL — PDS

Presidência

Não foi o povo que nos colocou na oposição, a qual agora assumimos com dignidade e espírito de luta. Fomos nós mesmos, por nossos erros, omissões e, por vezes, excesso de confiança, que determinamos a atual situação da política brasileira. Mais responsáveis do que nós foram, entretanto, os correligionários que nos abandonaram no momento difícil, sem que lhes assistisse qualquer justificativa para tão grave decisão. Aos poucos, os brasileiros irão tomando conhecimento do que, na realidade, se passou e farão seu julgamento. Irão identificar quem, por ambição, interesse ou espírito de aventura, despertou, neste País, correntes de opinião que nos poderiam ter conduzido ao caos. Felizmente, tudo passou e esperemos que este ciclo esteja encerrado, para tranqüilidade da nossa gente.

Assumo, com os meus companheiros da Comissão Executiva, a responsabilidade de dirigir o Partido Democrático Social em momento difícil, mas não insuperável da vida brasileira. Agradeço àqueles que, nos honrando com o seu voto, demonstraram a confiança de que seríamos capazes de dirigir o Partido neste período. Já fui Governo e já fui Oposição e, por isso, posso afirmar: é mais fácil ser Oposição do que Governo.

A nossa oposição não será demagógica, mas intransigente no que se relacione com o bem público. Fiscalizare

mos o cumprimento das promessas feitas diante das justas reivindicações das nossas sofridas populações. Seremos oposição ao Governo e não ao Brasil. Não negaremos recursos para que o Governo possa cumprir sua missão e resolver os mais angustiantes problemas nacionais. Compreenderemos a gravidade da hora presente e queremos dar a nossa contribuição válida para atravessarmos o difícil momento.

Parece-me muito atual um trecho da mensagem do chanceler Konrad Adenauer ao Parlamento da República Federal da Alemanha:

> "Sou de opinião que o Estado necessita de uma oposição e que esta tem uma função política no Estado. Somente pela justaposição de uma maioria governamental e de uma minoria oposicionista pode ser alcançado o verdadeiro progresso e complementado o pensamento democrático".

Permitam-me algumas palavras sobre o Presidente Figueiredo. Quando da minha rápida passagem pela presidência do Partido, em junho do ano passado, procurei o ilustre Presidente da República e com ele tive longo diálogo. Propus que fossem convocados à sua presença os representantes de todos os Partidos e se procurasse um nome que tivesse o consenso nacional para ser o candidato.

Daí para a frente tudo seria mais fácil. O programa de governo, o regime a ser adotado, o processo da eleição, até mesmo, a formação do governo. Poderia ser excesso de otimismo de minha parte, mas essa era a minha convicção e os fatos posteriormente mostraram que eu tinha razão. Depois de conversar com os candidatos do P.D.S., Paulo Maluf e Mário Andreazza, encontrei-me com o Governador de Minas Gerais – Tancredo Neves e com o Presidente do PMDB – Deputado Ulysses Guimarães. Tudo parecia caminhar bem, mas a resistência à Emenda Constitucional apresentada pelo Governo cresceu, determinando a sua retirada e, com isso, tudo se tornou mais difícil.

Mas, se lamento não ter o eminente Presidente João Figueiredo aceitado a minha sugestão, não posso deixar de reconhecer que ele cumpriu a sua promessa de candidato, transformando o País numa democracia.

Sua ação de Governo será sempre lembrada. A ele, com o imprecindível apoio do PDS, devemos os gestos mais expressivos: a anistia, que permitiu vasto processo de participação política, mas precisa ser ampliada; a eleição direta para Governadores, a qual possibilitou, inclusive, a presença da oposição em expressivos Estados da Federação. Ao Presidente Figueiredo reiteramos, mais uma vez, a nossa homenagem e os nossos agradecimentos.

Agora, tudo depende de nós políticos – Políti-

cos do Governo e Políticos da Oposição, para que não se repitam fatos que nos possam levar a uma situação semelhante aos idos de 1964.

Comecemos, nós do P.D.S., propondo a Emenda Constitucional que deve preceder à convocação da Assembléia Nacional Constituinte e revendo, também, a legislação eleitoral e aquela relativa aos partidos políticos, dando-lhes mais liberdade de ação.

Inicia-se uma nova fase da vida republicana.Os brasileiros têm os olhos voltados para nós – Governo e Oposição – repito mais uma vez – serão fiscalizados pelo povo.

Saibamos dignificar os nossos mandatos, exercendo-os com austeridade, espírito público e atentos aos legítimos interesses do povo.

Nós do PDS somos minoria, por isso mesmo, precisamos de união. Divididos, pouco valeremos. Unidos,poderemos cumprir nossa missão. É esse o meu apelo em benefício do Partido, do regime e da democracia.

EAP
pds
cópia

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL - PDS

Presidência

DISCURSO DO SENADOR AMARAL PEIXOTO, POR OCASIAO DE SUA POSSE COMO PRESIDENTE DO P.D.S., EM REUNIAO DO DIRETORIO NACIONAL.

BRASILIA, 27.2.85

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL — PDS

Presidência

Não foi o povo que nos colocou na oposição, a qual agora assumimos com dignidade e espírito de luta. Fomos nós mesmos, por nossos erros, omissões e, por vezes, excesso de confiança, que determinamos a atual situação da política brasileira. Mais responsáveis do que nós foram, entretanto, os correligionários que nos abandonaram no momento difícil, sem que lhes assistisse qualquer justificativa para tão grave decisão. Aos poucos, os brasileiros irão tomando conhecimento do que, na realidade, se passou e farão seu julgamento. Irão identificar quem, por ambição, interesse ou espírito de aventura, despertou, neste País, correntes de opinião que nos poderiam ter conduzido ao caos. Felizmente, tudo passou e esperemos que este ciclo esteja encerrado, para tranqüilidade da nossa gente.

Assumo, com os meus companheiros da Comissão Executiva, a responsabilidade de dirigir o Partido Democrático Social em momento difícil, mas não insuperável da vida brasileira. Agradeço àqueles que, nos honrando com o seu voto, demonstraram a confiança de que seríamos capazes de dirigir o Partido neste período. Já fui Governo e já fui Oposição e, por isso, posso afirmar: é mais fácil ser Oposição do que Governo.

A nossa oposição não será demagógica, mas intransigente no que se relacione com o bem público. Fiscalizare

mos o cumprimento das promessas feitas diante das justas reivindicações das nossas sofridas populações. Seremos oposição ao Governo e não ao Brasil. Não negaremos recursos para que o Governo possa cumprir sua missão e resolver os mais angustiantes problemas nacionais. Compreenderemos a gravidade da hora presente e queremos dar a nossa contribuição válida para atravessarmos o difícil momento.

Parece-me muito atual um trecho da mensagem do chanceler Konrad Adenauer ao Parlamento da República Federal da Alemanha:

> "Sou de opinião que o Estado necessita de uma oposição e que esta tem uma função política no Estado. Somente pela justaposição de uma maioria governamental e de uma minoria oposicionista pode ser alcançado o verdadeiro progresso e complementado o pensamento democrático".

Permitam-me algumas palavras sobre o Presidente Figueiredo. Quando da minha rápida passagem pela presidência do Partido, em junho do ano passado, procurei o ilustre Presidente da República e com ele tive longo diálogo. Propus que fossem convocados à sua presença os representantes de todos os Partidos e se procurasse um nome que tivesse o consenso nacional para ser o candidato.

Daí para a frente tudo seria mais fácil. O programa de governo, o regime a ser adotado, o processo da eleição, até mesmo, a formação do governo. Poderia ser excesso de otimismo de minha parte, mas essa era a minha convicção e os fatos posteriormente mostraram que eu tinha razão. Depois de conversar com os candidatos do P.D.S., Paulo Maluf e Mário Andreazza, encontrei-me com o Governador de Minas Gerais — Tancredo Neves e com o Presidente do PMDB — Deputado Ulysses Guimarães. Tudo parecia caminhar bem, mas a resistência à Emenda Constitucional apresentada pelo Governo cresceu, determinando a sua retirada e, com isso, tudo se tornou mais difícil.

Mas, se lamento não ter o eminente Presidente João Figueiredo aceitado a minha sugestão, não posso deixar de reconhecer que ele cumpriu a sua promessa de candidato, transformando o País numa democracia.

Sua ação de Governo será sempre lembrada. A ele, com o imprecindível apoio do PDS, devemos os gestos mais expressivos: a anistia, que permitiu vasto processo de participação política, mas precisa ser ampliada; a eleição direta para Governadores, a qual possibilitou, inclusive, a presença da oposição em expressivos Estados da Federação. Ao Presidente Figueiredo reiteramos, mais uma vez, a nossa homenagem e os nossos agradecimentos.

Agora, tudo depende de nós políticos — Políti-

cos do Governo e Políticos da Oposição, para que não se repitam fatos que nos possam levar a uma situação semelhante aos idos de 1964.

Comecemos, nós do P.D.S., propondo a Emenda Constitucional que deve preceder à convocação da Assembléia Nacional Constituinte e revendo, também, a legislação eleitoral e aquela relativa aos partidos políticos, dando-lhes mais liberdade de ação.

Inicia-se uma nova fase da vida republicana.Os brasileiros têm os olhos voltados para nós — Governo e Oposição — repito mais uma vez — serão fiscalizados pelo povo.

Saibamos dignificar os nossos mandatos, exercendo-os com austeridade, espírito público e atentos aos legítimos interesses do povo.

Nós do PDS somos minoria, por isso mesmo, precisamos de união. Divididos, pouco valeremos. Unidos,poderemos cumprir nossa missão. É esse o meu apelo em benefício do Partido, do regime e da democracia.

OCC
M
GA
2501+
0409.1648

09/04/85

EAP 1985.01.16
pds

A

612501SEFE BR
612402PDSB BR

SENADOR GALVAO MODESTO
SENADO FEDERAL
NESTA

ACUSO E AGRADEÇO SUA CORRESPONDENCIA DE 9 DE ABRIL. LEVAREI SUAS PERTINENTES CONSIDERAÇOES AA REUNIAO DA EXECUTIVA NACIONAL NO PROXIMO DIA 11. ADIANTO QUE NOSSA IDEIA EH ATENDER AAS PECULARIDADES DE CADA ORGAO PARTIDARIO E DAR A CADA CASO A ANALISE ESPECIFICA.
CORDIAIS SAUDAÇOES,

SENADOR AMARAL PEIXOTO
PRESIDENTE PDS

612501SEFE BR
612402PDSB BR

15

EAP 1985.01.16
pds

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador GALVÃO MODESTO

Brasília, 09 de abril de 1 985.

De ordem, para exame na Secretaria da Executiva do Prêmio dia 11/04 R

Senhor Presidente.

A propósito da aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 30, de 1985, ocorrida em 08 de abril de 1985, cumpre-me fazer presente as seguintes considerações, apoiadas em circunstândias peculiares do Estado de Rondônia, relacionadas ao Partido Democrático Social:

a) cumprindo dispositivos legais vigentes e atendendo a recomendações expressas da direção maior do Partido Democrático Social, os órgãos regional e municipais mobilizaram-se no sentido dos preparativos para as convenções municipais, antecipadamente previstas para o próximo dia 14.04.85;

b) a maioria dos órgãos locais do Partido cumpriram todas as fases pré-convenções, culminando com o registro de chapas no último 04.04.85;

c) é notório o desejo de ponderável parcela do Partido de promover as convenções municipais, porque acredita que assim o fazendo estar-se-á gerando motivações para a dinamização e o fortalecimento partidário, aspectos fundamentais se se considerar os efeitos do Partido Democrático Social, do último pleito presidencial; e, finalmente,

d) municípios existem em que, por renúncia de membros de Executivas Municipais, o Partido está completamente acéfalo, pela desativação do seu órgão de ação partidária.

O Projeto de Lei aprovado admite a contemplação de particularidades, próprias de situações específicas em determinados órgãos partidários locais, regionais e, até mesmo, nacional, quando for o caso.

Vale dizer que a realização de convenção municipal em determinado município, não implica que, necessariamente, se

15A1

tenha de fazê-la nas demais localidades, ou vice-versa.

Entendo do máximo alvitre que a Comissão Executiva Nacional, tão sábia e diligentemente presidida por V. Excia., deva considerar tais particularidades, agindo em consonância com o desejo de nossas bases partidárias.

Assim é que me permito sugerir que a decisão que resultar da aplicação da lei, após esta for sancionada e entrar em vigor, não globalize um procedimento e sim possibilite aos órgãos partidários atender as suas peculiariedades, desde que satisfeitas as exigências e atendidos os prazos previstos na legislação vigorante, possibilitando-lhes realizar convenções municipais no próximo dia 14.04.85.

Creio que tal medida, indo ao encontro de casos peculiares, contribuirá positivamente não só para a reestruturação do Partido nos locais em que isto é absolutamente necessário, como também trará novas motivações, indispensáveis para um Partido ainda traumatizado com a última refrega eleitoral.

Certo de contar com a necessária compreensão de V. Excia., renovo-lhe meus protestos de estima e de apreço.

Respeitosamente,

Senador GALVÃO MODESTO

Ao
Excelentíssimo Senhor
Senador AMARAL PEIXOTO
DD. Presidente do Partido Democrático Social
Nesta:-

SENADO FEDERAL
Serviço de Telecomunicações-DG
TELEX

000096-85 **TELEGRAMA DE SERVIÇO**

EAP 1985.04.16

Nº _____ Em 09 DE ABRIL DE 19 85

Hora de Apresentação	Hora de Transmissão	INICIAIS DOS TELEGRAFISTAS

Sr. _____

Estação destinatária _____

TENHO O PRAZER DE TRANSMITIR A VOSSÊNCIA VG NA ÍNTEGRA VG TEXTO PROJETO DE LEI APROVADA DIA 08.04.85 VG PELO SENADO FEDERAL VG QUE SE REFERE À QUESTÃO DAS CONVENÇÕES PARA A RENOVAÇÃO DOS DIRETÓRIOS PARTIDÁRIOS: ABRASPAS ART. 1º FICA FACULTADO ÀS COMISSÕES EXECUTIVAS NACIONAIS DECIDIR SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONVENÇÕES PARA RENOVAÇÃO DE QUAISQUER DOS SEUS DIRETÓRIOS MUNICIPAIS VG REGIONAIS E NACIONAIS VG BEM COMO PRORROGAR VG ATEH UM ANO VG OS ATUAIS MANDATOS DE SEUS ÓRGÃOS DE DIREÇÃO VG DE AÇÃO E DE COOPERAÇÃO PT FECHASPAS COMO BEM VOSSÊNCIA PODE CONSTATAR O TEXTO LEGAL PROPOSTO APRESENTA TRÊS PARTICULARIDADES: A) A COMPETÊNCIA DA DECISÃO EH DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL VG EXCLUINDO-SE QUALQUER OUTRO FÓRO DECISÓRIO; B) OS PARTIDOS PODERÃOVG OU NÃO VG REALIZAR AS SUAS CONVENÇÕES VG DE ACORDO COM AS SUAS CONVENIÊNCIAS PT VALE DIZER VG INCLUSIVE VG QUE

SENADOR _____ RAMAL _____

FEDERAL
Serviço de Telecomunicações-DG
TELEX

TELEGRAMA DE SERVIÇO

Nº _____ Em _____ DE _____ DE 19_____

Hora de Apresentação	Hora de Transmissão	INICIAIS DOS TELEGRAFISTAS

Sr. _____

Estação destinatária _____

PELA LEI VG FACULTA-SE O ATENDIMENTO DE PECULIARIEDADES LOCAIS VG ISTO EHVG PODE-SE REALIZAR A CONVENÇÃO MUNICIPAL OU A REGIONALVG EM DETERMINADO MUNICÍPIO E ESTADO VG SEM QUE NECESSARIAMENTE VG SE TENHA DE FAZÊ-LO NOS DEMAIS PT CADA CASO VG NO INTERESSE PARTIDÁRIO VG PODERAH SER TRATADO INDEPENDENTEMENTE DOS DEMAIS; E C) A EXECUTIVA NACIONAL PODERAH PRORROGAR VG ATEH UM ANO VG OS ATUAIS MANDATOS DE SEUS RESPECTIVOS ÓRGÃOS DE DIREÇÃO VG DE AÇÃO E DE COOPERAÇÃO PT CONSIDERANDO QUE EM RONDÔNIA PARCELA PONDERÁVEL DO PDS JAH CUMPRIU TODAS AS ETAPAS PREH-CONVENÇÕES VG CULMINANDO COM O REGISTRO DE CHAPAS NO ÚLTIMO DIA 04.04.85 VG SIGNIFICANDO A MANIFESTA VONTADE DE MUDAR VG DE RENOVAR VG INFORMO AO ESTIMADO COMPANHEIRO QUE ESTOU DILIGENCIANDO JUNTO AH DIREÇÃO MAIOR DO PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL VG NO SENTIDO DE QUE TAL CIRCUNSTANCIA SEJA CONSIDERADA VG PERMITINDO

SENADOR _____ RAMAL _____

...O FEDERAL
...rviço de Telecomunicações-DG
TELEX

TELEGRAMA DE SERVIÇO

Nº ..... Em ..... DE ..... DE 19.....

Hora de Apresentação	Hora de Transmissão	INICIAIS DOS TELEGRAFISTAS

Sr. .....

Estação destinatária .....

QUE ONDE SE TIVER CUMPRIDAS AS ETAPAS PREH-CONVENÇÕES SE POSSA REALIZAR AS CONVENÇÕES DE FORMA LIVRE E SOBERANA VG COMO EH O INCONTESTE DESEJO DE NOSSAS BASES PT SE A LEI ADMITE QUE SITUAÇÕES ESPECÍFICAS SEJAM TRATADAS COMO TAL VG NÃO HÁ COMO SE FURTAR AH VONTADE DAS BASES PT EH O MÍNIMO QUE SE ESPERA PARA O FORTALECIMENTO E A UNIDADE DO PARTIDO PT

CDS SDS SENADOR GALVÃO MODESTO

(

F

F

N

V(

C(

M(

QU

SENADOR ..... RAMAL .....

FAP 1985.01.16
pds

10/04/85

A

GA
0982406++
GA
0622271+
0410.1146

622271ALGO BR
612402PDSB BR

EXMO. SR.
DEPUTADO SERGIO CAIADO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
GOIANIA - GO

AGRADEÇO AO PREZADO CORRELIGIONARIO O ENVIO DO MANIFESTO QUE TEVE OPORTUNIDADE PUBLICAR NO ''O POPULAR''. MEDIDAS COMO ESTAS EM MUITO SERVEM AO FORTALECIMENTO DO NOSSO PARTIDO.
CORDIAL ABRAÇO,

SENADOR AMARAL PEIXOTO
PRESIDENTE DO PDS

+
622271ALGO BR
612402PDSB BR

16

EAP 1985.01.16
pds

ESTADO DE GOIÁS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Gabinete da Liderança do PDS.

Of. nº 17/85

Goiânia, 25 de março de 1985.

Reynaldo.

Prezado Senador,

Sirvo-me do presente, para enviar em anexo a V. Exa. um manifesto que publicamos no Jornal "O Popular".

Colocamo-nos à disposição do nobre amigo ' para que, unidos, possamos fortalecer o nosso Partido e chegar a vitória nas próximas eleições.

Sem mais para o momento, apresentamos protestos de estima e distinguida consideração.

Atenciosamente,

Deputado SÉRGIO CAIADO
- Líder da Bancada do PDS -

Assembleia Legislativa
Goiás.
74.000. Goiania. Go.

Exmo. Sr.
Senador AMARAL PEIXOTO
DD. Presidente Nacional do PDS
Senado Federal
BRASÍLIA - DF

164

EAP 1985.01.16
pds

☐ 2 - Goiânia, 21/03/85

AOS COMPANHEIROS DO PDS

A propósito das notícias veiculadas na imprensa do nosso Estado da desfiliação partidária dos Deputados **Brasílio Caiado** e **Ibsen de Castro,** cumpre-nos neste momento de dúvida esclarecer que são acontecimentos normais no que tange ao desenrolar do momento atual da política brasileira, quando inicia-se nova era na história democrática do País. Na verdade, tratam-se de fatos isolados e que dizem respeito tão somente ao ponto de vista e às colocações pessoais dos dois Deputados Federais, o que, como democrata que somos, respeitamos.

Todavia, o momento é de reafirmação às nossas convicções partidárias, na democracia social que o PDS representa, no seu estatuto e no seu programa que iremos colocar em prática, agora com a renovação dos seus quadros, e com a próxima vitória nas eleições de 1986.

Chegou a hora de conclamar todos os companheiros pedessistas à reestruturação partidária nas bases e ao encaminhamento à vitória.

Saudações pedessistas.

Deputado Sérgio Caiado
Líder do PDS na Assembléia Legislativa

16A2

EAP 1985.01.16
pds

M+E+
23714 X DFCD
18861 J RSPA
11/1246
STT DML002/RS
11 1214 002
ZCZC FRA00303 11 1133 STT/RS(025)
PORTOALEGRE/RS

11/04/85

TELEGRAMA
DEPUTADO FEDERAL NELSON MARCHEZAN
CAMARA DOS DEPUTADOS
EDIFICIO PRINCIPAL PRACA DOS TRES PODERES
BRASILIA/DF(70160)

COMUNGAMOS SUGESTAO DE QUE CAMARA VEREADORES ESCOLHAM PREFEITOS
ATE ELEICOES PT ABRACO
JOAO CARLOS WENDER PREFEITO MUNICIPAL DE TRAMANDAI

COL 70160

NNNN

18861 J RSPA+E+
23714 X DFCD

17

EAP 1985.01.16
pds

23721 Z DFBR
18763 Z RSJA
11/1800
ECHO HEL00571 11 1725
HERVAL/RS

TELEGRAMA
DEPUTADO NELSON MARCHEZAN
CAMARA DOS DEPUTADOS
BRASILIA/DF

ATENDENDO SOLICITACAO VOSSA EXCELENCIA VG APOS CONSIDERACAO EXECUTIVA PARTIDO VG OPTAMOS DECISAO TOMADA CAMARA VEREADORES PT SDS JANDIR DIAS PRESIDENTE DIRETORIO MUNICIPAL PDS

TTNNNT
23721 Z DFBR
18763 Z RSJA

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO
ECT
TELEGRAMA FONADO
É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.
ECT
TELEGR
É CÔMODO.
ECT HOJE

17/1

EAP 1985.01.16
pds

745

V

0411.1219
S
611773CDEP BR
553771CHUU BR

306

EXMO. SR.
DEPUTADO NELSON MARCHEZAN
CAMARA DOS DEPUTADOS
BRASILIA - DF

APOS REUNIAO COM INTEGRANTES BANCADA PDS NESTE LEGISLATIVO TRANSMITO APOIO PARA QUE OS PREFEITOS ANTIGAS AREAS DE SEGURANÇA SEJAM ESCOLHIDOS PELAS CAMARA MUNICIPAIS.
ATENCIOSAMENTE, VEREADOR SIDNEY CAMPODONICO = LIDER BANCADA DO PDS NA CAMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA-RS.
S
611773CDEP BR
553771CHUU BRT

CÂMARA DOS DEPUTADOS

17/12

EAP 1985.01.16
pds

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO — TELEC CONFIABILI — ECT

23714 Z DFCD
18697 Z SMSI
11/1200
ZCZC SIV03383 11 1157
SANTANADOLIVRAMENTO/RS

TELEGRAMA
NELSON MARCHEZAN
CAMARA DOS DEPUTADOS CENTRO
BRASILIA/DF

EM REUNIAO COMISSAO EXECUTIVA FOMOS UNANIMES EM SUA DEFESA VG JUNTO COMISSAO DE JUSTICA CAMARA DEPUTADOS QUE SE FACA ESCOLHA DO PREFEITO DAS AREAS DESCARATERIZADAS VG ATRAVES DE ELEICAO DA CAMARA DE VEREADORES PT

COMISSAO EXECUTIVA PDS LIVRAMENTO
ASDRUBAL MACHADO-PRESIDENTE

NNNN
18697 Z SMSI
23714 Z DFCD

TELEGRAMA FONADO — TELEFONE PARA A E PAGUE DEPOIS. — ECT — TELEGRAMA FONADO É CÔMODO. TELEFONE PARA ECT HOJE E PAGUE DEPOIS

Ma3

EAP 1985.01.16
pds

ECT TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

23714 Z DFCD
18697 Z SMSI
10/1754
ZCZC SIV03368 10 1658
SANTANADOLIVRAMENTO/RS

TELEGRAMA
DEPUTADO FEDERAL NELSON MARCHEZAN
CAMARA DOS DEPUTADOS-EDIFICIO PRINCIPAL-
PRACA DOS TRES PODERES
BRASILIA/DF

CUMPRIMENTAMOS ILUSTRE DEPUTADO INICIATIVA DEFESA CAMARAS ESCOLHEREM PREFEITOS AREAS DESCARACTERIZADAS PT SUGERIMOS CONTINUAR DEFENDENDO IDEIA ORIGINAL VG CASO NAO SEJA LUTA INGLORIA COM DESGASTE POLITICO NOBRE DEPUTADO PT RECEBA PROTESTOS APREÇO
GUILHERME BASSEDAS COSTA PREFEITO MUNICIPAL

NNNN
18697 Z SMSI
23714 Z DFCD

5=

ECT TELEGRAMA FONADO É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

17 A 4

EAP 1985.01.16
pds

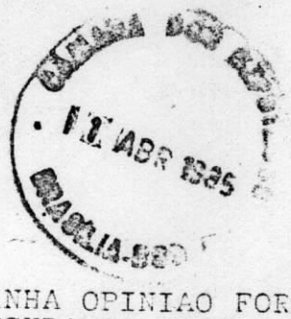
18888 Z SMIQ
11/0930
ZCZC FYI00017 11 0905
ITAQUI/RS

TELEGRAMA
DEPUTADO NELSON MARCHESAN
CAMARA DOS DEPUTADOS EDIFICIO PRINCIPAL
PRACA TRES PODERES
BRASILIA/DF

APOIO PLENAMENTE DEFESA, ILUSTRE DEPUTADO, ESCOLHA PREFEITOS AREAS DESCARACTERIZADAS PELO PLENARIO CAMARA VEREADORES
FERMINO FERNANDES LIMA NETO
PRESIDENTE DO PDS

NNNN
18888 Z SMIQ
[illegible] DFCD

23714 Z DFCD
18888 Z SMIQ
11/1157
ZCZC IQI00068 11 1140
ITAQUI/RS



TELEGRAMA
DEPUTADO NELSON MARCHEZAN
CAMARA DOS DEPUTADOS
BRASILIA/DF

ATENDENDO SUA CONSULTA INFORMO SER NA MINHA OPINIAO FORMA MAIS DEMOCRATICA INDICACAO PREFEITOS AREAS SEGURANCA AQUELA PRECONIZADA POR VOSSA EXCELENCIA VG OU SEJA ESCOLHA ATRAVES CAMARAS MUNICIPAIS PT SAUDACOES
ALCIDES OLINDO MURARO
PREFEITO MUNICIPAL ITAQUI RS

NNNN
18888 Z SMIQ
23714 Z DFCD

17A5

EAP 1985.01.16 pds

Partido Democrático Social

Diretório Municipal de Jaguarão/RS.

Ofício nº 017/85 Jaguarão, 12 de abril de 1985.

Prezado Companheiro:

É com satisfação que cumprimentamos o ilustre correligionário e, na oportunidade, acusamos o recebimento do telegrama datado de 10 de abril próximo passado.

A respeito, comunicamos-lhe que na reunião do Diretório Municipal do PDS/Jaguarão, realizada em 11 ABR 85, submetemos o assunto a apreciação e discussão de nossos companheiros, que manifestaram-se pela escolha do Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, no interregno até a posse dos prefeitos eleitos nas áreas descaracterizadas.

Na expectativa de termos atendido sua solicitação, colocamo-nos ao seu inteiro dispor e colhemos o ensejo para manifestar-lhe nosso apreço e consideração.

Forte abraço,

CARLOS GONÇALVES DA SILVA
Presidente Diretório Municipal
- P D S -

Exmo. Sr.
Deputado NELSON MARCHEZAN
- Câmara dos Deputados -
Brasília - DF.

MAG

EAP 1985.01.16

TELEGRAMA FONADO
É CÔMODO. TELEFONE PARA A
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

16 ABR 1985
BRASILIA-DF

TELEGRAMA
DEP. NELSON MARCHEZAN
CAMARA DEPUTADOS
BRASILIA/DF

NOME BANCADA EXECUTIVA PDS SOLICITAMOS APOIAR EMENDA COMISSAO DE JUSTICA, SENTIDO DESIGNACAO PRESIDENTE CAMARA ASSUMA PREFEITURA AREA SEGURANCA ABRACOS
JOSE REISDORFER LIDER BANCADA PDS ROQUE GONZALEZ

NNNN
18627 Z SMSR++
23714 X DFCD

TELEGRAMA FONADO
É CÔMODO. TELEFONE PARA A
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

16 ABR 1985
BRASILIA-DF

TELEGRAMA
DEP. NELSON MARCHEZAN
CAMARA DEPUTADOS
BRASILIA/DF

SOLICITAMOS APOIAR EMENDA COMISSAO DE JUSTICA DESIGNACAO PRESIDENTE CAMARA ASSUMA PREFEITURA AREA SEGURANCA ABRACOS
PEDRO VENANCIO MARQUES PREFEITO MUNICIPAL ROQUE GONZALEZ

NNNN
18627 Z SMSR++
23714 X DFCD

17A7

EAP 1985.01.16
pds

ECT TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO ECT

ECT TELEGRAMA FONADO É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS. ECT

+++
23714 X DFCD
18641 Y SMSA
16/1708
ZCZC PXV000100 15 1030
PORTOXAVIER/RS

TELEGRAMA
DEP. NELSON MARCKEZAN
CAMARADOS DEPUTADOS
BRASILIA/DF

16 ABR

BANCADA VEREADORES ET COMPANHEIROS DIRETORIO PREFEREM SEJA NOMEADO PRESIDENTE CAMARA PREFEITO INTERINO AREA SEGURANCA PT CUMPRIMENTO NOBRE COMPANHEIRO ET AGRADECO EMPENHO FAVORAVEL NOSSOS INTERESSES CDC PT

OVIDIO KAISER PREFEITO PORTO XAVIER

NNNN
18641 Y SMSA+++
23714 X DFCD

17/18

EAP 1985.01.16
pds

ELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO
ECT

23714 X DFCD
18697 Z SMSI
16/1624.
ZCZC FZS00044 16 1557
SANTANADOLIVRAMENTO/RS

TELEGRAMA
DEPUTADO NELSON MARCHEZAN
CAMARA DOS DEPUTADOS
BRASILIA/DF

CUMPRIMENTO ILUSTRE COMPANHEIRO INICIATIVA PREFEITOS AREA DE SEGURANCA SEJA ESCOLHIDO CAMARA VEREADORES VG NO ENTANTO VG SERVE TAMBEN VG NO MEU ENTENDIMENTO QUE O PRESIDENTE DA CAMARA EXERSA O CARGO ATE POSSE DOS ELEITOS ABRACOS NOACIR PALOEMAO RODRIGUES
ASS. RAUL DA SILVA RODRIGUES

NNNN
18697 Z SMSI
23714 X DFCD
23714 X DFCD

ECT
TELEGRAMA FONADO
O TELEFONE PARA A E PAGUE DEPOIS.
ECT
TELEGRAMA FO
É CÔMODO, TELEFONE ECT HOJE E PAGUE

17 AG

TAP 1985.01.16
pds

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO — ECT — TELEGRAMA CONFIABILIDADE

23714 Z DFCD
18675 Z SMTE
12/1437
ZCZC TEP00039 12 1430
TRESPASSOS/RS

TELEGRAMA
DEPUTADO NELSON MARCHEZAN
CAMARA DOS DEPUTADOS
BRASILIA/DF

ATENCAO PEDIDO ILUSTRE COMPANHEIRO, COMUNICO EM MEU NOME E VEREADORES LIDERANCAS PDS CRISSIUMAL, NOSSO INTEGRAL APOIO COMISSAO JUSTICA, PELA POSSE DOS PRESIDENTES DE CAMARAS DE VEREADORES.
SAUDACOES PEDESISTAS
ERNA MARIA ENGSTER
PRESIDENTE CAMARA MUNICIPAL CRISSIUMAL.-

NNNN
18675 Z SMTE
23714 Z DFCD

TELEGRAMA FONADO É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS

ECT

TELEGRAMA FONADO TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ITALO

EAP 1985.01.16
pds

TELEGRAMA FONADO
É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

TELEGRAMA

23714 X DFCD
18664 Z SMSL
12/1117
ZCZC SNL00001 11 1400
SAONICOLAU/RS

TELEGRAMA
DEPUTADO NELSON MARCHESAN
CAMARA FEDERAL
BRASILIA/DF

EM ATENCAO TELEGRAMA DO ILUSTRE DEPUTADO VG MUNIFESTO ME EM FAVOR DO PRESIDENTE DA CAMARA DE VEREADORES ASSUMIR PREFEITURA PT
RUDI WEBER
PREFEITO MUNICIPAL SAO NICOLAU

NNNN

18664 Z SMSL
23714 X DFCD

17A11

EAP 1985.01.16
pds

9

23714 X DFCD
18817 Y RSSR
10/1703
ZCZC SVR03183 10 1640
SANTAVITORIADOPALMAR/RS

TELEGRAMA
EXMO SR DEPUTADO NELSON MARCHEZAN
CAMARA DEPUTADOS
BRASILIA/DF

VIRTUDE SUA CORRESPONDENCIA TELEGRAFICA VG COMUNICAMOS-LHE QUE ENTENDEMOS JUSTO QUE O PRESIDENTE DA CAMARA ASSUMA A PREFEITURA.
HUGO GUIMARAES SOARES
PREFEITO SANTA VITORIA PALMAR

NNNN
23714 X DFCD
18817 Y RSSR

TELEGRAMA RAPIDEZ SUA DISPOSIÇÃO
TELEGRAMA CONFIABILIDADE
ECT
TELEGRAMA FONADO É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.
ECT
TELEGRA É CÔMODO. T ECT HOJE E

17A12

EAP 1985.01.16 pds

23714 Z DFCD
18767 Y RSRG
11/1755
ZCZC FRE03859 11 1730
RIOGRANDE/RS

TELEGRAMA
DR. NELSON MARCHEZAN
CAMARA DEPUTADOS
BRASILIA/DF

MEU PONTO DE VISTA APOIO O PRESIDENTE DA CAMARA SAUDACOES
ERICO MARTINS

NNNN
23714 Z DFCD
18767 Y RSRG

23714 Z DFCD
18767 Y RSRG
11/1746
ZCZC FRE03851 11 1635
RIOGRANDE/RS

TELEGRAMA
DEPUTADO FEDERAL NELSON MARCHEZAN
CAMARA DEPUTADOS
BRASILIA/DF

NOSSA BANCADA VG POR UNANIMIDADE VG APROVOU E APELA V. EXCIA.
EVIDAR ESFORÇOS SENTIDO SEJA NOMEADO PREFEITO PROVISORIO OS
PRESIDENTES CAMARAS VEREADORES NOS MUNICIPIOS DESCARATERIZA-
DOS COMO AREA DE SEGURANCA NACIONAL
VEREADOR JUAREZ MOLINARI LIDER BANCADA PDS RIOGRANDE/RS

NNNN
23714 Z DFCD
18767 Y RSRG

17 A13

23714 Z DFCD
18767 Y RSRG
11/1645
ZCZC FRE03849 11 1615
RIOGRANDE/RS

EAP 1985.01.16 pds

TELEGRAMA
DEPUTADO FEDERAL NELSON MARCHEZAN
CAMARA DEPUTADOS
BRASILIA/DF

NOSSO POSICIONAMENTO E QUE V. EXCIA. DEFENDA PRESIDENTE DE CAMARA PARA ASSUMIR PREFEITURA ABRACOS
VEREADOR SERGIO ALT SILVA VICE LIDER BANCADA PDS
CAMARA VEREADORES RIO GRANDE/RS

NNNN

23714 Z DFCD
18767 Y RSRG

23714 Z DFCD
18767 Y RSRG
11/1645
ZCZC FRE03848 11 1605
RIOGRANDE/RS

TELEGRAMA
DEPUTADO FEDERAL NELSON MARCHEZAN
CAMARA DOS DEPUTADOS
BRASILIA/DF

EM RESPOSTA A CONSULTA DO NOBRE DEPUTADO VG INFORMO QUE VG NO CASO DE RIO GRANDE VG INTERESSA A SUBSTITUICAO TEMPORARIA PELO PRESIDENTE DA CAMARA VEREADORES VG EIS QUE INTEGRANTE DOS NOSSOS QUADROS PARTIDARIOS PT RECEBA MEU ABRACO PT
VERADOR EDES CUNHA CAMARA DE VEREADORES RIO GRANDE/RS

NNNN

23714 Z DFCD
18767 Y RSRG

17 A14

EAP 1985.01.16
pds

23714 Z DFCD
18675 Z SMTE
11/1756
ZCZC HZA00028 11 1030
HORIZONTINA/RS

TELEGRAMA
DEPUTADO NELSON MARCHEZAN
CAMARA DOS DEPUTADOS
BRASILIA/DF

EM ATENCAO TELEGRAMA NOBRE DEPUTADO E COMPANHEIRO INFORMAMOS QUE VG PREFEITO MUNICIPAL VG DIRETORIO MUNICIPAL VG VEREADORES BANCADA PDS E LIDERANCAS COMUNIDADES DESEJAM QUE PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES QASSUMA CHEFIA PODER EXECUTIVO ATEH ELEICAO NOVO TITULAR PT

JOSE LUIZ RUSCHEL PREFEITO MUNICIPAL E
JORGE A. LOGEMANN PRESIDENTE DO PDS

NNNN
18675 Z SMTE
23714 Z DFCD

TELEGRAMA FONADO
É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

17A15

EAP 1985.01.16
pds

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO
ECT
TE CON

23/14 Z DFCD
18627 Z SMSR
13/1615
ZCZC ALC00005 13 0900
ALECRIM/RS

TELEGRAMA
DEP FED NELSON MARCHEZAN
CAMARA DOS DEPUTADOS
BRASILIA/DF

ATENDENDO PEDIDO VG MANIFESTO MEU APOIO IDEIA POSSE PRESIDENTE
CAMARA MUNICIPAL ATEH POSSE PREFEITOS ELEITOS PT CORDIALMENTE
DARIO AFONSO SCHAEDLER

NNNN
18627 Z SMSRS
23/14 Z DFCD

15 ABR 1985
BRASILIA-DF

MA FONADO
ELEFONE PARA A
PAGUE DEPOIS.
ECT
TELEGRAMA FONAD
É CÔMODO. TELEFONE PARA
ECT HOJE E PAGUE DEPO

17A16

EAP 1985.01.16
pds

OOBRA

✠D✠
23714 X DFCD
18691 Y SMUG
11/1150
ZCZC UGN00322 11 1020
URUGUAIANA/RS

11 ABR 1985
BRASILIA-DSB

TELEGRAMA
DEPUTADT NELSON MARCHEZAN
CAMARA FEDERAL
BRASILIA/DF

SOBRE VOSSA CONSULTA, SOMOS FAVORAVEIS QUE ASSUMA PRESIDENTES DAS CAMARAS DE VEREADORES, POR ACHARMOS QUE E MAIS CONSTITUCIONAL. ESTAMOS AOMPANHANDO COM GRANDE EXPECTATIVA ATUACAO DEPUTADOS SOLUCAO SULBRASILEIRO. CASO CONTRARIO VAI HAVER UM COLAPSO FINANCEIRO COM GRANDE REFLEXO NA ECONOMIA ESTADUAL E NA AREA TRABALHISTA. CONTAMOS COM VOSSO TRABALHO E EMPENHO PESSOAL JUNTO DEMAIS DEPUTADOS PARA SOLUCAO RAPIDA.CADA DIA QUE PASSA MAIS SE AGRAVA SITUACAO ETC.
WALTER EVARISTO DE CARVALHO
PRESIDENTE P.D.S.

NNNN
18691 Y SMUG✠D✠
23714 X DFCD

S/ Sul Brasileiro
Foi material respostas.
15.4.85

TELEGRAMA FONADO
É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

TELEG
É CÔMODO
ECT HOJE

17 A 17

Fap 1985.01.16
pds

23714 X DFCD
18661 Z SMSJ
12/1429
ZCZC FSN00039 12 1345
SAOBORJA/RS

TELEGRAMA
DEPUTADO NELSON MARCHEZAN
CAMARA DEPUTADOS
BRASILIA/DF

COMUNICO RECEBIMENTO SEU TELEGRAMA FONADO PEDINDO MANIFESTACAO SUBSTITUICAO PREFEITOS NOMEADOS SAO BORJA PT OPINAMOS VG PARA SUBSTITUICAO SEJA MANTIDO NO CARGO O PRESIDENTE DA CAMARA VEREADORES PT CORDIAIS SAUDACOES
VEREADOR JOAO FERNANDES LIDER BANCADA PDS SAO BORJA/RS

NNNN
18661 Z SMSJ
23714 X DFCD

23714 X DFCD
18661 Z SMSJ
12/0945
ZCZC FSN00029 11 1505
SAOBORJA/RS

URGENTE
DEPUTADO NELSON MARCHEZAN
CAMARA DEPUTADOS
BRASILIA/DF

OPTAMOS PELO APOIO A EMENDA DA COMISSAO DE CONSTITUICAO E JUSTICA PELA QUAL PREFEITOS SAO SUBSTITUIDOS PELO PRESIDENTE DA CAMARA DE VEREADORES PT SAUDACOES
ELIO DAVI TELO PRESIDENTE PDS SAO BORJA

NNNN
18661 Z SMSJ
23714 X DFCD

17/9/18

EAP 1985.01.16
pds

TELEGRAMA FONADO
É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

TELEGRAMA
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

++
23714 X DFCD
18661 Z SMSJ
12/0946
ZCZC FSN00030 11 1510
SAOBORJA/RS

TELEGRAMA
EXMO. SR. DEPUTADO NELSON MARCHEZAN
CAMARA DE DEPUTADOS EDIFICIO PRINCIPAL
BRASILIA/DF

REFERENTE ESCOLHA PREFEITOS AREAS DESCARACTERIZADAS VG COMUNICO VOSSENCIA APOIO EMENDA ACOLHIDA COMISSAO JUSTICA CAMARA DEPUTADOS VG INDICACAO PRESIDENTE CAMARA MUNICIPAL PT
DR. ARNELDO MATTER PREFEITO MUNICIPIO SAO BORJA/RS

NNNN
18661 Z SMSJ++
23714 X DFCD

MA19

EAP 1985.01.16
pds

23714 Z DFCD
18697 Z SMSI
12/1643
ZCZC FZS00035 12 1540
SANTANADOLIVRAMENTO/RS

TELEGRAMA
DEPUTADO NELSON MARCHEZAN
CAMARA DOS DEPUTADOS
BRASILIA/DF

COMUNICAMOS VOSSA EXCELENCIA EM RESPOSTA VOSSO TELEGRAMA 10 DO
CORRENTE VG OPTAMOS UNANIMENTE PELA POSSE PRESIDENTE CAMARA MUNICIPAL
''PRO TEMPORE'' SEM PREJUIZO MANDATO VG EMBORA RECONHECEMOS
GRANDIOSIDADE VOSSA EMENDA PT SAUDACODS
VEREAOR JOSE D'AVILA JUNIOR LIDER DO PDS

COL ()

NNNN
18697 Z SMSI
23714 Z DFCD

17/120

FAP 1985.01.16
pds

23714 X DFCD
23721 A DFBR
11/1123
ZCZC FRA00002 11 0854 STT/RS(024)
PORTOALEGRE/RS

TELEGRAMA
DEPUTADO NELSON MARCHEZAN
CAMARA FEDERAL
BRASILIA/DF

ATENCAO TELEGRAMA VG FELICITO VOSSENCIA INTERESSE MUNICIPIOS DESCARACTERIZADOS AREA SEGURANCA NACIONAL PT PESSOALMENTE ET EM NOME PDS CANOAS VG SOU FAVORAVEL EMENDA ACOLHIDA COMISSAO JUSTICA SENTIDO MANTER PREFEITURA PRESIDENTE CAMARA VEREADORES PT CORDIAIS SAUDACOES
DEPUTADO LUIZ POSSEBON

NNNN
D
23721 A DFBR
23714 X DFCD

17A21

EAP 1985.01.16
pds

TELEGRAMA FONADO
É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

TELEGRAMA
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

12 ABR 1985
BRASILIA-DF

23714 X DFCD
18888 Z SMIQ
12/1159
ZCZC FYI00020 12 1140
ITAQUI/RS

TELEGRAMA
DEPUTADO NELSON MARCHEZAN
CAMARA DEPUTADOS
BRASILIA/DF

SOLIDARIO NOBRE DEPUTADO VG ACOLHER EMENDA COMISSAO JUSTICA QUE ESTABELECE INTERROGNO ATEH 31/01/85 PT PREFEITURA AREA DESCARACTERIZADA COMO AREA SEGURANCA NACIONAL VG DEVE ASSUMIR PRESIDENTE CAMARA PT CDS SDS
VEREADOR SAUL ZACOUTEGUY
LIDER BANCADA PDS ITAQUI-RS

NNNN
18888 Z SMIQ
23714 X DFCD

17A22

EAP 1985.01.16
pds

15/04/85

A

GA
1164+
0415.1619

611164CDEP BR
612402PDSB BR

EXMO. SR.
DEPUTADO SEBASTIAO CURIO
CAMARA DOS DEPUTADOS
NESTA

AGRADEÇO A GENTILEZA DE SUA CORRESPONDENCIA NA QUAL, LAMENTAVELMENTE, ANUNCIA SEU DESLIGAMENTO DO PDS.
CORDIALMENTE,

SENADOR AMARAL PEIXOTO
PRESIDENTE DO PDS

611164CDEP BR
612402PDSB BR

18

EAP 1985.01.16
pds

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(A)

BRASÍLIA, 10 de abril de 1985.

Amigo Senador,

V. Exa., no período em que tenho desempenhado o mandato de Deputado Federal do Estado do Pará, pela legenda do PDS - Partido Democrático Social, tem demonstrado atenção para comigo.

Assim, entendo que V. Exa. merece satisfação quanto às minhas atitudes políticas, especialmente aquelas que implicam em tomada de decisões alusivas a definição partidária, em função do momento nacional.

Desejo antecipar que a decisão cuja comunicação faço por meio desta carta pessoal resultou de amadurecidas ponderações e após anślises conjunturais, levando em consideração múltiplos fatores.

Também não se trata de uma decisão que tenha por objetivo auferir vantagens pessoais, eis que, como bem sabe V. Exa., no desempenho do mandato que me foi conferido, agi no estrito obedecimento aos compromissos que assumi durante a campanha eleitoral e sempre coerente com as minhas convicções ideológicas.

Se de muitas virtudes certamente não disponho, certo é que, entre os meus defeitos, a infidelidade e a deslealdade não se alinham.

Sem nenhuma mágoa, mas com muita sinceridade, devo dizer que, entre os fatores que tomei em conta para sopesar a minha decisão e, afinal, tomá-la de modo definitivo, esteve a considerável gama de pleitos em benefício

Região Sul do Pará, a cujos eleitores devo o meu mandato,que não foi - para o infortúnio daquela sofrida população - de - vidamente considerado pela Poder Público e pelas forças do PDS paraense.

Sem atribuir culpa a quem quer que seja , especialmente a V.Exª., fato concreto é que recursos públi - cos de grande valia e excepcional oportunidade deixaram de ser carreados para o Estado do Pará como um todo e para a Região Sul do Pará em particular, por obra, quando menos, da omissão das lideranças pedessistas e, quando o certo, até por oposição desses mesmos Cardeais do governo recém-findo.

Foram nada mais que 60 bilhões e 580 milhões de cruzeiros que se esvaíram pelos escaninhos burocráticos do Governo Federal, por obra e graça da falta de apoio que tivemos para levar a cabo os projetos em favor do Sul do Pará.

Note-se que esses recursos foram pleiteados após meticulosos estudos e diante de um quadro dramáti - co de emergência, pois, como é bem do elevado conhecimento ' de V.Exª., as municipalidades em geral padecem de crônica ' indigência financeira, que as faz estar sempre dependentes de recursos oriundos da União.

A Região Sul do Pará, de modo especialíssimo, a despeito das suas grandiosas riquezas minerais,atravessa gravíssima crise em tudo por tudo, causada pelo impacto das correntes migratórias incontroláveis e pela carência absoluta de qualquer infra-estrutura básica.

A exemplificação dos projetos irrealiza - dos por falta da devida atenção das lideranças partidárias ' apesar das nossas lutas e empenho, com brutal prejuízo pes - soal de saúde e financeiro para nós, bem poderá dar a dimensão da importância de cada qual e o tamanho da insensibilidade de como foram tratados:

1- Eletrificação rural para os municípios de Marabá e São João do Araguaia: 13.3 bilhões de cruzeiros' não liberados, mesmo depois de todos os contratos e convênios assinados

2- Projeto CURA, do bando Nacional da Habitação - BNH, no valor de 8 bilhões de cruzeiros, para a drenagem e pavimentação dos bairros Cidade Nova, Novo Horizonte e Parque das Laranjeiras, em Marabá.

3- Convênio com o DNER - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para o asfaltamento de 15 quilômetros de estrada do Aeroporto de Marabá ao Km 9: 6 bilhões de cruzeiros.

4- 7 bilhões de cruzeiros de convênio da CVRD - Companhia Vale do Rio Doce com a Prefeitura Municipal de Marabá, para a pavimentação asfáltica do bairro Nova Marabá.

5- Convênio com a CNDU/MI e a Prefeitura de Marabá, para estabelecer a infra-estrutura urbana da sede do minicípio: 10 bilhões de cruzeiros.

6- 1 bilhão de cruzeiros para o saneamento ambiental de Marabá, com recursos do FAS - Fundo de Assistência Social, repassados pela CEF - Caixa Econômica Federal.

7- 280 milhões de cruzeiros para a pavimentação do bairro Cidade Nova, de Marabá, da EBTU.

8- 280 milhões de cruzeiros para atendimento de emergência dos problemas causados pelas enchentes, com recursos do FINSOCIAL, repassados pela CEF - Caixa Econômica Federal.

9- 25 bilhões de cruzeiros do Fundo para Estímulo à Produção de Ouro do BACEN - banco Central do Brasil, repassados pela CEF - Caixa Econômica Federal, para financiar, com a cobrança de juros e correção monetária, os serviços de rebaixamento e regularização dos taludes do Garimpo de Serra Pelada.

A verdade é que, não obstante a mais do que evidente importância e urgência de cada um dos mencionados projetos, nenhum deles logrou implantar-se, sem embargo das despesas com estudos, viagens e o desgaste com a convocação de reuniões e a divulgação dos estágios de andamento aos municípes interessados. Isso sem contar que até mesmo as destinações com recursos disponíveis e contratos assinados deixaram de

ser repassados, sem outra explicação senão a suposição de que houve deliberação em bloqueá-los ou, então, dificultar o seu fluxo.

Não há como, agora, tentar explicar para o povo a permanência em um partido político que nada fez para diminuir-lhe as agruras e minorar os seus sogrimentos.

Não teria sentido ficar na mesma sigla partidária, prometendo as mesmas coisas não cumpridas e que contimuam sem perspectiva de cumprimento.

O povo não deseja explicações e, sim, realizações . A permanência em um partido político que esteve durante o último período no poder, em nome de uma coerência' de conduta injustificável e de uma alegada fidelidade e edeais nunca alcançados, deixou de ser coerência para ser desprezo aos superiores interesses dos eleitores que nos conferiram o mandato e deixa de ser fidelidade para ser irresponsabilidade.

Assim é que, tomando em consideração todos os aspectos, passei a acreditar que minha permanência no PDS - Partido Democrático Social tornou-se tão incômoda para mim como para os eleitores que me outorgarm o mandato. A eles sim, é que devo fidelidade e com cujas aspirações tenho de ser coerente.

Dessa forma, atendendo aos apelos do meu eleitorado e aos alertas da minha consciência, dou-me por quitado com os compromissos assumidos na campanha eleitoral' de 1982 com o PDS e dele me desligo, na certeza de que assim faço o melhor, até porque, se nenhum favorecimento pessoal reivindico, também não me sinto devedor de nada. Quiçá credor do apoio que, por meu intermédio, deveria ser conferido ao povo que, em tendo votado em mim, votava também na sigla partidária que eu defendia e nos seus demais candidatos.

A Nação vive a expectativa de reformas ' partidárias que permitam aos inadaptados aos seus partidos atuais possam afiliar-se a outros, sem ferir as suas convicções filosóficas e ideológicas e sem agredir a parcela do povo que os elegeu.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Reservo a mim a decisão de optar por me afiliar àquele partido que oferecer alternativas programáticas mais compatíveis com a realidade brasileira e com o ideal de Justiça Social que, muitas vezes incompreendido, sempre defendi.

E que possibilite, esse novo partido, o alcance das metas e a implantação dos programas e projetos em favor do povo, a quem o PDS não foi capaz de ajudar.

A V.Exª., os meus mais sinceros agradecimentos por tudo quanto fez ou tentou fazer em meu favor e do povo do Sul do Pará, na certeza de que minha estima e admiração pessoal permanecerão inalteradas, independentemente de eventual opções político-partidárias não coincidentes.

Atenciosamente,

Sebastião Curió

SEBASTIAO CURIÓ
Deputado Federal

FAP 1985.01.16
pds

CÂMARA DOS DEPUTADOS

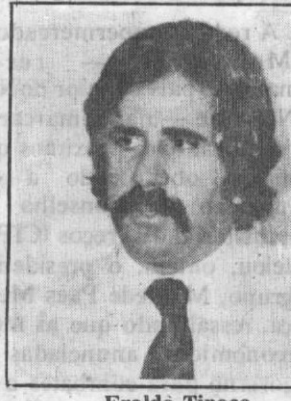
Do Senador Amaral Peixoto,

Com cumprimentos cordiais.

Ulysses Guimarães
16-4-85

GER 20.01.0013.0

19



Eraldo Tinoco

Dissidente

EAP 1985.01.16 pds

O presidente regional do PDS, deputado Eraldo Tinôco, disse ontem que integra o grupo independente do partido que não acata a liderança do deputado Prisco Viana. Na sua opinião, Prisco Viana adota uma postura sempre favorável ao malufismo, com o que não concorda. (JORNAL DA BAHIA) 9.4.85

BA

DEPUTADO JOÃO GILBERTO - RELATOR
2a. VERSÃO - 17/04/85 EAP 1985.OJ.16
pda

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº

Estabelece normas para a realização de eleições em 1985, e dá outras providências.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º. No dia 15 de novembro de 1985 serão realizadas eleições para Prefeito e Vice-Prefeito nos seguintes Municípios:

I - Capitais de Estados e Territórios.

II - Estâncias Hidrominerais.

III - Considerados do interesse da Segurança Nacional.

IV - Municípios de Territórios.

V - Descaracterizados do interesse da Segurança Nacional a partir de 1º de dezembro de 1984.

Art. 2º. Na mesma data serão realizadas eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores nos novos Municípios criados pelos Estados até 15 de maio de 1985.

Art. 3º. Nas eleições previstas nos dois artigos anteriores será aplicada a legislação eleitoral vigente, ressalvadas as regras especiais previstas nesta Lei.

Art. 4º. As Convenções Municipais Partidárias destinadas à escolha dos candidatos deverão ser realizadas dentro dos quatro meses anteriores à data das eleições e o requerimento de registro dar entrada no Cartório Eleitoral até as dezoito horas do nonagésimo dia anterior à data marcada para a eleição.

ALTERNATIVA UM

Art. 5º. Nas convenções para escolha dos candidatos votarão, pelo voto direto e secreto, todos os filiados ao Partido e serão realizadas conforme regulamento do respectivo Diretório Nacional.

Parágrafo único. Nas convenções previstas neste artigo haverá a presença do Observador da Justiça Eleitoral nos termos da legislação vigente.

ALTERNATIVA DOIS

Art. 5º. A Convenção Municipal Partidária para escolha, por voto direto e secreto, dos candidatos será regulada pelo respectivo Diretório Nacional e a constituirão:

a) Nos Municípios com menos de um milhão de eleitores:

I - os membros do Diretório Municipal;

II - os Vereadores, Deputados e Senadores com domicílio eleitoral no Município;

III - os delegados á Convenção Regional;

IV - 2 (dois) representantes de cada Diretório Distrital organizado;

V - 1 (um) representante de cada departamento existente.

b) Nos Municípios com mais de um milhão de eleitores:

I - Os membros dos Diretórios de unidades admi

nistrativas ou Zonas eleitorais;

II - os Vereadores, Deputados e Senadores com domicílio eleitoral no Município;

III - os Delegados dos Diretórios de unidades administrativas ou zonas eleitorais.

Parágrafo Único. Nas convenções previstas neste artigo haverá a presença de Observador da Justiça Eleitoral nos termos da legislação vigente.

. . . . . .

ALTERNATIVA TRÊS

Art. 5º. A Convenção Municipal Partidária para escolha, pelo voto direto e secreto, dos candidatos será regulada pelo respectivo Diretório Nacional e a constituição:

a) Nos Municípios com menos de um milhão de eleitores:

I - os membros do Diretório Municipal;

II - os Vereadores, Deputados e Senadores com domicílio eleitoral no Município;

III - os delegados à Convenção Regional;

IV - 2 (dois) representantes de cada Diretório Distrital organizado;

V - 1 (um) representante de cada departamento existente.

b) Nos Municípios com mais de um milhão de eleitores:

I - os Vereadores, Deputados e Senadores com domicílio eleitoral no Município;

II - os Delegados dos Diretórios de unidades administrativas ou zonas eleitorais.

Parágrafo Único: Nas convenções previstas neste artigo haverá a presença de observador da Justiça Eleitoral nos termos da legislação vigente.

Art. 6º. Nas eleições reguladas por esta Lei os Partidos Políticos não poderão registrar candidatos em sublegendas.

Art. 7º. Os Partidos poderão coligar-se e organizar chapas conjuntas de Prefeito e Vice e de Vereadores, estes no caso do Artigo 2º desta Lei.

§ 1º. Nas chapas de coligação poderão ser inscritos candidatos filiados a qualquer um dos partidos integrantes da mesma.

§ 2º. A decisão de coligar-se com outro Partido será adotada, por maioria absoluta de votos, pelo Diretório Municipal e no caso dos municípios com mais de um milhão de eleitores pelo Diretório Regional, até 5 (cinco) dias antes da respectiva convenção e ratificada por esta.

§ 3º O Diretório Nacional, ao regulamentar as Convenções Municipais Partidárias fa-lo-á também em relação às decisões sobre coligações.

§ 4º. A Coligação Partidária adotará denominação própria e o registro de seus candidatos será encaminhado pelos Presidentes dos Partidos coligados.

§ 5º. À coligação serão assegurados os direitos que a lei concede aos Partidos políticos, no que se refere ao processo eleitoral.

§ 6º. Cada Partido poserá usar sua própria legenda sob a denominação da Coligação.

Art. 8º. Nas eleições reguladas por esta Lei não se aplica o dispositivo previsto no § 3º do Artigo 67 da Lei Orgânica dos Partidos Políticos. (prazo de dois anos para que o desfiliado de um Partido concorra por outro)

Art. 9º. O prazo de domicílio eleitoral no respectivo Município para as eleições previstas nesta Lei será de seis meses.

Art. 10. Cada candidato deverá estar filiado ao Partido pelo qual vai concorrer no mínimo quatro meses antes da eleição.

ALTERNATIVA

Art. 10. Cada Partido, pelo seu Diretório Nacional, estipulará o prazo de filiação partidária para os seus candidatos, sempre anterior à respectiva convenção.

Art. 11. Nas eleições previstas nesta Lei as emissoras de rádio e televisão, inclusive as de propriedade das pessoas jurídicas de direito público interno, reservarão para a propaganda eleitoral gratuita pelos Partidos Políticos quinze (ou TRINTA) espaços de 1 (uma) hora diária entre os trinta (ou SESSENTA) dias que antecedem a antevéspera do pleito, sendo pelo menos meia hora à noite, entre vinte e vinte e três horas.

§ 1º O disposto neste Artigo atingirá as emissoras que gerem imagem ou som a partir do Município onde se realiza a eleição.

§ 2º O horário gratuito será distribuído metade de forma igual entre todos os Partidos ou Coligações que concorrem no pleito e metade na proporção das bancadas existentes na Câmara de Vereadores.

ALTERNATIVA PROPOSTA NA COMISSÃO

§ 2º O horário gratuito será distribuído igualmente entre todos os Partidos e Coligações que concorrem ao pleito.

---

§ 3º O horário não utilizado por qualquer Partido ou Coligação será redistribuído aos demais, vedada cessão ou transferência.

§ 4º A Justiça Eleitoral local poderá acolher qualquer outro critério que tenha sido aprovado por todos os Partidos Políticos e as emissoras.

§ 5º O Tribunal Superior Eleitoral regulamentará o horário gratuito de propaganda eleitoral e a Justiça Eleitoral fiscalizará a sua execução.

§ 6º Poderão ser transmitidos por emissoras de rádio e televisão debates entre candidatos, desde que resguardada a participação de todos os Partidos ou Coligações que concorrem ao pleito.

§ 7º A Justiça Eleitoral poderá autorizar a transmissão de comício, assegurada a igualdade entre os Partidos ou Coligações.

Art. 12. As emissoras de rádio e televisão ficam obrigadas a divulgar gratuitamente comunicações ou instruções da Justiça Eleitoral, até o máximo de 15 (quinze) minutos diários, consecutivos ou não, nos 30 (trinta) dias anteriores ao pleito.

Art. 13. As eleições serão realizadas pelo sufrágio universal e voto direto e secreto.

§ 1º O candidato a vice-prefeito será considerado eleito com o candidato a prefeito em cuja chapa estiver registrado.

ALTERNATIVA - SISTEMA DE MAIORIA ABSOLUTA

§ 2º Será considerado eleito o candidato a Prefeito que obtiver a maioria absoluta dos votos válidos.

§ 3º Caso nenhum candidato obtiver a maioria absoluta, será repetida a eleição no dia 24 de novembro, concorrendo ao segundo turno apenas os dois candidatos mais votados no primeiro e considerando-se eleito o que obtiver maior votação.

§ 4º Havendo renúncia ou morte de candidato entre os dois turnos a substituição far-se-á pela respectiva Comissão Executiva do Partido.

§ 5º O candidato que obtiver a segunda colocação no primeiro turno e o Partido ou Coligação que o registrou poderão comunicar à Justiça Eleitoral a desistência de concorrer ao segundo turno, caso em que será proclamado eleito o mais votado.

. . . . . .

PROPOSTA DEPUTADO ROBERTO CARDOSO ALVES

Art. 14. Nos Municípios onde não houver Diretó

rio Municipal, a Comissão Executiva do Diretório Regional de Partido Político poderá designar uma Comissão Provisória composta de onze (11) membros, escolhidos dentre os eleitores filiados no Município, sendo um deles Presidente, a qual se incumbirá das funções de Diretório e Convenção Municipais, para os fins do processo eleitoral, e se extinguirá após o derradeiro ato ou o seu julgamento transitado em julgado.

PROPOSTA DEPUTADO JORGE MEDAUAR

Art. 15. Nas Seções localizadas em sedes de Comarca a contagem de votos será feita pela respectiva Mesa Receptora sob a direção de Junta Apuradora presidida pelo Juiz Eleitoral, na forma disposta no Código Eleitoral.

Art. 15. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 17. Revogam-se as disposições em contrário.

ASSUNTOS LEVANTADOS NA COMISSÃO E AINDA NÃO INCLUÍDOS NO PROJETO

a) Participação dos membros de Diretório Nacional ou Regional de Partido, com domicílio no Município, na Convenção Municipal. (art. 5º)

b) Ser a Executiva Nacional e não o Diretório Nacional quem regulamentará as Convenções e Coligações (arts. 5º e 7º)

EAP 1985.01.16
pds

SENADO FEDERAL

OF/SF/NP 099/85

Brasília, 18 de abril de 1985

Senhor Presidente,

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., o ante-projeto de lei aprovado pela Comissão Interpartidária sobre Legislação Eleitoral e Partidária, que estabelece normas para a realização de eleições em 1985.

Entendeu a Comissão que urge aprovar lei nesse sentido, coerente com a decisão unânime das lideranças políticas, em reunião realizada no Gabinete de V. Exa. quando se cogitou de instituir a Comissão Interpartidária, se se pretende realizar eleições nas Capitais de Estado a 15 de novembro de 1985.

A Comissão prossegue nos seus trabalhos para revisão de Código Eleitoral e da Lei Orgânica dos Partidos políticos.

Reitero a V. Exa. os meus protestos de alto apreço e consideração.

Senador ALOYSIO CHAVES
Presidente da Comissão Interpartidária sobre
Legislação Eleitoral e Partidária

Exmo. Sr.
Senador AMARAL PEIXOTO
DD. Presidente do Partido Democrático Social
SENADO FEDERAL

21

EAP A85.01.16.
pds

PDS - 1

0422.1405
✠
611156SEFE BR
313977ALMG BR

22/04/85

EXMO. SR.
SENADOR AMARAL PEIXOTO
PRESIDENTE PDS
BRASILIA - DF.

IMPOSSIVEL AINDA INFORMAR RESULTADOS ULTIMAS CONVENÇOES. POSSO ADIANTAR QUE SUPERAREMOS NUMERO MINIMO EXIGIDO LEI. ACREDITO POR INFORMAÇOES QUE DEVEREMOS CHEGAR CASA 300 DIRETORIOS.

CORDIALMENTE,

DEPUTADO SYLO COSTA.
SECRETARIO GERAL PDS/MG

BHTE 22/04/85
TRANS/MAAS
✠
611156SEFE BR
313977ALMG BR

22

TAP 1985.01.16
pds

Palavras do Sen Newton Cruz

16/5/85

Meus Senhores.

Aos 60 anos de idade, após 44 de carreira militar, venho filiar-me a um partido político. Aquilo que, pouco antes, jamais imaginava viesse a fazê-lo, faço-o agora, convicto de que este é um caminho, talvez o único, para prosseguir na missão bruscamente interrompida.

Na qualidade de militar do Exército na reserva remunerada, estou sujeito ao Regulamento Disciplinar, que proíbe apenas ao militar da ativa manifestar-se a respeito de assuntos políticos, sem que esteja autorizado. Para que eu o faça coerentemente, respeitoso aos ditames do regime que professamos - sempre resguardando a instituição militar de qualquer envolvimento, como foi e continua sendo do interesse desse mesmo regime - julgo-me obrigado a filiar-me a um partido político.

Servi ao Exército e ao País, sem faltar ao juramento dos 16 anos de idade, dedicando-me inteiramente ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições mantive-me pronto a defender, com o sacrifício da própria vida.

Fiz a minha parte. Já em 1967, entendia que o sucessor do saudoso Mal. Castello Branco deveria ser um civil, para que as Forças Armadas não viessem a sofrer um injusto desgaste posterior. Quando o meu dever, numa função de caráter militar, mas sem integrar os quadros do Exército, era o de acompanhar os fatos nacionais, informar e sugerir, provavelmente terei sido o primeiro, no âmbito governamental, a acusar a irreversibilidade das eleições diretas para Presidente da República e apontar a conveniência de que delas o Governo assumisse a bandeira. Antes que outros o fizessem. Mais tarde, soldado apenas, sempre no cumprimento do dever, investido de

(Cont...)

poderes constitucionais que não solicitei e sobre os quais não fui consultado, impedi, praticamente sozinho, que o Congresso fosse engolfado no turbilhão das "diretas já". Ouço, hoje , a cantilena dos que falam das exigências do Estado de Direito e que, ontem, o agrediam despudoradamente. Muitos dizem ter sido eu a única vítima das emergências, que , afinal, apenas as executei rigorosamente nos termos da lei.

Leal ao Governo a que servia, certa vez , recusei convite para entrevistar-me com o Dr. Tancredo Neves. Era ele candidato de oposição. Por que, para que a entrevista com um Chefe militar? Depois de 15 de março eu o faria sem qualquer constrangimento. Aliás, nunca poderia existir a entrevista, que S.Exª. viria a falecer a 21 de abril, sem chegar a assumir o Governo. Também,na atividade, pouco tempo me sobraria, pois a minha carreira seria truncada no dia 27 de março.

Jurei sacrificar a própria vida, em defesa da Pátria. O sacrifício foi bem maior.

Diz-me a consciência,dizem-no meus antigos comandados, sempre ouvi de meus ex-comandantes e reiteradas vezes de Generais do Alto Comando - perdôem-me a imodéstia - que não faltei aos meus deveres, seja como o Chefe que comanda, seja como o soldado que obedece ordens.

De 31 de março de 1964 a 31 de março de 1984, durante 20 anos, os soldados, nessas datas, ouviram, atentos , "ordens do dia" de seus Ministros, cujos conceitos os comandantes reforçavam a seus comandados. Eu sempre os reforcei conscientemente. Honro-me de repeti-los. A "ordem do dia" do ano passado, no Exército, inclui os seguintes trechos:

"Não cremos em falsos profetas e pitonisas, antigos e modernos, que continuam desfraldando ou permitindo desfraldar bandeiras, que não trazem impressos, em seus panos, a ordem e progresso."

"Os ideais da Revolução Democrática de

(Cont...)

1964 não se constituem em privilégio exclusivo das gerações de desassombrados patriotas que se opuseram, eficazmente, às tentativas comunistas de 1935 e 1964 e aos atos de terrorismo que violentaram nosso País, entre 1968 e 1974. São de perene inspiração de civismo que nos retempera o ânimo, para empreendermos a grande tarefa delegada à nossa geração, e que nos vivifica a crença nos valores fundamentais de nossa vida, para resistirmos ao engodo sedutor dos manipuladores da vontade popular."

De um conhecido político brasileiro, recolhi as seguintes palavras pronunciadas a 14 de junho de 1977:

"O Brasil está caminhando no caminho certo e a Revolução se processou para realizar essa mudança. Esta, a grande finalidade, a grande bandeira da Revolução. A democracia meramente política que existia no País levou o País ao caos, à desintegração da sociedade, à anarquia partidária e à pobreza irreversível da Nação. As tentativas paternalistas que foram ensaiadas, carregadas de demagogia, não atingiam o âmago da sociedade, mas se destinavam a manter um "status quo", que não devia existir e nem o País permitia. As leis trabalhistas não se destinavam a proteger a organização do trabalho, mas a vincular as classes trabalhadoras ao sistema de domínio, no qual eram elas as mais exploradas. As classes empresariais, entregues à própria sorte, estavam condenadas, cada vez mais enfraquecidas, a ceder lugar aos concorrentes internacionais, pela debilidade crônica que não lhes permitia nem modernizar-se nem capitalizar-se. A grande missão da Revolução foi realmente e está sendo, com todas as dificuldades, de organizar o País e de transformar o Estado brasileiro em prestador de serviços ao povo, promovendo cada vez mais a democratização nos setores da economia, social e político. É verdade que essa tarefa não será obra de pouco tempo, mas é tarefa que está sendo conduzida com todos os sacrifícios e abnegações.

E, se dermos um balanço nos resultados, chegaremos à conclusão de que não temos tido governos mais injustiça

(Cont...)

dos do que os governos revolucionários."

Os conceitos acima, emitidos 13 anos depois da Revolução, continuavam válidos,para o orador, a 12 de setembro de 1982, isto é , 5 anos adiante, pois, nessa data, remeteu-me o Sr. José Sarney, acompanhado de amável dedicatória, o livro de sua autoria de onde recolhi as palavras por ele pronunciadas.

A defesa da Pátria eu a faria, em circunstâncias normais, só e exclusivamente no âmbito do Exército. Seria bastante e seria muito. Criaram-se, porém , novas e inesperadas condições.

Escreveu-me alguém, entre tantos que o fizeram: "o verdadeiro homem pode ser destruído, mas jamais será derrotado". Derrotado não o fui, que os ideais sobrevivem;destruído não o serei na medida em que continue a defendê-los.

Aqui estou para o que poderá tornar-se o primeiro passo de um novo caminho em defesa da Pátria. Caminho que eu possa percorrer, escravo somente dos mesmos ideais antigos. Por um Brasil melhor.

Respeito os coerentes, mesmo inimigos.Desprezo os incoerentes, apenas amigos de si próprios.

Para os saltimbancos de palanque a última palavra é a que mais julgam favorecer-lhes eleitoralmente.Servem-se, antes de servir.

Não descreio dos políticos. Por isso, espontaneamente, acorro ao Partido Democrático Social. Repudio os maus políticos, de qualquer partido.

Inspira-me conhecida invocação de São Francisco de Assis. Forças ainda me restam para tentar mudar ou preservar coisas que o mereçam. A paciência de ontem,as forças inertes ante as coisas que não poderia mudar, cedeu lugar à impaciência de modificá-las, pois diferentes se tornaram as condições do confronto.

No dizer de Exupéry, não se compadece a árvore da afronta ao jardineiro, mas este fundamente se molesta com

(Cont...)

a árvore ameaçada.

Posições esquerdizantes ultimamente já se adotaram, infelizmente até aplaudidas como expressões de novas conquistas democráticas. Em breve, nosso País atravessará uma terrível encruzilhada. A partir dela, a renovação que se inspire no passado, com as mudanças legítimas que o aperfeiçoem e eliminem eventuais descaminhos, ou o retrocesso, com a negação de toda a história de um povo.

Assimilada que seja a esquerdização do País na nova Constituição, dogmaticamente se implantará o definitivo retrocesso. Justos são os temores pelo que desde já se observa. Não se duvide de uma possível aliança, aos verdadeiros esquerdistas, de oportunistas, ingênuos e liberais utópicos.

De acordo com a opinião do atual líder do Governo, as Forças Armadas teriam modificado o seu papel constitucional. Ficariam voltadas somente para a Segurança Externa, sem qualquer responsabilidade na Segurança Interna. O atual papel das Forças Armadas, dentro do mesmo espírito, até de forma mais incisiva, foi incluído na Constituição Imperial de 1824, repetido no Decreto de Proclamação da República, a 15 de novembro de 1889, assinado este por Deodoro e referendado por Ruy Barbosa, reproduzido em todas as Constituições Republicanas. Mantém aberta uma última via para defesa da Nação contra minorias anárquicas.

As mudanças hoje prometidas, sem que o fossem definidas, tendem, no seu conjunto, a expressar não mais que a retórica política de uma época. A pausa política, como conseqüência do sofrimento e morte de Tancredo Neves, justamente pranteado pelas pessoas de boa fé, não deverá resistir à sofreguidão da luta por seu espólio, progressivamente desfigurado nos entrechoques de pretensos herdeiros movidos por objetivos contraditórios.

Acumulam-se preocupações. Preocupa-me, por exemplo, o açodamento em divulgar, na imprensa oficial, o Programa, Estatutos e Manifesto do Partido Comunista Brasileiro, contrariando despa

(Cont...)

cho do Ministro da Justiça do Governo anterior, ao acolher parecer de sua Consultoria Jurídica. Porque ~~Por que~~ fora alterado o Art. 152 da Constituição Federal? Mas a Emenda Constitucional ainda não tinha sido promulgada e somente viria a sê-lo sete dias mais tarde. Preocupa-me o programa que escamoteia a ditadura do proletariado com o eufemismo de "privilegiar, no ordenamento econômico-social, as forças do trabalho." Privilegiar como, se a Constituição exige a liberdade de iniciativa e a harmonia e solidariedade entre as categorias sociais de produção? Preocupa-me, por exemplo, o programa de um partido, que se diz nacional autônomo e que se ativa, especificamente, contra os Estados Unidos da América. Por que são eles, apenas eles, os norte-americanos, os imperialistas que se voltam à provocação e à criação focos de guerra e de tensão? Pode um partido político genuínamente nacional ser exclusivamente anti-Estados Unidos? Por que não anti-União Soviética? Não seria melhor ser contra os dois, contra um ou outro, sempre que os interesses nacionais estiverem em jogo? O que diríamos nós se um partido político norte-americano programaticamente se declarasse anti-Brasil? A pergunta não se aplica à União Soviética, que lá existe um partido único. Preocupa-me, por exemplo, a alteração constitucional que mantém a obrigatoriedade de partidos políticos de abrangência nacional, mas que, nas exigências de afiliação, permite a sobrevivência de partido de cunho apenas regional. Preocupa-me, sobretudo, nessa emenda, o tácito consentimento de que partidos políticos nacionais possam subordinar-se a partidos estrangeiros.

Os meios de que hoje disponho para lutar são outros. A minha arma poderá vir a ser a palavra, seja para tentar a mudança, seja para evitar o retrocesso. Inclusive para defender a minha honra pessoal.

O programa do PDS facilita-me os passos futuros. Os homens, do Partido ou do Governo, poderão ter sido responsáveis por desvios; o programa não, que ele não faz os homens, esses, sim, devem dar-lhe consistência. O Partido é de oposição. Por isso estou aqui. Para fazer oposição consciente, para condenar e até para

(Cont...)

aplaudir. Para fazer diferente do que comigo fizeram os oposicionistas de ontem. Por coerência, onde tantos esperava encontrar e não os encontro que cedo desertaram. É o meu começo. Até onde? Pouco importa, continuarei em paz com a minha consciência. Na verdade, isso é tudo o que me importa. Sim, vale a pena prosseguir, nem que seja para um único passo a mais.

EAP 1985.01.16
pds

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL

(PDS)

Reunião da Comissão Executiva Nacional

Dia 16 de maio de 1985

P A U T A

1. Programa de TV

2. Chapa do Diretório Nacional:

Dia 8 de julho: - último dia de prazo para o registro de chapas de candidatos e suplentes perante a Comissão Executiva Nacional;

Composição:
- 119 membros + os dois líderes;
- suplentes (1/3) = 40;
- Conselho Consultivo Nacional (1 representante de cada Diretório Regional eleito em Convenção Regional e + 1 membro delegado do Diretório Nacional indicado pelo Presidente do Partido);
- Conselho Nacional de Ética Partidária(5 membros efetivos e 3 suplentes);
- Conselho Fiscal Nacional (5 membros efetivos e 3 suplentes).

3. Jornal do P.D.S.

4. Fixação de datas para a realização das convenções municipais de Manaus, Fonte Boa, Silves e Itapiranga no Estado do Amazonas.

— 2 de junho de 1985 —

5. Convalidação de convenções municipais realizadas nos Municípios de Breves e Óbidos, no Estado do Pará.

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL

(PDS)

6. Diretório Brasília.

7. Constituição de Comissão para propor medidas de reformulação do Partido à Convenção Nacional.

8. Aprovação da filiação partidária do General Newton Cruz.

9. Prestação de contas de venda de móveis e utensílios do Edifício Sofia.

10. Questões Políticas.

11. Outros assuntos.

A ser publicado no jornal do PDS - 23/05/85

Um partido político, até mesmo por exigência legal, tem um manifesto e um programa. O PDS, sem dúvida, é aquele que possui, entre os atuais, o melhor programa partidário. Porém,não parece suficiente esta posição. É necessário ter o Partido lucidez e coerência para, permanentemente e quando necessário, saber identificar e promover as mudanças e adaptações em seu Programa.

Sendo formado por homens, mais importantes do que programa ou siglas nos parece ser a postura política que venha a adotar. E será esta postura, ditada pelo comportamento cotidiano, que irá gerar e promover a necessária interação entre partido e povo.

É indiscutível ter-se ampliado no País, por motivos mais diversificados, uma presente desconfiança do povo para com a classe política. Diríamos até de forma contundente: mais do que desconfiança é fácil identificar, em certas áreas, a má vontade do povo contra a classe política. É preciso que este quadro se modifique. E isto só ocorrerá com a reabilitação da classe política, por meio de uma postura adequada, capaz de promover a reversão desta realidade.

O PDS, por meio de uma atitude política coerente de oposição ao atual Governo poderá concorrer para que isto ocorra. Uma oposição coerente, viril, firme e inteligente. Movida pela razão. Esquecida da paixão. Sabendo cobrar as promessas feitas na campanha presidencial. Ajudando, quando necessário, a superar as dificuldades nacionais das quais somos todos conscientes.

Finalmente, o PDS não há de fugir da luta no próximo pleito de novembro, quando se elegerão os prefeitos das capitais e de alguns municípios. Deverá ter candidatos, e concorrer, pois este é o seu papel político. Inclusive naquelas em que, aparentemente, não possui condições para conquistar a vitória. Concorrendo eleitoralmente estaremos fortalecendo o Partido, em última instância, o nosso grande desejo.

Senador AMARAL PEIXOTO
Presidente do PDS

EAP 1985.01.16
pds

SENADO FEDERAL
Serviço de Telecomunicação-DG
TELEX

TELEGRAMA DE SERVIÇO

Nº ..... Em 30 de MAIO de 19 85

Hora de Apresentação	Hora de Transmissão	INICIAL DO OPERADOR

Nome: VEREADOR CARLOS CELINO
End.: CAMARA MUNICIPAL
Cidade: VASSOURAS Estado: RJ

REFERENCIA SUA CARTA MAIO ULTIMO DIRIGIDA SECRETARIO GERAL VG PEÇO ENTRAR CONTATO TELEFONICO MINHA RESIDENCIA RIO VG NUMEROS 2743814 e 2743803 VG ONDE ESTAREI TODA SEMANA DE SEXTA FEIRA ATE SEGUNDA FEIRA PT CORDIALMENTE SENADOR AMARAL PEIXOTO

SENADOR AMARAL PEIXOTO RAMAL 3082

25

p/ Deputado ler EAP 1985.01.16 pds

Ao Presidente Amaral Peixoto

Câmara Vassouras

Estado e Ja

Vassouras, C maio de 1985.

Exmo. Sr.

Deputado Armando Pinheiro

M.D. Secretário Geral do P.D.S.

Senhor Secretário:

A Bancada do PDS. com assento na Câmara Municipal de Vassouras é majoritária assim como o atual Chefe do Executivo Vassourense é do PDS. com muito esforço estamos conseguindo nos manter unidos; apesar do Diretório Municipal não nos auxiliar em nada, bem como o Diretório Regional. O mesmo ocorre em relação aos Deputados Pedessistas, que não tem nos procurado, pois perdemos todo o contato com eles.

Os convites por parte dos Diretórios do PDT. e do PMDB., é uma constante, tudo fazem em busca de levarem para suas agremiações alguns dos nossos companheiros.

O que fazer?

Atenciosas saudações

Carlos Celino

Vereador.

Recebi 21/05/85

25A

EAP 1985.01.16
pds

VEREADOR WILSON LEITE PASSOS DISPÕE-SE A LEVAR SEU NOME À CONVENÇÃO DO PDS - COMO CANDIDATO À PREFEITURA.

APRESENTANDO SEU NOME COMO POSSÍVEL CANDIDATO À PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, O VEREADOR WILSON LEITE PASSOS EXPÕE OFICIALMENTE, - AOS ÓRGÃOS DIRETIVOS DO PDS -, RAZÕES DETERMINANTES DE SUA INICIATIVA E ANALISA POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DO PLEITO A SER TRAVADO A 15 DE NOVEMBRO

[de maio a agosto 1985]

26

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1985

Digníssimo Sr. Presidente
do Partido Democrático Social
Deputado Alair Ferreira

Impõe-nos - o exercício consciente da vida política - não nos omitirmos em quaisquer circunstâncias de interesse público, muito menos quando estão em jogo superiores interesses da Sociedade a que pertencemos e de que somos parcela de sua representação.

Essa razão - igualmente - nos conduz a, circunstancialmente, abdicarmos de uma postura que, sendo ética e normalmente necessária, nos determina posicionamento discreto quando o nosso próprio nome pode ser envolvido por quaisquer hipóteses de conveniencia ou interesse pessoal, particularmente na atividade política.

Os princípios, as idéias de interesse público e o dever moral, sobrelevam, porém, esse último receio.

Em tais condições, dirijo-me aos órgãos responsáveis e aos integrantes do Partido a que pertenço, represento e ajudei a criar, para expor o que segue:

1 - É o PDS depositário de grandes responsabilidades, assim como todas agremiações políticas idôneas, em relação ao futuro de nossa Sociedade e, particularmente, da Cidade do Rio de Janeiro. É depositário final, também, dos melhores e superiores propósitos determinantes do Movimento Democrático e Nacionalista de 1964

Imprensa Oficial SMA AA 1324

2 - O resultado das eleições para escolha do próximo Prefeito do Rio de Janeiro, ademais das transcendentais consequências para a vida de nossos concidadãos, será de suma importância no desdobramento da vida Nacional - eis que, na hipótese de ser vitorioso seu candidato, o atual detentor do Poder no Estado do Rio de Janeiro, com suas ambições e conhecido comportamento, voltará, fatalmente, a criar condições de instabilidade social e política para a Nação, possibilitando ou determinando a repetição dos graves acontecimentos ocorridos há mais de 20 anos.

3 - Em decorrência, o desejável será o PDS e mesmo demais organizações buscarem, mesmo fora dos quadros Partidários, nome - sendo possível, de expressão Nacional - que, por suas virtudes e atributos pessoais e políticos - ademais de administrativos - esteja à altura das responsabilidades que a hora presente impõe ao Prefeito a ser eleito, responsável pelo futuro próximo da ex-Capital da República, centro cultural do País e uma das molas propulsoras máximas da economia Nacional.

4 - É evidente que a opinião pública - alerta e desencantada com agremiações e políticos - tende não a seguir siglas, mas, encontrando-o, apoiar nome que lhe infunda confiança, - em razão, sobretudo, da credibilidade conferida por seus reais serviços prestados à Sociedade e pelo comportamento idonêo no trato da coisa pública, em caráter constante e não ocasional ou oportunista.

Imprensa Oficial SMA AA 1324

5 - Nesses termos, o desejável, portanto, será encontrar - mesmo fora de quadros Partidários, repita-se - nome de alta expressão

6 - Na hipótese, todavia, de nos devermos valer, pelas circuntâncias, de companheiros integrantes de nossas hostes Partidárias, creio ser dever de todos os correligionários idonêos, com efetivos, constantes e reconhecidos bons serviços à Cidade e à causa pública, colocar seus nomes à disposição do Partido - para eventual indicação como candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro

7 - É com essa visão de nossas superiores responsabilidades e da conjuntura política local - com futura repercussão Nacional - que me abalanço, como ora o faço oficialmente, a, igualmente, colocar o meu nome à disposição do Partido para possível concorrência à Prefeitura da Cidade em que nasci, e a que todos nos devemos dedicar.

Faço-o em uma postura ética, submetendo-me à apreciação de nossos correligionários e da opinião pública, comparecendo ao pleito, se possível, sem aventureirismo ou ambições desmedidas, lastreado por total dedicação pessoal à vida pública e aos interesses nacionais, desde o início da juventude, acreditando haver prestado, constantemente, bons serviços à Sociedade - como de nosso dever.

Imprensa Oficial SMA AA1324

Tornar-se desnecessário fazer uma retrospectiva ampla - de momento - da trajetória de minha vida pública iniciando-se, ainda estudante, seguindo boas tradições familiares, na luta contra a Ditadura de então (1944/45), como jornalista, no austero e respeitado Colégio de Dom Pedro II, prosseguindo (1945) na constituição do primeiro Comitê de moços pró Eduardo Gomes, na organização, (1945), por inspiração do inolvidável Octavio Mangabeira - Amizade Tradicional de família - do Departamento Estudantil da UDN, fundação da Frente Cultural Nacionalista (1946), liderança, na condição de Secretário Nacional de Propaganda, com outros jovens nacionalistas, da campanha em prol do monopólio Estatal do Petróleo, ao lado de alguns dos mais eminentes brasileiros (1947) - o que valeu reconhecidos e necessários sacrifícios - lançamento, por minha exclusiva iniciativa - com apoio de eminentes brasileiros -, da 2ª Candidatura do ínclito Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidencia da República (1949-1950), criando e presidindo o Movimento Nacional Popular pró-Eduardo Gomes - MNP - em todo o País, sendo eleito Vereador desta Cidade - então Capital da República - pela União Democrática Nacional (UDN) em 1955 e seguidamente em 1959 - mandatos plenamente honrados, com importantes iniciativas para o Rio de Janeiro - , participando posteriormente da Direção e Fiscalização de importantes organizações Estaduais (COPEG) e Federais (Federal de Seguros) para a economia coletiva, por fim participando de numerosas outras jornadas cívicas - sempre servindo, sem, jamais, servir-me, da causa pública.

8 - Assim, Sr. Presidente, demais correligionários, feitas essas considerações, sugiro que a escolha final do candidato do Partido, à Prefeitura, seja precedida de amplos debates públicos e exposição, pelos possíveis candidatos, de suas proposições para a Cidade do Rio de Janeiro e seu povo, visando oferecer soluções concretas para os seus problemas e legítimos interesses e, após, seja feita consulta popular, ampla e idônea, para identificar o nome que poderá receber maior respaldo da opinião pública e, em consequência, do Partido.

Solicito, Sr. Presidente, dar ciência da presente aos integrantes dos órgãos diretivos do Partido.

Atenciosamente, correligionário, amigo,

WILSON LEITE PASSOS
Vereador

Imprensa Oficial SMA AA 1324

EAP 1985.01.16
pds

SENADO FEDERAL
Serviço de Telecomunicação-DG
TELEX

TELEGRAMA DE SERVIÇO

Nº ..... Em 18 de JUNHO de 1985

Hora de Apresentação	Hora de Transmissão	INICIAL DO OPERADOR

Nome: JOSE OLIVEIRA SOBRINHO

End.: QNP 16 CONJ E CASA 50 CEILÂNDIA

Cidade: BRASILIA Estado: DF

REFERENCIA SUA CARTA SOBRE ELEICOES DOIS TURNOS VG
PRAZER COMUNICAR QUE SOU CONTRA TAL MEDIDA PT
CORDIALMENTE SENADOR AMARAL PEIXOTO

SENADOR AMARAL PEIXOTO RAMAL 3083

27

EAP 1985.01.16
pds

Brasilia 26 maio 1985.

Exmo: Sr.
Presidente do PDS.
Senador Amaral Peixoto
Brasilia DF Senado Federal

Venho da presente comunicar à sua exelência que como eu e outros Brasileiros estamos na expectativa de que o PDS sobre a direção do seu Presidente e seus dois lider maior na câmara e no senado votará contra a eleiçaõ em dois turnos, porque afen das enormes despesa a meu ver só vem Benificiar grupos que não tem voto, que não é o caso do PDS.
Sr. presidente Fiquei supreendido com aprovação do congresso Nacional do projeto que autoriza a liberação 300. bilhaõ para salvar o subbrasileiro e Habitasul Falase que o pais não tem dinheiro. Sr, presidente do PDS Preseramos ter muito caidado com essas alianças, com esses acordos feitos atraz da igreija.
Sr. presidente fico a imaginar o que nós Brasileiros fizemos pra merecer tanto, de termos um presidente da Republica na pessoa de sua exelência o fasé sarney, um Homen despreparado para condusir os destino da Nação, na atual conjuntura em que vivemos, sem programa, sem o respaldo da Sociédade em fim. O que estamos vendo Sr. presidente é que a aliança Democrática em momento algum lembrou-se da sociedade sofrido, oprimida, e sim de interesse maior de cada um.
cordialmente José de Oliveira Sobrinho 27A

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL
(P D S)

Arquivo

EAP 985.01.16
pds

COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DO PDS

Reunião dia: 27.6.85

P A U T A

1) Comissão Executiva do Ceará

2) Programa de TV.

3) Organização do Seminário

4) Comissões Provisórias Municipais

5) Chapa do Diretório Nacional

6) Jornal - "PDS-HOJE"

7) Salas da Tesouraria na Câmara dos Deputados

EAP 1985.01.16
pds

NOTA À IMPRENSA

27/06/85

A Comissão Executiva Nacional do P.D.S., hoje reunida, examinando o convite formulado pelo Ministro da Justiça para que o Partido compareça à solenidade de assinatura da mensagem de convocação da Assembléia Constituinte, decidiu pelo não comparecimento.

Reiterando seu apoio à convocação da Assembléia Nacional Constituinte, e preservando sua liberdade para deliberar em face da proposta de ato convocatório a ser submetida ao Congresso Nacional, decidiu ainda formar uma Comissão Especial do Partido para examinar, no âmbito interno da agremiação, os problemas referentes à elaboração da nova Carta Constitucional.

FAP 1985.01.16
pds

✠
21415 Z RJVP
21102 D RJXR
28/0940
ZCZC CDV00370 28 0910 STT/DF(006)
BRASILIA/DF

[28/06/85]

TELEGRAMA
EXCELENTISSIMO SENHOR SENADOR
AMARAL PEIXOTO
RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 1.125 - LEBLON
RIODEJANEIRO/RJ

NA CERTEZA DE CONTAR COM A PRESTIGIOSA PRESENCA DO EMINENTE AMIGO VG NA INAUGURACAO DO NOSSO COMITE ET LANCAMENTO DE NOSSA CANDIDATURA A PREFEITO DE SAO PAULO VG PROXIMA SEGUNDA FEIRA VG DIA PRIMEIRO DE JULHO VG AS DEZOITO HORAS VG AA RUA TURIASSU VG 536 VG BAIRRO PERDIZES VG CONVIDO-O PARA VG NA SEQUENCIA VG AAS VINTE ET TRINTA HORAS VG JANTAR EM MINHA RESIDENCIA VG AA RUA UBIRACICA VG 295 VG BAIRRO CITY BOACAVA VG PROXIMO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DA LAPA VG TELEFONE 261-3563 PT PECO GENTILEZA SUA CONFIRMACAO PT SAUDACOES
DEPUTADO ARMANDO PINHEIRO

NNNN
✠
21415 Z RJVP
21102 D RJXR

29

TELEGRAMA FONADO. É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.
ECT
TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

EAP 1985.01.16
pds

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DO TELEGRAMA ABAIXO DISCRIMINADO

DESTINO	Espaço reservado a autenticação mecânica
Será preenchida pelo expedidor	

ECT	Espaço reservado a autenticação mecânica
HORA DA TRANSMISSÃO	Dep. Armando Pinheiro
INICIAIS DO OPERADOR	

INDICAÇÕES DE SERVIÇOS TAXADOS

TEXTO E ASSINATURA – ENDEREÇO

DESTINATÁRIO: _____

(Rua, Av., etc.) (Bairro)

CIDADE: _____ (ou nome da estação móvel, no radiograma) ESTADO: _____ (ou nome da estação terrestre, no radiograma)

NA CERTEZA DE CONTAR COM A PRESTIGIOSA PRESENÇA DO EMINENTE AMIGO VG NA INAUGURAÇAO DO NOSSO COMITÉ ET LANÇAMENTO DE NOSSA CANDIDATURA A PREFEITO DE SAO PAULO VG PROXIMA SEGUNDA FEIRA VG DIA PRIMEIRO DE JULHO VG AS DEZOITO HORAS VG AA RUA TURIASSU VG 536 VG BAIRRO PERDIZES VG CONVIDO-O PARA VG NA SEQUÊNCIA VG AAS VINTE ET TRINTA HORAS VG JANTAR EM MINHA RESIDÊNCIA VG AA RUA UBIRACICA VG 295 VG BAIRRO CITY BOAÇAVA VG PRÓXIMO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DA LAPA VG TELEFONE 261-3563 PT PEÇO GENTILEZA SUA CONFIRMAÇAO PT SAUDAÇOES DEPUTADO ARMANDO PINHEIRO 312-5448

NOME DO EXPEDIDOR TELEFONE

29A

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
SENADOR AMARAL PEIXOTO
SENADO FEDERAL
BRASÍLIA - DF

FAP 1985.01.16
pds

INIC
INFO:F2743803
ENOM:HERNANI AMARAL PEIXOTO
AV VISCONDE DE ALBUQUERQUE 1125 - LEBLON
RIODEJANEIRO/RJ(22450)

05/07/85

CATG:O
DNOM:DEPUTADO ANTONIO AMARAL
DEND:AV ASSIS VASCONCELOS 499
DBAI:ALTOS
DLOC:BELEM/PA(66000)
TEXT:RESPONDENDO SUA CONSULTA INFORMO PARTIDO ACONSELHA, SEMPRE QUE POOSSIVEL, CANDIDATO PROPRIO PARA ELEICOES MUNICIPAIS
POSSIVEL, CANDIDATO PROPRIO PARA ELEICOES MUNICIPAIS, SO FAZENDO COLIGACAO IMPOSSIBILIDADE ATENDER ESSE OBJETIVO. SAUDACOES CORDIAIS
SENADOR AMARAL PEIXOTO - PRESIDENTE COMISSAO EXECUTIVA
PARTIDO DEMOCRATICO SOCIAL
FIM
FRR06558,05/07/85,17:04,053

30

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO
ECT
TELEGRAMA FONADO É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

Audiência em 08-Julho-85

EAP 1985.01.16
pds

SENADO FEDERAL

Assunto:-

1 - Reeleição a Senador do PDS - de 1986/1994 - do Almirante - SENADOR Ernâni AMARAL Peixoto - pelo Estado do Rio de Janeiro RJ.

2 - Os nomes vivos - do - Almirante Senador Amaral Peixoto - e o Ex-Deputado Federal LUIZ BRAZ - efetivam existência real do PDS no Estado do Rio de Janeiro. Não se desprezar - a adesão do Dep. Federal Alair

3 Ferreira - para Prefeito - na Capital do Estado do Rio de Janeiro, poder-se-á, obter vitória tranquila com os nomes - de - Luiz Osvaldo Aranha - Emílio Ibrahim ou ANDREZZA ou Gil MACIEIRA -

Rio - 08/julho - 85
[illegible signature]

31

4- Todos Prefeitáveis - atuais - pouca chance de vitória, pelos seguintes motivos:

a)- pouco tempo e espaço no fator de - NOME - expressivo;

b)- faltam poder econômico-social - com a aristocracia do Rio de Janeiro - à Cidade Maravilhosa, os candidatos e candidatos;

c) - pouca apresentação do PDS aos candidatos surgidos - que se impõe, velocidade e muita propaganda - aproveitando-se do pouco tempo e espaço.

Mão de obra igual à esfôrço econômico do bom candidato expressivo.

EAP 1985.01.16
pds

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL
P.D.S. - RIO DE JANEIRO
RUA MÉXICO, 98 - 13.º ANDAR - CEP 20.031

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL - PDS - RJ

12/07/85

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão Executiva Regional do Partido Democrático Social - PDS - RJ., na forma do Artigo 34 da Lei 5682 de 21 de julho de 1971, combinado com o Artigo 58 § 5º do citado diploma legal, convoca os membros do Diretório Regional do Partido para a reunião que será realizada às 14 (quatorze) horas do dia 26 de julho de 1985, no Salão Nobre da Câmara Municipal, nesta cidade, para deliberar a respeito dos assuntos constantes da seguinte pauta:

a) Convocação da Convenção Municipal no Municipio do Rio de Janeiro para a escolha dos Candidatos do Partido a Prefeito e Vice-Prefeito para as eleições de 15 de novembro de 1985;

b) Estudos e deliberação a respeito das possibilidades de formação de coligações partidárias para as referidas eleições.

c) Indicação de Delegados do Partido junto à justiça Eleitoral.

d) Exame de dissolução de Diretórios Partidários Municipais e Zonais.

e) Designação de comissões Provisórias Municipais e Zonais.

Rio, 12 de julho de 1985

ALAIR FERREIRA
Presidente do Diretório Regional

COMUNICADO

COMUNICAMOS AO PREZADO COMPANHEIRO QUE O DIRETÓRIO ESTÁ CONVOCADO DE ACPRDO COM O EDITAL ACIMA, PARA O DIA 26 DO CORRENTE E ENCARECEMOS NECESSIDADE DE SUA PRESENÇA.

DR. LUIZ BRÁZ - SECRETÁRIO
PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL

EAP 1985.01.16
pds

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL

DIRETÓRIO NACIONAL

Critério da formação da chapa no Diretório

1º de agosto de 1985

1. Atual Comissão Executiva, com os dois líderes nela incluídos.
2. Candidatos do Partido à Presidência e Vice-Presidência da República no último pleito.
3. Ex-Governadores com militância partidária.
4. Ex-Presidentes do Senado e da Câmara.
5. Ex-Ministros de Estado com militância partidária.
6. Vice-Líderes no Senado e na Câmara
7. Membros do atual Diretório Nacional não designados acima.
8. Coordenadores de bancadas.
9. Presidentes de secções estaduais (proporcional)
10. Todos os Senadores
11. Deputados Federais (completando a proporção)

Senado Federal (Anexo II) — Fone: (061) 211-3041/46 — Telex: (061) 2402PDSB BR CEP 70160 — Brasília — DF

[6 e 7/ago/85]

FAP 1985.01.16 pds (A)

Palavras do Senador AMARAL PEIXOTO na abertura do Seminário

Cabe-me, como Presidente Nacional do PDS, traduzir a manifestação do agradecimento de sua Executiva a todos os presidentes regionais de nosso Partido que, sem medir esforços, deixaram seus afazeres quotidianos e atividades partidárias para, conosco, participarem desta reunião.

Estava programado que deveria eu, neste momento, fazer um discurso . Preferi , porêm, por me parecer mais oportuno, limitar-me a uma saudação.

Estou suficientemente convencido que estes dois dias de proveitoso convívio servirão ao fortalecimento de nosso Partido. Faltaria a verdade se não deixasse suficientemente claro ter plena consciência das grandes dificuldades que temos a superar . Mas, iremos enfrentá-las, com serenidade, buscando vence-las, em lugar de ocultá-las.

Por delegação da Comissão Executiva coube-me a responsabilidade de organizar a chapa do próximo Diretório Nacional. Mas confesso que encontrei dificuldades. O afastamento de Brasília dos congressistas, durante o mês de julho, deixou-me em grande parte desolado e hesitei em assumir, sozinho, a responsabilidade de um ato do qual pode depender o futuro de nosso Partido.

Desnecessário dizer que cada presidente regional, em sua exposiçaõ, traduzirá o que pensam seus correligionários sobre os diversos e presentes assuntos que nos preocupam.

O debate programado, após ouvirmos as exposições acima referidas, será o mais amplo e aberto. Nele, poderaõ e deveraõ ser suscitadas todas as questões que interessem a nossa agremiação. Esta é uma das poucas maneiras possíveis para resolvermos nossas contradições e dificuldades.

Todos aqui, por certo, estarão na busca do resultado final desta reunião, que se traduza na identificação dos nossos propósitos de unidade partidária.

Prefiro reservar-me para uma declaração mais formal quando do término dos trabalhos. A razão para tal é suficientemente compreensível. Nasce do fato de ter como norma de conduta partidária o agir de acordo com o pensamento dominante entre meus correligionários.

Confiando, pois, no êxito do encontro, considero instalada a reunião .

EAP 1985.01.16
pds

SENADO FEDERAL
Serviço de Telecomunicação-DG
TELEX

TELEGRAMA DE SERVIÇO

Nº ..... Em 08 de AGOSTO de 1985

Hora de Apresentação	Hora de Transmissão	INICIAL DO OPERADOR

Nome: DEPUTADO NELSON MARCHEZAN

End.: CAMARA DEPUTADOS

Cidade: BRASILIA Estado: DF

LAMENTANDO NAO PODER ATENDER AO CONVITE DE PARTICIPAR DA CONVENÇAO MUNICIPAL DO NOSSO PARTIDO EM PORTO ALEGRE VG POR ESTAR ME PREPARANDO PARA VIAGEM AO EXTERIOR VG LEVO MINHA SOLIDARIEDADE AOS NOSSOS CORRELIGIONARIOS VG AO MESMO TEMPO QUE SOLICITEI AO NOSSO COMPANHEIRO MANOEL VARGAS QUE ME REPRESENTASSE NO EVENTO PT MANIFESTO MINHA SOLIDARIEDADE AOS CANDIDATOS ESCOLHIDOS E A CERTEZA DA VITORIA DE NOSSO PARTIDO PT ATENCIOSAMENTE SENADOR AMARAL PEIXOTO PRESIDENTE NACIONAL DO PDS

SENADOR AMARAL PEIXOTO RAMAL 3082"

35

DER
V

GA
2082+
0809.1158

612082CDEP BR
612501SEFE BR

SENADO FEDERAL BSB
09.08. 85 ZEZEH

DEPUTADO NELSON MARCHEZAN
CAMARA DEPUTADOS
BRASILIA DF

LAMENTANDO NAO PODER ATENDER AO CONVITE DE PARTICIPAR DA CONVENÇAO MUNICIPAL DO NOSSO PARTIDO EM PORTO ALEGRE VG POR ESTAR ME PREPA - RANDO PARA VIAGEM AO EXTERIOR VG LEVO MINHA SOLIDARIEDADE AOS NOS- SOS CORRELIGIONARIOS VG AO MESMO TEMPO QUE SOLICITEI AO NOSSO COM- PANHEIRO MANOEL VARGAS QUE ME REPRESENTASSE NO EVENTO PT
MANIFESTO MINHA SOLIDARIEDADE AOS CANDIDATOS ESCOLHIDOS E A CERTEZA DA VITORIA DE NOSSO PARTIDO PT ATENCIOSAMENTE SENADOR AMARAL PEIXO- TO PRESIDENTE NACIONAL DO PDS

612082CDEP BR
612501SEFE BR

EAP 1985.01.16
pds

35 A1

EAP 1985.01.16
pds

GA
1156+
0807 2122

611156SEFE BR
611799CDEP BR

DE CAMARA DEPUTADOS BSB TLX NR.844 DE 070885 ++JORGE/VIEGAS++

EXMº SR
SENADOR AMARAL PEIXOTO
DD PRESIDENTE NACIONAL DO PDS
SENADO FEDERAL
N E S T A

TENHO ELEVADA HONRA CONVIDAR VOSSENCIA PARA PARTICIPAR DA
CONVENÇAO MUNICIPAL DO NOSSO PARTIDO A REALIZAR-SE
NO PROXIMO DIA 10 DO CORRENTE COM INICIO AAS 9 HS,
NO PLENARIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA,DESTINADA A
ESCOLHER OS NOSSOS CANDIDATOS A PREFEITO E VICE-PREFEITO
DE PORTO ALEGRE,PARA AS ELEIÇOES DE 15 DE NOVEMBRO
DO CORRENTE ANO.
A PRESENÇA DO EMINENTE PRESIDENTE SERAH MOTIVO DE
GRANDE HONRA PARA NOS E DE ESTIMULO AO TRABALHO
QUE ESTAMOS REALIZANDO EM BUSCA DO FORTALECIMENTO DO PDS.

CDS SDS

NELSON MARCHEZAN
PRESIDENTE PDS/RS

////+
611156SEFE BR
611799CDEP BR

35A2

EAP 1985.01.16
pds

INIC
INFO:F275
INFO:F2743814
ENOM:AMARAL PEIXOTO
RUA VISC DE ALBUQUERQUE 1125
LEBLON
RIODEJANEIRO/RJ

09/08/85

CATG:O
DNOM:CAMARA TORRES
DIRETOR DO PARTIDO DEMOCRATICO SOCIAL
DLOC:ANGRADOSREIS/RJ(23900)
TEXT:QUANDO NOSSOS CORRELIGIONARIOS SE REUNEM PARA A ESCOLHA
CANDIDATO PREFEITO APRESENTO-LHES MINHAS SAUDACOES ET VOTOS
PARA QUE A ESCOLHA CORRESPONDA ANSEIO POVO MUNICIPIO
SAUDACOES CORDIAIS
AMARAL PEIXOTO
FIM
FALTA DEND
DEND:
FIM
FRR11557,09/08/85,23:21,019

35 A-3

ECT TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO
TELEGRAMA FONADO TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

EAP 1985.01.16
pds
(A)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Brasília, 14 de agosto de 1985

À Sua Excelência o Senhor
Senador AMARAL PEIXOTO
Digníssimo Presidente da Comissão Executiva Nacional do PDS
Nesta

Senhor Presidente,

À vista de circunstâncias política havidas em meu Estado que geraram, lamentavelmente, minha incompatibilidade com a Secção Regional do PDS, tive de tomar a decisão e afastar-me do Partido, o que ora formalizo.

Manifesto, contudo, minha profunda admiração, respeito e apreço a Vossa Excelência e a todos os eminentes membros da Comissão Executiva Nacional, com quem muito aprendi no profícuo convívio que mantivemos no curso de minha gestão nessa Egrégia Comissão Executiva Nacional.

Levo o testemunho da amizade e do respeito que granjeamos, na certeza de mantê-los perenemente e agradeço as atenções recebidas, pedindo registrar meu elogio à forma dedicada e eficiente com que os funcionários do Partido desempenharam suas funções em todo o tempo em que estive à frente da Secretaria-Geral.

Augurando os votos de pleno sucesso ao Partido e aos seus membros, subsescrevo-me

Atenciosamente,

Deputado ARMANDO PINHEIRO

36

FAP 1985.01.16
pds

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL
(PDS)

Brasília, 22 de agosto de 1985

Meu caro Deputado Armando Pinheiro

Lamento que as circunstâncias políticas ocorridas em seu Estado o tenham levado a afastar-se do PDS e, por via de consequência, da Secretaria-Geral da Executiva Nacional do Partido, onde prestou tantos e tão relevantes serviços.

Quero, por dever de justiça, relembrar que quando assumi a Presidência do PDS, tive que tomar inúmeras medidas administrativas na busca de reduzir os custos de manutenção. Para tanto contei, de maneira decisiva com a sua pronta atuação, assumindo de imediato todas aquelas medidas, hoje traduzidas em custos compatíveis com a situação partidária.

Agradeço os termos gentis e generosos de sua carta na qual me comunica a saída do PDS e manifesta a certeza de êxito completo em suas atividades políticas.

Atenciosamente,

Amaral Peixoto

Senador AMARAL PEIXOTO

EAP 1985.01.16
pds

(A)

[15 ago de 1985]

0625.1259
611954SEFE BR
2132051XPNR BR

SENADOR ALMIRANTE AMARAL PEIXOTO
PRESIDENTE NACIONAL PDS
SENADO FEDERAL - PÇA 3 PODERES
BRASILIA/DF

PRELIMINARMENTE ESTA LANÇADA SUA REELEIÇAO SENADOR ESTADO RIO JANEIRO 1986 A 1994 NUMA PROCLAMAÇAO UNISSONA EM TODA PROVINCIA PT

AGRADEÇO TELEGRAMA 14 CORRENTE VOSSENCIA RESPOSTA NOSSA CORRESPONDENCIA VG QUE IREI CONSERVAR COMO UMA RELIQUIA CUIDADOSAMENTE VG POIS VG FOI A PRIMEIRA VEZ QUE TIVE A HONRA DE RECEBER UMA MENSAGEM': AMIGA DE VOSSA EXCELENCIA DESDE QUANDO SERVIA NO PALACIO RIO NEGRO EM PETROPOLIS NA GUARDA PRESIDENCIAL EM 1932/1933 COM O SAUDOSO VULTO NACIONAL PRESIDENTE GETULIO VARGAS PT

IMPOE-SE DIRIGIR-ME VOSSENCIA NESTA HORA DE PENSAMENTOS POSITIVOS E GRANDEZA AO PDS PT

ACEITE VOSSENCIA DECLARA QU O PDS ESTADO RIO JANEIRO E O MAIS FORTE QUE TEMOS DE TODO PAIS PT TAO FORTE QUE SUA REELEIÇAO A PARTIR DESTE MOMENTO VOSSA EXCELENCIA ESTA ELEITO SENADOR DA REPUBLICA 1986/1984 DISPARADO PT

CABE-ME SUGERIR URGENTEMENTE CONVOCAÇAO PRESENÇA VOSSENCIA AHI BRASILIA NESTA SEMANA POR TELEFONE VIRTUDE ESPAÇO E TEMPO FATAL RECESSO CONGRESSO MINISTRO GENERAL MARIO ANDREAZZA VG DEP.FEDERAL PROCURADOR PDS JURISTA ESPECIALISTA DIREITO JUSTIÇA ELEITORAL LUIZ BRAZ VG LUIZ OSWALDO ARANHA VG EMILIO IBRAHIM VG COLABORADORES EFICIENTES GOVERNADOR TOGO DE BARROS DEPUTADO ESTADUAL EDSON GUIMARAES E JOSE AUGUSTO DA CAMARA TORRES VG DEPUTADO FEDERAL PRESIDENTE REGIONAL PDS RIO JANEIRO ALAIR FERREIRA VG DEPUTADOS FEDERAIS SARAMAGO PINHEIRO VG HAMILTON XAVIER VILMAR PALLIS E TODA BANCADA FEDERAL RIO JANEIRO VG E OUTROS QUE VOSSA EXCELENCIA JULGAR CONVENIENTE VG CMT HILTON TUPY CARVALHO MENDONÇA PRES. CLUBE SUPLENTES VG DR GIL MACIEIRA VG GENERAL SERGIO FARIA LEMOS VG JORNALISTA E ADVOGADO NINA RIBEIRO VG MAJOR HEITOR AQUINO E OUTROS VG COM O FIM ESPECIAL ESTRATEGIA DE O PDS RIO JANEIRO VENCER FOLGADO PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E AS DE ANGRA REIS VG VOLTA REDONDA VG DUQUE CAXIAS VG ARRAIAL DO CABO PT

CUMPRE-ME SALIENTAR ENFRENTAR SENADOR STURNINO VG DEP. DED. MEDINA FIGURA BRILHANTE E SIMPATICA COLONIA JUDAICA POR SIMPATIA SOU DE PARECER O UNICO CAPAZ SERA O CAUDILHO CARIOCA LUIZ OSVALDO ARANHA CON APOIO DO MINISTRO MARIO ANDREAZZA E EMILI IBRAHIM PT

PARA 1986 MINISTRO MARIO ANDREAZZA VG GOVERNADOR ESTADO RIO DE JANEIRO VG BEM COMO EM 1985 E O HOMEM METALURGICO DOS ESTALEIROS PARA VITORIA DAS PREFEITURAS DE ANGRA DOS REIS VG COM DEP SARAMAGO E CAMARA TORRES E RIO DE JANEIRO PT O GOVERNADOR TOGO DE BARROS E DEPUTADO FEDERAL ALAIR FERREIRA PRESIDENTE DO REGIONAL DO PDS - GARANTIRAO A PREFEITURA DE ARRAIAL DO CABO PT TUDO EM GERAL ESFORÇOS COMUNS PT

NO CONJUNTO COORDENADOR SEGURO MONTADOR DOS DIRTORIOS MUNICIPAIS E ZONAIS A FIGURA DO ESTADISTA MOITEIRO POLITICO ESTRAGEGISTA ESTADO FEDERAL LUIZ DE ARAUJO BRAZ PT

TUDO URGENTE URGENTISSIMO VISTO QUE EM UM SEGUNDO PERDE-SE DATALHA GANHA-SE UMA DATALHA VITORIOSA PT

NAO SE PODE PERDER TEMPO ALGUM NESTA ESTRATEGIA DE GOLPE DE NAO ENFRENTAR A GUERRA DO BOM COMBATE QUE PARTIMOS E VENCEREMOS PT

NECESSITAM ENTREGAR AO DEPUTADO FEDERAL LUIZ BRAZ E DEP DEFERAL ALAIR FERREIRA PRESIDENTE REGIONAL PDS RIO DE JANEIRO OS KEIOS E FERRAMENTAS PARA O COMBATE E TODOS NO CONJUSTO APOIAREM COM GARRAS E MUITA PROPAGANDA NESTES 90 DIAS QUE NO RSTAM ATE 15 NOVEMBRO DE 1985.A VITORIA DAS PREFEITURAS RIO DE JANEIRO VG ANGRA DOS REIS VG CAXIAS VG VOLTA REDONDA E ARRAIAL DO CABO FRIO PT

ATENCIOSAMENTE PT
JOAQUIM DA SILVEIRA VARJAO
(GENERAL DIVISAO RR)
SUPLENTE DEPUTADO FEDERAL DO ESTADO DO RIO DEJANEIRO
RUA MARIZ E BARROS,147 - ICARAI NITEROI-RJ

611954SEFE BR
2132051XPNR BR

ALO COLEGAS PL FOI BEM RECEBIDO AHI. PLS VOCES ENTREGAM ESSSA COM URGENCIA PLS ??

OKOK BEM RECEBIDO.CARLOS OK CARLOS GTO BYBY

37

TAP 1985.01.16
PDS

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Com os cumprimentos do

Deputado Prisco Viana
Líder do PDS

4/10/85

Tels.: 224-2829
224-2469
213-6000

38

EAP 1985.01.16
pds

ENTREVISTA DO DEPUTADO PRISCO VIANA

À RÁDIO VALE DO RIO GRANDE, DE BARREIRAS, NO DIA 4.10.85

P - O Sr. tem sido muito contestado ultimamente pela forma como vem conduzindo a Liderança do PDS. Parte da Bancada reclama mais dureza, uns pedem uma opoisição violenta, outros a desejam radical e sistemática. Qual sua posição e esse respeito?

R - Acredito que o que esteja existindo da parte de alguns companheiros seja a ansiedade por resultados imediatos. Isto é, pressa na obtenção de respostas políticas à nossa ação oposicionista. Elas certamente virão, mas lentamente, na medida em que nos mantivermos unidos dentro da linha política estabelecida pela Convenção,aumentarem os desacertos do Governo, for diminuindo o encanto, isto é, o ambiente de lua-de-mel, com a Nova República, principalmente nos meios de comunicação, e que, em conseqüência, cessarem as prevenções contra o PDS, ainda olhado como expressão da ordem política decaída.

Como Líder procuro cumprir com absoluta correção as diretrizes partidárias, que recomendam uma oposição democrática, portanto, uma oposição que, sem prejuízo da crítica constante e da fiscalização permanente da ação governamental, admita a convivência com as demais lideranças, o entendimento e a negociação quando necessários à preservação de interesses do País, do povo e do regime.

Como demonstrei à Bancada, o PDS, através de sua Liderança na Câmara, e também no Senado, não se omitiu em relação a nenhum acontecimento nacional que justificasse sua intervenção, nem em relação a atos do Governo que merecessem crítica. O Líder e seus Vice-Líderes, em seis meses,pronunciaram nos espaços da liderança,241 discursos, todos de oposição, de crítica e até de denúncias. E muito mais pronunciaram companheiros da Bancada no "pinga fogo" e no "grande expediente".

Nossa atuação oposicionista tem de submeter-se a alguns parâmetros políticos e éticos. Primeiro, temos diretrizes programáticas e compromissos doutrinários aos quais devemos obediência; segundo, representamos um espectro político e social que nos impede de incursionar em campos estranhos e já ocupados por quem melhor os expressam; terceiro, estamos operando em momento político de transição, que não comporta o radicalismo, pois, no fundo a transição não passa de um processo de transação política; quarto, o perfil humano e ideológico dos integrantes do nosso Partido é da moderação — são homens de centro,democratas, que defendem reformas econômicas, sociais e políticas, mas que também desejam estabilidade política como pressuposto de condições favoráveis à solução dos nossos problemas econômicos e sociais.

P - O Sr. foi acusado de omissão na questão da reforma tributária, inclusive de haver-se recusado a levar a Bancada em passeata até o Palácio do Planalto para forçar uma decisão do Governo.

R - Com a antecedência de quinze dias convocamos a Bancada para estar em Brasília na quarta e quinta-feiras últimas, com o objetivo de votar a Emenda Airton Sandoval.Sempre fomos favoráveis à reforma tributária,se tivéssemos contado com a compreensão do PMDB, a teríamos implantado, mesmo que parcialmente, no ano passado, através da Emenda Figueiredo. A Bancada estava orientada, portanto, a apoiar a Emenda Sandoval e, em nenhum instante favorecemos sua retirada da pauta. Pelo contrário, recusamos apelos, inclusive do Sr. Quércia, nesse sentido, exigindo que decisão dessa natureza fosse adotada em plenário, mediante requerimento devidamente formalizado pela Liderança da Maioria. E não tivesse havido nossa reação a sessão do Congresso teria sido cancelada no próprio Gabinete do Senador Fragelli, e não no plenário, com debates e com o nosso protesto.

Não participamos, desse modo, dos entendimentos, primeiro, porque as lideranças do PMDB e da Frente Municipalista, deles nos excluíram e, segundo, porque, quando quiseram nos incluir as decisões já haviam sido adotadas e até festejadas. De-

cisões, aliás, logo desautoradas pelo Presidente da República. Recusei a idéia da passeata da Bancada até o Planalto por entendê-la inócua, para não expor companheiros nem a constrangimentos, nem ao ridículo e, por fim, porque entendemos que a Oposição deve exercer-se no âmbito do Congresso, pela imprensa, em pronunciamentos em ambientes próprios, em debates, comícios,etc. Se fôssemos a essa passeata, porque não irmos, por exemplo, amanhã, para um piquete na porta de uma fábrica?

P - Acusam-no de timidez e excessiva cautela na linguagem e na ação oposicionista e afirmam que isso decorre da sua amizade com o Presidente José Sarney.

R - O radicalismo verbal não leva a nada. É apenas um elemento de provocação que absolutamente não nos convém neste momento. Aliás, nenhum radicalismo constrói. O PDS está comprometido é com a democracia. Nosso esforço maior deve ser na direção do fortalecimento do regime. Concordo com aqueles que dizem que o dever da Oposição não é facilitar, mas complicar a vida do Governo. Mas o PDS deve atuar consciente das suas responsabilidades para com o País e o regime. Não podemos, na ilusão de eventuais ganhos de publicidade, trabalhar em favor do cáos, da instabilidade.

P - Alguns deputados defendem uma oposição de denúncias e se queixam de limitações impostas pela Liderança.

R - Até o momento nenhum Vice-Líder foi por nós contido nos seus pronunciamentos. Eles têm conhecimento, entretanto, das diretrizes políticas que nos foram impostas pelo Diretório, pela Convenção e pela Bancada. Ninguém está impedido de denunciar nada de errado que descubra no Governo. Mas se queremos ser **oposição responsável**, só devemos denunciar aquilo que possamos provar. O deputado Oswaldo Melo, por exemplo, teve todo apoio nosso para convocar o Ministro da Reforma Agrária a quem, documentadamente, acusa de prática de irregularidades. Vai interpelar o Ministro e apresentar suas provas. O Ministro que se defenda. Temos criticado, acusado e denunciado e, até o momento o Governo pode ter dado suas explicações, mas jamais acusou nenhum de nós de agir com má fé, de mentir ou de falsear a verdade.

P - Dentre os que mais o criticaram nas reuniões da Bancada estavam quatro de seus Vice-Líderes. O que diz a respeito?

R - Isso reflete o ambiente de democracia interna em que vivemos no PDS. Todos eles têm sido corretos conosco e com o Partido.

P - Depois dessas duas sessões de terapia em grupo, ou de autocrítica a que se submeteu a Bancada, o que será daqui para a frente?

R - As reuniões foram muito úteis. E vão,porisso mesmomo serão intensificadas. Pretendemos realizá-las semanalmente, com a mesma liberdade de manifestação. A imprensa deu muita importância às críticas, mas esqueceu-se de que adotamos decisões importantes, por exemplo:

1. O PDS lutará em favor da Assembléia Nacional Constituinte livre e soberana, na forma da proposta de emenda Constitucional convocatória enviada ao Congresso pelo Presidente da República;
2. rejeitamos, portanto, idéias como Constituinte autônoma, Delegados Constituintes, eleições separadas, plebiscito para saber se os que fizeram a Constituição poderão continuar como congressistas, para ficarmos com a tradição republicana nesses casos.
3. decidimos apoiar o reconhecimento da legitimidade dos senadores eleitos em 1982, como integrantes da futura Assembléia Nacional Constituinte;

4. deliberamos que o PDS não vai concordar com uma legislação partidária que ameace a estabilidade dos Partidos.

Estamos lutando na Comissão de Constituição e Justiça para prevalecer algumas de nossas idéias e nos preparamos para fazer o mesmo no plenário. O deputado Gorgônio Neto tem um projeto muito bom, que foi apresentado com o estímulo da Liderança e que tem sido o nosso roteiro nessas discussões.

Defendemos, por exemplo, que o prazo de filiação seja de um ano para a primeira filiação, e de seis meses para quem já tenha filiação anterior, isso para dar mais tempo a que os desajustados nos Partidos,possam fazer suas opções antes da eleição de 1986, mas depois de conhecidos os resultados desta de 1985.

Rio RJ

FAP 1985.01.16
pds Arquivo

SENADOR ALMIRANTE AMARAL PEIXOTO
PRESIDENTE NACIONAL PDS -PARTIDO DEMOCRATICO SOCIAL
SENADO FEDERAL PRAÇA TREIS PODERES
BRASILIA DF

11/10/85

1. A PROVINCIA FLUMINENSE COM A DEVIDA VENIA AGUARDA PASSAR 15 NOVEMBRO 1985 VG IMEDIATO LANÇAMENTO SUA ELEIÇAO SENADOR FEDERAL ESTADO RIO JANEIRO PT

2. O NOME VOSSENCIA E A SEGURANÇA EXISTENCIA PDS FORTE CRECENTE, ESTADO RIO DE JANEIRO BEM COMO PDS AMBITO NACIONAL EM TODOS ESTADOS E TERRITORIOS DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL PT

3. PESSOALMENTE VOLTADO NOSSA POSSIVEL VITORIA PREFEITURA MUNICIPAL CIDADE MARAVILHOSA RIO DE JANEIRO - RJ VG CONSTATEI COMITE CENTRAL RUA GERMARIO DANTAS N/O 229 - JACAREPAGUA - BARRA - DIRETORIO ZONAL P D S - HEITOR FURTADO - DEPUTADO ESTADUAL - SIGLA P D S PARA PREFEITO MUNICIPAL VG CIDADE RIO JANEIRO -RJ - UMA AREA DE PREDIOS E GALPOES SUPERIOR A CEM MIL METROS QUADRADOS VG MUITO BEM EQUIPADO COM VALOR ACIMA DE DOIS BILHOES DE CRUZEIROS ESTOCADO PELOS AMIGOS VG FAMILIARES VG DOACOES PARTICULARES INCLUSIVE MAO DE OBRA VG MUITO ESTOQUE MATERIAL PROPAGANDA VG FROTA DE VIATURAS MAIS DE VINTE VEHICULOS E SOM ALTO FALANTE VG PROPAGANDA ESTILO ADOTADO AMERICA DO NORTE - EEUU VG INFLACIONADO SEM RECURSOS ENCERRAR CAMPANHA EM ALTO ESTILO PT

4. ATE PRESENTE MOMENTO DEPUTADO HEITOR FURTADO TEM SE MANTIDO COM RECURSOS PROPRIOS VG NECESSITA AMPLIAR AUXILIARES NA MAO DE OBRA TRABALHADORES BRAÇAIS VG GAZOLINA VG PINTURA VG DATILOGRAFOS NA COBERTURA DE ESPAÇO DE 4.000 QUILOMETROS QUADRADOS E O ELEITORADO ACIMA DE 3.500 ELEITORES E MOTORISTAS VG ALIMENTAÇAO ETC EM TODA CIDADE MARAVILHOSA DO RIO DE JANEIRO PT

5. NAO HA DUVIDA DO CANDIDATO DEPUTADO ESTADUAL VG MEDICO VG HEITOR FURTADO E MUITO BOM POLITICO VG HONESTO ADMINISTRADOR REPRESENTA MUITO BEM O PDS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COM IMPORTANTE ELEITORADO DE BASE NA CAPITAL - DO ESTADO -RJ - DA CIDADE MARAVILHOSA VITORIOSO NA INDICAÇAO PELA CONVENÇAO REGIONAL DO PDS - RJ AGUARDA-SE EXCELENTE VITORIA NA ARRANCADA FINAL PT

6. CONVENIENTE ATENÇAO EM SALIENTAR QUE VEM SENDO LIDER DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO VG ISOLADO VG SOZINHO VG SEM APOIO BANCADAS FEDERAL VG ESTADUAL E VEREADORES VG SEM IMPRENSA VG PREENCHIDOS OS CLAROS DOS PARLAMENTARES CITADOS PELOS SUPLENTES NA CAMPANHA SOB A DIREÇAO E ORIENTAÇAO ILUSTRE - CORRELIGIONARIO CMG HILTON TUPY CARVALHO DE MENDONÇA VG PRESIDENTE DO CLUBE DOS SUPLENTES PARLAMENTARES ESTAMOS CONFIANTES VITORIA NOSSO PREFEITO PDS NA CIDADE MARAVILHOSA PT

39

7. NOSSO CANDIDATO PDS - DEPUTADO HEITOR FURTADO ESTA MUITO FORTE E MUITOS DIRETORIOS ZONAS SUBURBANAS CENTRAL BRASIL E LEOPOLDINA DE SANTA CRUZ AO MEYER VG DA ILHA GOVERNADOR VG VIA PRESIDENTE DUTRA ATE BARRA VG TIJUCA E GRAJAU E ESTAMOS LUTANDO ZONA CENTRO VG LEME VG COPACABANA E ZONAS DIVERSAS DA BARRA -RJ PT.

8. TUDO ISTO COMUNIQUEI ILUSTRE PRESIDENTE REGIONAL ALAIR FERREIRA A QUEM SOLICITEI APOIO PT

9. SOLICITO A VOSSA EXCELENCIA DA FORMA LEGAL POSSA OBTER PARA NOSSO CANDIDATO PDS DEPUTADO HEITOR FURTADO A PREFEITURA MUNICIPAL RIO DE JANEIRO JUNTO AO GLOBO E JORNAL DO BRASIL NOTICIARIO AMPLO DE APOIO AO NOSSO CANDIDATO SENDO IMPORTANTE JORNALISTA ROBERTO MARINHO PT NA CERTA VENCEREMOS PT

ATENCIOSAMENTE GRATISSIMO PT
RIO 11 DE OUTUBRO DE 1985 TEMOS SOMENTE 20 DIAS CAMPANHA PULITICA
GENERAL JOAQUIM DA SILVEIRA VARJAO
SUPLENTE DEPUTADO FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO MEMBRO DI RETORIO REGIONAL PDS - RJ

FAVOR O GENERAL PERGUNTA SE RECEBEU BEM E PEDE PARA ENTREGAR HOEJE MATERIA IMPORTANTE OK MOM
OK, BEM RECEBIDO MAS QUANTO AA ENTREGA SABE INFORMAR SE TEM ALGEU ALGUEM NO GABINETE?
OLHA TAVEIS NA RESIDENCIA OK AGUARDE UM MOMENTO VOU LIGAR PARA LAH MON
ESTAMOS EM CONTACTO COM CHEFE DE GAB MOM. OK MANO TUDO BEM GRATO

611156SEFE BR
2123044XPRJ BR

EAP 1985.01.16
pds

CÂMARA DOS DEPUTADOS

SENHOR PRESIDENTE

SENHORES DEPUTADOS

22/10/85

É comovente a fidelidade das bases ao Partido Democrático Social.

Domingo último fomos a Volta Redonda em companhia do Senador Amaral Peixoto, Presidente da Executiva Nacional do PDS.

Aguardavam-nos o deputado federal Figueiredo Filho, lider local de nossa agremiação, o ex- Prefeito Aluisio Campos Costa, nosso candidato a Prefeito nas eleições de 15 de novembro, o candidato a Vice-Prefeito Francisco Chagas e avultado número de correligionários.

O Senador Amaral Peixoto influiu, decisivamente, para a instalação da Companhia Siderúrgica Nacional onde hoje se situa o Municipio de Volta Redonda. Foi no Governo Getúlio Vargas. A participação do então Interventor Federal foi de capital importância para a construção da Usina denominada Getulio Vargas.

Mais tarde, Governador eleito, Ernani do Amaral Peixoto sancionou projeto de emancipação de Volta Redonda. Tivemos a honra, Deputado Estadual áquela época, de votar a favor da criação do Municipio de Volta Redonda.

A visita do Senador Amaral Peixoto a Volta Redonda para prestigiar as candidaturas de Aluisio Campos Costa e Francisco Chagas a Prefeito e Vice-Prefeito teve enorme repercussão.

Em verdade a séde do PDS de Volta Redonda ficou superlotada de companheiros empolgados com o fortalecimento de nossa agremiação e com a campanha de nossos candidatos a Prefeito e Vice-Prefeito.

À noite, no horário da Justiça Eleitoral, o Senador Amaral Peixoto foi á TV-Sul Fluminense pedir votos para os candidatos do PDS.

Registro, Senhor Presidente e Senhores Deputados, a visita do Senador Amaral Peixoto a Volta Redonda como o marco de nossa caminhada por todo o Estado do Rio de Janeiro na missão de reunir os fiéis companheiros pedessistas sob a bandeira de nossa agremiação política.

Nunca foi tão necessário o fortalecimento de um Partido de Oposição esclarecida, patriótica, capaz de apontar falhas e omissões do Governo Federal mas dispondo de autoridade moral e política para sustentar Mensagens do Governo úteis á consolidação da Democracia e ao desenvolvimento nacional.

Era o que tinha a dizer.

Deputado SARAMAGO PINHEIRO
PDS-RJ

BSB 22-10-85

Câmara dos Deputados
Anexo IV Gab. 324
70.160 BSB DF

GER 20.01.0050.5

1105.1819
+
612402PDSB BR
982545JHCF BR

FAP 1985.01.16
pds

URGENTE RECOMENDADO
SENADOR AMARAL PEIXOTO DO PDS
BRASILIA - DISTRITO FEDERAL

[05/11/85]

CUMPRE-ME INFORMAR VOSSA EXCELENCIA COM DADOS ABAIXO LISTADOS, PARA AFINAL SUGERIR,

01 - SAO LUIS TEM 04 ZONAS ELEITORAIS, COM 637 SEÇOES, TOTALIZANDO 232.522 ELEITORES, HABILITADOS PARA 15 DE NOVEMBRO PROXIMO,
(
02 - CALENDARIO ELEITORAL VINHA SENDO CUMPRIDO NORMALMENTE QUANDO, HADEZ DIAS, SURGIU IMPASSE ENTRE GOVERNADOR ESTADO E MAGISTRATURA FACE IRRISORIO AUMENTO, SEMESTRAL, VENCIMENTOS, PROPOSTO CHEFE PODER EXECUTIVO AOS DESEMBARGADORES E JUIZES DE DIREITO,

03 - TRIBUNAL JUSTIÇA E TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL NAO SE REUNEM HA DUAS SEMANAS,

04 - JUIZES ELEITORAIS DESTA CAPITAL ENTRARAM GOZO LICENÇA TRATAMENTO SAUDE E JUIZES DESIGNADOS, PRESIDENTE TRE, PARA SUBSTITUI-LOS, TAMBEM USARAM O MESMO PROCESSO,

05 - HA UM PACTO ENTRE JUIZES PARA NAO ATENDEREM CONVOCAÇAO JUSTIÇA ELEITORAL,

06 - TRE, COMO MEDIDA PREVENTIVA EVITAR FRAUDE E ACELERAR A APURAÇAO, DESIGNOU 16.09.85 4 JUNTAS APURADORAS, NESTA CAPITAL, CONSTITUIDAS JUIZES TOGADOS, SOBRE PRESIDENCIA DOS 04 JUIZES ELEITORAIS DE SAO LUIS,

07 - ESTAVA MARCADO HOJE, 14 HORAS, AUDIENCIA SELAGEM URNAS (RESOLUÇAO/TSE 12.307, ART.17, 4) DEIXOU REALIZAR-SE AUSENCIA JUIZES ELEITORAIS, EMBORA, EM CARTORIO, TIVESSEM PRESENTES TODOS DELEGADOS PARTIDOS POLITICOS,

08 - NAO REALIZAÇAO REFERIDA AUDIENCIA DEIXOU SER CUMPRIDO UM ATO PREPARATORIO ELEIÇAO, FATAL PARA ENTREGA DAS URNAS(72 HORAS ANTES DO PLEITO) PRESIDENTE MESAS RECEPTORAS, QUE TEM DE SER PRECEDIDO DESSA FORMALIDADE LEGAL.

ASSIM PERMITA-ME VOSSA W EXCELENCIA SUGERIR SEGUINTES PROVIDENCIAS:

A PROCURAR PESSOALMENTE PRESIDENTE TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL NARRANDO QUE ESTAH ACONTECENDO SAO LUIS, AMEAÇANDO NAO REALIZAÇAO ELEIÇOES PROXIMO DIA 15:

B - PROPOR PRESIDENTE TSE MANDAR IMEDIATAMENTE SAO LUIS MINISTRO DESSA COLENDA CORTE, COMO OBSERVADOR TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, FIM TENTAR SOLUÇAO LOCAL,

C - COGITAR, COMO MEDIDA PREVENTIVA, DESIGNAÇAO JUIZES FEDERAIS OU JUIZES OUTRAS CIRCUNSCRIÇOES VISANDO REALIZAÇAO PLEITO.

AGRADECENDO ATENÇAO VOSSA EXCELENCIA, COLOCO-ME SUA DISPOSIÇAO, EM SAO LUIS, TELEFONES 222.5275 E 222.5083

ATENCIOSAMENTE

DEPUTADO FEDERAL JOSE BUENETT
PRESIDENTE DIRETORIO REGIONAL
PDS - MARANHAO.

RECEBIDO POR QUEM

41

FAP 1985.01.16
pds

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL (PDS)

NOTA À IMPRENSA

A COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DO PDS, reunida com as bancadas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, para avaliação dos últimos resultados eleitorais, transmite a todos os companheiros uma palavra de confiança nos destinos do Partido, cuja missão no quadro da democracia brasileira cresce de importância e relevo.

Manifesta sua confiança em que os membros do Partido permaneçam unidos e coesos, para continuar exercendo vigilante ação oposicionista a nível federal, estadual ou municipal, postura que está conforme as decisões do povo brasileiro, que traçou para o PDS o indesviável caminho da Oposição.

Proclama seu repúdio ao uso dos poderes públicos em favor de candidaturas, que deformou a manifestação popular. Decide prosseguir no exame da conjuntura política brasileira, através da ampla consulta às suas bases, com o propósito de avaliar e definir os caminhos a trilhar com vistas a uma vigorosa atuação nas eleições de 1986, seja isoladamente seja em coligação com outras correntes partidárias, segundo as conveniências regionais e locais para a conquista do poder, que é e sempre foi o objetivo de todos os partidos políticos, como instrumento de realização do bem comum.

Brasília, 20 de novembro de 1985.

EAP 1985.01.16
pds

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL (PDS)

NOTA À IMPRENSA

A Comissão Executiva Nacional do PDS, reunida hoje decidiu:

1) Permanência e reafirmação do PDS como Partido de Oposição ao Governo.

2) Convocar as Bancadas do PDS na Câmara e no Senado para continuar a discussão do resultado das eleições.

3) Reafirmar nossa luta em favor de uma democracia pluralista com o fortalecimento dos partidos como único caminho para a consolidação da democracia no Brasil.

Brasília, 20 de novembro de 1985

EAP 1985.04.16
pds

43

TELEX

GA
02131665+
1122.1123

2131665ALRJ BR
612402PDSB BR

[22/11/85]

EXMO. SR.
DEPUTADO JORGE DAVI
LIDER BANCADA PDS-RJ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
RIO DE JANEIRO - RJ

A COMISSAO EXECUTIVA NACIONAL PDS, REUNIU-SE COM BANCADAS CAMARA E SENADO, EXCEPCIONAL COMPARECIMENTO, EM QUE DECIDIU TRANSMITIR UMA PALAVRA DE FEH NOS DESTINOS DO PARTIDO, UMA MANIFESTAÇAO DE CONFIANÇA NA UNIDADE DE SEUS MEMBROS, EM UMA AÇAO OPOSICIONISTA VIGILANTE NAS TRES ORBITAS DE PODER, REPUDIANDO POR OUTRO LADO O USO DOS PODERES PUBLICOS EM FAVOR DE CANDIDATOS DECIDINDO ATRAVES AMPLA CONSULTA AS BASES, AVALIAR E DEFINIR CAMINHOS A TRILHAR EM 1986, SEJA ISOLADAMENTE, SEJA EM COLIGAÇAO, SEGUNDO AS CONVENIENCIAS REGIONAIS E LOCAIS.
CORDIALMENTE,

SENADOR VIRGILIO TAVORA
SECRETARIO-GERAL

TELEX

EAP 1985.01.16
pds

PDS

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL

CARTA DE MATO GROSSO

Reunidas as mais expressivas lideranças do PDS do Estado de Mato Grosso, sob a coordenação do governador JULIO CAMPOS, Vice Governador WILMAR PÊRES, Parlamentares,Prefeitos, Vereadores e Membros dos Diretórios Regional e Municipal, procedeu-se uma análise da atual situação política do Partido com vistas ao seu futuro.

Dentre as propostas discutidas, chegou-se às seguintes conclusões:

1- Unidade no caminho a ser seguido pelo grupo político que apoia a decisão;

2- Desvinculação dos filiados do PDS, considerando o seu desgaste nacional, que hoje representa o acervo de todos os erros oriundos ao longo do período autoritário;

3- Credenciar um GRUPO DE TRABALHO com a participação do Governador, Vice Governador, Parlamentares Federais e Estaduais, representantes dos Prefeitos, dos Vereadores e dos Diretórios, e Lideranças Municipais, para que, no prazo de QUINZE DIAS apresente proposta a ser decidida em nova assembléia, sobre o destino do Grupo Político.

Cuiabá, 28 de novembro de 1 985

44

Rua 13 de Junho, 815 - Fone: 321-4536
CEP 78.000 – Cuiabá – MT

EAP 1985.01.16
pds

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL
(PDS)

Brasília, 29 de novembro de 1985

Senhor Presidente do PDS,

Tendo em vista o fortalecimento do Partido e uma postura condizente com o momento histórico que vivemos, mantida a linha de Oposição ao Governo, já definida pelos órgãos partidários, propomos que seja nomeada uma Comissão de três (3) a quatro (4) membros para estudar providências visando a devida atualização do Programa e dos Estatutos de nossa agremiação política, inclusive no que se refere ao problema da mudança de sigla, devendo aquela no prazo de uma semana entregar à direção do PDS um relatório e proposta sobre o assunto.

Deputado BONIFÁCIO DE ANDRADA

JUSTIFICATIVA:

Embora o Partido já tenha feito algumas consultas através de questionários, julgamos que a coleta de opiniões sobre tais questões deva ser promovida através de contatos e conversações específicas, tal os problemas e algumas dificuldades hoje existentes dentro do PDS. Não se pretende desenvolver um roteiro de críticas ao passado, que devemos respeitar e sobre certos aspectos defender. O que se deseja é alcançar meios para fortalecer o Partido, segundo uma nova postura e comportamento voltados para as exigências históricas dos novos tempos.

FAP A85.01.16
pds

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL
(PDS)

Brasília, 29 de novembro de 1985

Senhor Presidente do PDS,

Tendo em vista o fortalecimento do Partido e uma postura condizente com o momento histórico que vivemos, mantida a linha de Oposição ao Governo, já definida pelos órgãos partidários, propomos que seja nomeada uma Comissão de três (3) a quatro (4) membros para estudar providências visando a devida atualização do Programa e dos Estatutos de nossa agremiação política, inclusive no que se refere ao problema da mudança de sigla, devendo aquela no prazo de uma semana entregar à direção do PDS um relatório e proposta sobre o assunto.

Deputado BONIFÁCIO DE ANDRADA

JUSTIFICATIVA:

Embora o Partido já tenha feito algumas consultas através de questionários, julgamos que a coleta de opiniões sobre tais questões deva ser promovida através de contatos e conversações específicas, tal os problemas e algumas dificuldades hoje existentes dentro do PDS. Não se pretende desenvolver um roteiro de críticas ao passado, que devemos respeitar e sobre certos aspectos defender. O que se deseja é alcançar meios para fortalecer o Partido, segundo uma nova postura e comportamento voltados para as exigências históricas dos novos tempos.

EAP 1985.01.16
pds

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL

Min. Seu Amaral Peixoto:

Considero as sugestões sôbre a Bahia — sua especial atenção e até ida àquele Estado — da maior importância. A decisão da Bahia — Gov. João Duarte e Antônio Carlos Magalhães — é da maior significação nacional.

Marcheiro
29.10.85

46

EAP 1985.01.16
pds

Comissão Especial nomeada pela
Comissão Executiva Nacional do
PDS em 29.11.85

RELATÓRIO SOBRE ATUALIZAÇÃO DO PROGRAMA, ESTATUTOS E MUDANÇA DA SIGLA DO PDS

1. As forças políticas que compõem o PDS são um conjunto de lideranças que se manteve sempre coerente no processo partidário que se iniciou com a Revolução Democrática de 1984. Organizou-se primeiro, num Bloco Parlamentar Revolucionário naquele ano, depois se estruturou na ARENA, e finalmente se transformou no PDS, em 1980,

2. Estas entidades partidárias são reflexos de três fases históricas em que o nosso agrupamento político desempenha o principal papel partidário no País. A primeira fase, de reimplantação da Democracia, vencida a ameaça marxista-populista, alcança seu momento culminante com a Constituição de 1967. A Segunda fase é a da subversão, em que o regime lança mão de instrumentos excepcionais para vencê-la em face dos assaltos aos bancos, sequestros de Embaixadores, atentados políticos, guerrilha urbana e rural. A terceira fase é do Projeto de Abertura Democrática.

3. O Projeto de Abertura Democrática foi perturbado com a crise institucional e política da campanha das "diretas-já", seguida de uma "pressão absurda e violenta" da quase totalidade dos veículos de comunicação contra o Governo e os candidatos presidenciais do PDS.

4. Com a eleição dos candidatos do PMDB, fica postergado o Projeto de Abertura Democrática e o País cai na trilha da instabilidade política, após a morte do Presidente eleito, passando a ter como referência maior a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, organizados com rapidez novos Partidos de tendências diversas.

5. Abandonando nossas fileiras, em fins do ano passado, vários dirigentes pedessistas organizaram outro Partido. Profundamente comprometidos com a fundação e a estruturação do PDS, ficou, assim, o nosso Partido desfalcado dos maiores responsáveis pela sua criação e direção. Esse fato revela uma modificação substancial de lideranças que afeta a identidade da agremiação. Ao mesmo tempo que isto ocorre, se desenvolve, como foi dito, a campanha tenaz e ao arrepio da legislação eleitoral da maioria dos veículos de comunicação contra a nossa Sigla, estabelecendo em torno da mesma uma simbologia negativa e inverídica que penetra, ardilosamente, nos segmentos populacionais, sobretudo, dos grandes centros urbanos do País. Foram utilizadas técnicas modernas de propaganda, quer na TV, quer em outros meios de comunicação, com efeito subliminares contra o PDS que, incorretamente, passou a ser considerado como responsável por todos os males existentes em nossa sociedade sem que se lhe atribuissem relevantes serviços prestados ao País. A sigla PDS se associa, marcadamente, àquelas lideranças que abandonaram o Partido. Não há, pois, uma vinculação maior da Sigla no grupo político que hoje conduz e dá sustentação ao Partido.

6. O esquema de forças políticas que integrou o Bloco Parlamentar Revolucionário em 64, depois instituiu a ARENA e, posteriormente, o PDS, desenvolveu, ao longo desses 20 anos, uma atuação política de significativa repercussão nas três mencionadas fases políticas. O PDS surgiu como resposta às exigências do Projeto Abertura Democrática, que seria a última etapa do processo revolucionário em busca da consolidação democrática. Mas eis que este Projeto sofre a modificação de rumo acima mencionada, dando fim à etapa histórica iniciada em 1964, sendo de se exigir, agora, como anteriormente, uma estrutura partidária com outra sigla, estatutos diversos e um programa partidário atualizado, para enfrentar os desafios dos novos tempos. Impõe-se, portanto, a mudança da denominação do Partido e a sua atualização programática.

7. O programa do PDS requer um trabalho de atualização. Elaborado numa fase politicamente difícil, constitui um documento de elevado valor e procedente substância sócio-econômico. Ao longo do seu enunciado, há alguns itens que merecem ser repensados e outros enfatizados. O manifesto do Partido, que antecede o Programa, introduz como básico, o tema "reformismo e transformação", o qual no entender de muitos é hoje matéria questionável.

   O problema atual da Federação e consequente descentralização político-administrativa, o aperfeiçoamento das instituições presidencialistas, com as prerrogativas do Poder Legislativo e a fiscalização financeira, além da opção parlamentarista, as eleições diretas, a influência da tecnoburocracia no governo e na Administração, as questões atinentes à segurança nacional e o planejamento, a tese já abandonada, da participação dos empregados nos lucros e ainda na gestão das empresas o problema ecológico, os valores axiológicos da Democracia, hoje em confronto legalizado com os agrupamentos marxistas, a convocação da Assembléia Nacional Constituinte, tudo constitui elementos de relevante significação que necessita de novos debates e discussões para um atualizado registro programático.

8. Quanto aos Estatutos, há a necessidade de simplificação dos seus artigos, alguns por demais casuísticos, e adaptação à nova legislação. Seria interessante estudar a hipótese de transferir para a competência das Seções Estaduais a complementação dos mesmos, no tocante às atividades partidárias em cada Estado, como ocorreu no regime de 1946.

9. Sigla, Programa, Estatutos, segundo se conclui de observações, contatos e conversações, necessitam ser adaptados à atualidade para que o nosso Partido assuma uma postura compatível com a conjuntura histórica que vivemos.

10. Para que possamos executar essas tarefas, propomos que seja aprovado pelo Diretório Nacional o seguinte:

a) - convocar a Convenção Nacional para efetuar a atualização do programa do Partido, mudança da sigla e alteração dos Estatutos, dentro do prazo legal.

b) - para a atualização do Programa, a Comissão Executiva Nacional solicitará sugestões a todos os correligionários e órgãos do Partido, e o mesmo se fará em relação aos Estatutos.

c) - no tocante à mudança de sigla, o Diretório, de imediato, aprovará, como sugestão à Convenção, o novo nome do Partido.

Entre os nomes estudados, é de se lembrar os seguintes:

Partido Social Republicano (PSR)
Partido Democrático Nacional (PDN)
Partido Social Democrático Nacional (PSDN)
Partido Republicano Democrático (PRD)
União Popular Democrática (UPD)
Partido Republicano Democrático (PRD)
Partido Nacional Progressista (PNP)
Partido Popular Republicano (PPR)
Partido Social Democrático Popular (PSDP)
Partido Popular Progressista (PPG)

A Comissão:

Senador Virgílio Távora - Coordenador
Prof. Eurico Rezende - Vice-Coordenador
Deputado Bonifácio de Andrada - Relator
Deputado Ernani Sátyro
Deputado Josias Leite
Deputado Maçao Tadano

EAP 1985.01.16
pds
(A)

✠
612402PDSB BR
652192ALMT BR
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
CUIABAH/MT TELEX NR. 209/85 02.12.85 AAS 12:20HRSMT

EXCELENTISSIMO SENHOR
SENADOR AMARAL PEIXOTO
DIGNISSIMO PRESIDENTE DA EXECUTIVA NACIONAL DO P.D.S
SENADO FEDERAL
BRASILIA/DF

LAMENTAVELMENTE REUNIAO ACONTECEU EM CUIABAH VG NO DIA 28 ULTIMO VG ONDE EXECUTIVA REGIONAL VG LEVANDO IDEIA MONTADA VG OPTOU PELA DESFILIAÇAO EM MASSA E CONSEQUENTE LIQUIDAÇAO DOSSO GLORIOSO PARTIDO NO ESTADO PT DERAM TIRO NO ESCURO VG VISTO QUE NEM O CAMINHO A SEGUIR TINHAM PLANEJADO PT O P.D.S. EH MUITO FORTE NO INTERIOR VG NOSSA DERROTA NA CAPITAL ERA PREVISIVEL PT

NA OPORTUNIDADE VG TENTANDO JUSTIFICAR TAO ESDRUXULA E MESQUINHA MEDIDA VG DEBITARAM A CULPA DE TODOS OS MALES NA SIGLA VG TRIPUDIANDO-A POR TUDO VG PRINCIPALMENTE PELOS RESULTADOS ADVERSOS NOS MUNICIPIOS ONDE DISPUTAMOS ELEIÇAO MUNICIPAL RECEM REALIZADA VG MORMENTE O DA CAPITAL VG QUERENDO VG COM ISSO VG INFLUENCIAR PSICOLOGICAMENTE AS LIDERANÇAS ENTAO PRESENTES PT

A BEM DA VERADE SENHOR PRESIDENTE - E O POVO MATOGROSSENSE ESTAH CONSCIENTE DISSO - EH QUE TENTARAM OCULTAR A REALIDADE DOS FATOS POR SER MESQUINHO E ESCUSO: TAO SOMENTE CONTINUAR A USUFRUTAR DAS BENESSES DO PODER CENTRAL PT

OCORRE VG NO ENTANTO VG QUE OS POLITICOS FISIOLOGICOS SUBESTIMARAM A COERENCIA VG INTELIGENCIA E PRINCIPALMENTE O POSICIONAMENTO IDEOLOGICO DAS LIDERANÇAS MUNICIPAIS - COLUNA DORÇAL DE NOSSO PARTIDO - E VG PARA NOSSA SATISFAÇAO VG O PARTIDO PERMANECE FORTE VG SOLIDO E VG POR FORÇA DAS CIRCUNSTANCIAS VG MAIS UNIDO E COESO PT

EMBORA EXTRA-OFICIALMENTE ALGUNS PARLAMENTARES VG PREFEITOS VG VEREADORES E LIDERANÇAS MUNICIPAIS TENHAM ANUNCIADO PUBLICAMENTE O IMINENTE AFSTAMENTO DO PARTIDO VG ESTAMOS SEGUROS DE QUE VG MUITOS DELES VG APOS REFLETIREM VG IRAO REVER SEU POSICIONAMENTO E POR CERTO RETORNARAO AAS TRINCHEIRAS PEDESSISTAS PT

FINALIZANDO VG A POSIÇAO ATUAL DE ALGUNS PARLAMENTARES ESTADUAIS VG DO SENADOR ROBERTO CAOPOS VG EMPRESARIOS E LIDERANÇAS DO INTERIOR EH DE PERMANECER ATEH O ULTIMO ALENTO DO P.D.S. PT

QUEREMOS URGENTE UM OBSERVADOR NEUTRO DA EXECUTIVA NACIONAL PARA ACOMPANHAR O DESENROLAR DOS FATOS PT AGUARDAMOS INSTRUÇOES PT

SAUDAÇOES PEDESSISTAS

DEPUTADO UBIRATAN SPINELLI
PRESIDENTE EME EXERCICIO DA EXECUTIVA REGIONAL
P.D.S./MT

NNO/✠
612402PDSB BR
652192ALMT BR

FAP 1985.01.16
pds

21415 Z RJLN
21102 C RJXR
18/1614
ZCZC CDV02574 1812 1538 STT/DF(008)
BRASILIA/DF

TELEGRAMA
EXMO.SR. SENADOR
AMARAL PEIXOTO
RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE 1.125
RIODEJANEIRO/RJ

18/12/85

CONFORME CONVOCACAO DIRETORIO NACIONAL PDS TEMOS PRAZER
CONVIDAR ILUSTRE CORRELIGIONARTO PARTICIPAR CONVENCAO
NACIONAL NOSSO PARTIDO REALIZAR-SE PRÓXIMO DIA 26 DE
JANEIRO 86 VG AUDITORIO PETRONIO PORTELLA SENADO FEDERAL
COM FINALIDADE DECIDIR SOBRE MODIFICACOES MANIFESTO VG
PROGRAMA ET ESTATUTO PDS NOS TERMOS PROPOSTA RELATORIO
COMISSAO ESPECIAL DESIGNADA PELA COMISAO EXECUTIVA
NACIONAL PT CONTAMOS SUA INDISPENSAVEL PRESENCA PT
SDS,
SENADOR AMARAL PEIXOTO - PRESIDENTE

NNNN
21415 Z RJLN
21102 C RJXR

49

ECT TELEGRAMA RAPIDE CONFIABILIDADE A SUA DISPOSI
ECT TELEGRAMA FONADO É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

FAP 1985.01.16
pds

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL - P D S

Secretaria-Geral

[dez/85]

A Comissão Executiva Nacional do Partido Democrático Social, em sua reunião hoje realizada, após discutir o relatório apresentado pela Comissão Especial anteiormente designada, resolveu propor ao Diretório Nacional:

1) Examinar a conveniência de ser atualizado o programa do Partido.

2) Estudar possíveis alterações a serem introduzidas no estatuto partidário.

Foi amplamente discutida a questão da mudança da sigla partidária, tendo se verificado entre os membros da Executiva acentuada tendência favorável.

Todas as matérias ventiladas, porém, dependerão da Convenção Nacional, a ser convocada oportunamente.

EAP 1985.01.16 pds

Programa TV. — PDS — 1985

Nos próximos sessenta minutos, o Partido Democrático Social, o PDS não trará, a cada um de voces, nem um espetáculo artístico, nem demonstrações de demagogia.

Nos limitaremos a dizer o que representamos na vida política atual e o papel que pretendemos desempenhar.

Temos sido acusados, injustamente, dos possíveis erros cometidos pelo governo passado. Lamentavelmente, aqueles que nos acusam se esquecem que os dirigentes de nosso Partido, no governo anterior, já não mais pertencem ao PDS. Ou nos deixaram por ocasião da sucessão presidencial, ou nos abandonaram, posteriormente. Alguns movidos pela política regional, outros, muitos outros, por razões pessoais, as quais falaram mais alto do que as razões políticas. Acordos espúrios determinaram comportamentos, sempre tendo em vista a eleição de novembro próximo.

Dirigir-se aos brasileiros, neste momento, sem abordar as questões do atual plano econômico do Governo seria desconsideração com a opinião pública.

Reafirmamos mais uma vez, com veemência, que nas condições econômicas que estávemos não era possível prosseguir. O povo já não mais suportava. Mudanças teriam que ocorrer. Porém, temos algumas apreensões e as queremos manifestar.

A primeira e a principal se refere à questão salarial. Nesta apreensão caminhamos juntos com a grande maioria da classe trabalhadora.

Outro ponto importante é a segurança da certeza do abastecimento da população nos grandes centros urbanos.

Devemos ainda nos preocupar com o relativo mal-estar manifesto entre consumidores e comerciantes. Estes não hão de ser os únicos responsáveis pelo sistema inflacionário no qual vivíamos.

Toda a luta contra a inflação será inútil se o Governo - Federal, Estadual e Municipal - não reduzir os seus gastos. Para

tanto basta seguir o sábio conselho de Tancredo Neves manifesto na sutileza da expressão: é proibido gastar. E este conselho foi assumido pelo Presidente da República em sua primeira reunião ministerial. Resta saber se seus auxiliares também assumiram.

Voces irão ouvir a representantes do PDS que examinarão detalhes de nosso programa, sem dúvida o melhor programa partidário do país. Após, entendemos que voces irão decidir, e decidir com acerto, sobre o seu voto em novembro para a Assembléia Constituinte. Decidir responsavelmente, pois desta decisão dependerá o futuro de nosso País.

Nos próximos sessenta minutos, o Partido Democrático Social, o PDS não trará, a cada um de voces, nem um espetáculo artístico, nem demonstrações de demagogia.

Nos limitaremos a dizer o que representamos na vida política atual e o papel que pretendemos desempenhar.

Temos sido acusados, injustamente, dos possíveis erros cometidos pelo governo passado. Lamentavelmente, aqueles que nos acusam se esquecem que os dirigentes de nosso Partido, no governo anterior, já não mais pertencem ao PDS. Ou nos deixaram por ocasião da sucessão presidencial, ou nos abandonaram, posteriormente. Alguns movidos pela política regional, outros, muitos outros, por razões pessoais, as quais falaram mais alto do que as razões políticas. Acordos espúrios determinaram comportamentos, sempre tendo em vista a eleição de novembro próximo.

Dirigir-se aos brasileiros, neste momento, sem abordar as questões do atual plano econômico do Governo seria desconsideração com a opinião pública.

Reafirmamos mais uma vez, com veemência, que nas condições econômicas que estávemos não era possível prosseguir. O povo já não mais suportava. Mudanças teriam que ocorrer. Porém, temos algumas apreensões e as queremos manifestar.

A primeira e a principal se refere à questão salarial. Nesta apreensão caminhamos juntos com a grande maioria da classe trabalhadora.

Outro ponto importante é a segurança da certeza do abastecimento da população nos grandes centros urbanos.

Devemos ainda nos preocupar com o relativo mal-estar manifesto entre consumidores e comerciantes. Estes não hão de ser os únicos responsáveis pelo sistema inflacionário no qual vivíamos.

Toda a luta contra a inflação será inútil se o Governo - Federal, Estadual e Municipal - não reduzir os seus gastos. Para

tanto basta seguir o sábio conselho de Tancredo Neves manifesto na sutileza da expressão: é proibido gastar. E este conselho foi assumido pelo Presidente da República em sua primeira reunião ministerial. Resta saber se seus auxiliares também assumiram.

Voces irão ouvir a representantes do PDS que examinarão detalhes de nosso programa, sem dúvida o melhor programa partidário do país. Após, entendemos que voces irão decidir, e decidir com acerto, sobre o seu voto em novembro para a Assembléia Constituinte. Decidir responsavelmente, pois desta decisão dependerá o futuro de nosso País.

FAP 1985,01.16
pds

[1985]

EXMO.SR.
SENADOR AMARAL PEIXOTO
DD.PRESIDENTE DIRETORIO NACIONAL PDS
BRASILIA-DF

DIRETORIOS PDS PORTO ALEGRE TEM O PRAZER DE COMUNICAR VOSSA EXCELENCIA DECISAO UNANIME HOJE ADOTADA CONSISTENTE PONTOS SEGUINTES: PRIMEIRO-PELA UNIAO DE TODOS OS CORRELIGIONARIOS NO ESTADO EM TORNO DA DOUTRINA E DO PROGRAMA,COM A SUPERAÇAO DE ANTERIORES DIVERGENCIAS, PARA O COMPLETO RESTABELACIMENTO DO PARTIDO.
SEGUNDO:PELA DESNECESSIDADE DE TROCA DE SIGLA.TERCEIRO:PELA ADOÇAO DE UMA POSTURA DE POSIÇAO COERENTE,COM A CONSTANTE COBRANÇA DAS PROMESSAS GOVERNISTAS,OBSERVANDO-SE AS PRIORIDADES PELO SOCIAL NA DEFESA DO POVO E DENTRO DAS METAS DO PROGRAMA DO PARTIDO.QUARTO:PELA ABERTURA PARA ENTENDIMENTOS A PROPOSITO DE ACORDOS E COLIGAÇOES.
QUINTO:POR UMA DEFINIÇAO CLARA DE TODOS OS OCUPANTES DE CARGOS ELETIVOS NO SENTIDO DA PERMANENCIA E FORTALECIMENTO DO PARTIDO.SEXTO: POR UM POSICIONAMENTO DO PARTIDO A FAVOR DE UMA CONSTITUINTE EXCLUSIVA,EMBORA ESTA MATERIA ESTEJA SUPERADA,A FAVOR DA ADOÇAO NA LEI ELEITORAL DO PRINCIPIO DE PERDA DE MANDATO PARA O ELEITO QUE TROCAR DE PARTIDO E EXIGENCIA DE UM ANO DE PRAZO DE FILIAÇAO PARA SER CANDIDATO,VALORIZANDO-SE A ETICA POLITICA NO EXERCICIO DE TODOS OS MANDATOS ELETIVOS.SETIMO:PELA ADOÇAO DE PRINCIPIOS E REGRAS QUE POSSIBILITEM A COMPOSIÇAO DOS DIRETORIOS NACIONAL E REGIONAIS,PROPORCIONALMENTE A FORÇA ELEITORAL DO PARTIDO NOS ESTADOS E MUNICIPIOS.OITAVO:POR ELEIÇOES PRESIDENCIAIS DIRETAS NO MENOR PRAZO POSSIVEL,COM MANDATO PRESIDENCIAL DE QUATRO ANOS,E OPÇAO DE UMA REELEIÇAO,NANOVA CONSTITUIÇAO.NONO: PELA CONSOLIDAÇAO DO PARTIDO COM OS CORRELIGIONARIOS QUE NELE PERMANECEREM IDENTIFICADOS COM A DOUTRINA E O PROGRAMA,DANDO-SE CURSO A UMA AMPLA CAMPANHA DE RECADASTRAMENTO E FILIAÇAO.DECIMO:POR CONSULTAS AS BASXES PARTIDARIAS, ATRAVES DE CONVENÇOES MUNICIPAIS,PRECEDENDO QUALQUER DECISAO DO DIRETORIO NACIONAL EM MATERIA ATINENTE AOS DESTINOS DO PARTIDO.

CORDIAIS SAUDAÇOES PEDESSISTAS DOS PRESIDENTES
IVO SCHMITT,SYLEL PIRES FERREIRA,LORI ENGLERT,CLEBER MACHADO, VICE,CLAUDIO MELLO,PEDRO ERNESTO LOUREIRO.

52

EAP A85.01. 16
pds

''AOS SENHORES PRESIDENTES PEDESSISTAS DO RIO GRANDE DO SUL
SRS: IVO SCHMITT, SYLEL PIRES FERREIRA, LORI ENGLERT, CLEBER
MACHADO.
VICE: CLAUDIO MELLO, PEDRO ERNESTO LOUREIRO

CONGRATULO-ME PREZADOS CORRELIGIONARIOS PELA RESOLUÇAO QUE
ACABARAM DE TOMAR, MANIFESTANDO MAIS UMA VEZ A TRADICIONAL FIDELI-
DADE GAUCHA AOS PARTIDOS NOS QUAIS ESTAO FILIADOS.
ESTA EH TAMBEM A MINHA POSIÇAO. JAH ME MANIFESTEI PELA MANUTENÇAO
DA SIGLA PARTIDARIA, BEM COMO PELA POSIÇAO FRENTE AO GOVERNO
COBRANDO TODAS AS PROMESSAS FEITAS DURANTE A CAMPANHA ELEITORAL.
DEMAIS ASSUNTOS DE SEU TELEX SERAO OPORTUNAMENTE CONSIDERADOS NA
PROXIMA REUNIAO DA COMISSAO EXECUTIVA NACIONAL.
CORDIAIS SAUDAÇOES,

SENADOR AMARAL PEIXOTO
PRESIDENTE NACIONAL DO P.D.S.

2135072RSFR BR
612402PDSB BR

52 A1

1985
EAP 1985.01.16
pds

Os integrantes da bancada do PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL - P.D.S. na Câmara dos Deputados, reunidos nesta data, no auditório Nereu Ramos, para uma primeira avaliação das novas circunstâncias políticas criadas no País com a eleição do Presidente da República, pelo Colégio Eleitoral, e suas repercussões no âmbito partidário, afirmam sua determinação de manterem-se unidos na defesa da integridade do Partido e no esforço em que se empenharão em favor da sua reunificação.

Declarando crença na continuidade e no fortalecimento do PDS, fixada a linha de Oposição ao futuro Governo, os integrantes da Bancada presentes à referida reunião, decidiram, também, adotar comportamente de unidade na condução dos interesses da Bancada visando, prioritariamente, a definir a posição do PDS em relação à eleição da Mesa da Câmara dos Deputados e à indicação do Líder para a Sessão Legislativa a iniciar-se em março. E para conduzir entendimentos relativos à eleição da Mesa da Câmara, credenciaram a Comissão Executiva Nacional do Partido.

Compareceram à reunião os seguintes deputados:

Adail Vettorazzo
Adroaldo Campos
Aécio Borba
Afrísio Vieira Lima
Albino Coimbra
Amaral Netto
Amílcar de Queiroz
Ângelo Magalhães
Antônio Farias
Antônio Gomes
Antônio Mazurek
Armando Pinheiro
Artenir Werner
Assis Canuto
Biyma Júnior
Bento Porto
Bonifácio de Andrada
Celso Amaral Carvalho
Clarck Platon
Darcílio Ayres
Diogo Nomura
Edison Lobão
Eduardo Galil
Emílio Haddad
Ernany Sátyro
Eurico Ribeiro
Evandro Ayres de Moura
Félix Mendonça
Ferreira Martins
Flávio Marcílio
Francisco Rollemberg
Furtado Leite
Geovani Borges
Gerardo Renault
Gorgônio Neto
Guido Moesch
Haroldo Sanford
Hugo Mardini
Joacil Pereira
João Carlos de Carli
João Faustino
João Paganella
João Rebelo
Jonas Pinheiro
José Carlos Fonseca
José Luis Maia
José Ribamar Machado
Josias Leite
Jutahy Júnior
Júlio Martins
Leônidas Rachid
Leorne Belém
Leur Lomanto
Ludgero Raulino
Maçao Tadano
Manoel Gonçalves
Manoel Ribeiro
Marcelo Linhares
Nelson Morro

continuação

Nei Ferreira
Nosser Almeida
Octávio Cesário
Ossian Araripe
Osvaldo Melo
Paulo Guerra
Pedro Ceolin
Pedro Correa
Pratini de Morais
Prisco Viana
Raul Bernardo
Renato Cordeiro
Ricardo Fiúza
Rômulo Galvão
Rubens Ardenghi
Santos Filho
Saramago Pinheiro
Sebastião Curió
Siqueira Campos
Theodorico Ferraço
Ubaldo Barém
Vieira da Silva
Vivaldo Frota

EAP 1985.01.16
pds

SENADO FEDERAL

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1986.

Exmo. Sr.
Deputado Prisco Viana

Faço referência às suas cartas nas quais afasta-se da liderança e, posteriormente, do PDS.

Quanto à primeira, gostaria de lembrar que, quando de sua escolha, temendo dificuldades na bancada, manifestei-me pelo adiamento da eleição. Pretendia, tão somente, naquele momento ter mais tempo para trabalhar seu nome entre os correligionários. Infelizmente não fui compreendido e as dificuldades que Vossa Excelência conheceu, no exercício da liderança, levam-me a acreditar que não estava equivocado quando coloquei aquela sugestão. Cabe-me dizer-lhe que Vossa Excelência, em período tão difícil para o Partido e para o País, soube pautar seu comportamento pela sensatez e discernimento.

Por certo circunstâncias políticas, em seu Estado, concorreram para sua definição de desligamento do PDS.

Agradeço, de maneira especial, sua manifestação elogiosa à minha pessoa e a minha vida pública, na qual tenho tentado manter coerência constante.

Espero que Vossa Excelência seja feliz nos novos caminhos políticos que venha a escolher. Manifesto-lhe ainda os melhores votos de felicidade pessoal.

Atenciosamente,

Amaral Peixoto

SENADOR AMERAL PEIXOTO
Presidente Nacional do PDS

EAP 1985.01.16
pds

s/d

Comissão Executiva Nacional

13 membros, sem incluir os líderes e suplentes

Considerando o Presidente Amaral Peixoto como comum, restam 12.

60% para A = 7,2 ≅ 7 membros

40% para B = 4,8 ≅ 5 membros

A ainda conta com os 2 líderes, fazendo 9 membros, contra 5.

Proposta de indicação dos cargos

Presidente: Sen. Amaral Peixoto

1º Vice : ~~B~~ (Paranaíba)

2º " : ~~A~~

3º " : ~~B~~

Sec Geral : A (Sen. Virgílio Távora)

1º Sec : B

2º Sec : A

1º Tes : B (ou A)

2º " : A (ou B)

Vogais : 3A + 1 B

∴ A = 7 + 2 líderes = 9

B = 5

12

FAP 1985.01.16
pds

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL

DIRETÓRIO NACIONAL

SUGESTÕES PARA O ENTENDIMENTO

1. · Presidente escolhido de comum acordo, em lista tríplice organizada pelo grupo da Chapa "A". AMARAL

2. Uma Vice-Presidência para o grupo da Chapa "B". PASSARINHO

3. Secretaria-Geral para o grupo da Chapa "A". - V. TAVORA

4. Os demais cargos serão assim distribuídos:

   a) - 6 (seis) lugares, para o grupo da Chapa "A";

   b) - 4 (quatro) lugares para o grupo da Chapa "B".

5. No diretório:
   60% p/ A
   40% p/ B

Senado Federal (Anexo II) — Fone: (061) 211-3041/46 — Telex: (061) 2402PDSB BR CEP 70160 — Brasília — DF

55A

EAP 1985.01.16
pds

s/d

ESTADO	ITEM 1		ITEM 2		ITEM 3		ITEM 4		ITEM 5	
	OPOSIÇÃO		PROGRAMA		MUDAR NOME?		TESES NOVO PDS		SÍMBOLO	
	MODERADA	VEEMENTE	PELA SUA MANUTENÇÃO	POR SUA MODIFICAÇÃO	SIM	NÃO	ATUAIS	NOVAS	ATUAL	NOVO
ACRE	03	-	02	-	03	01	01	02	-	03
AMAPÁ	01	-	-	01	01	-	-	01	-	-
AMAZONAS	02	-	01	02	01	02	01	02	03	-
BAHIA	09	02	08	03	07	06	03	09	02	10
BRASILIA	11	02	09	03	03	09	-	13	04	07
CEARÁ	08	-	07	01	01	08	-	08	04	03
ESPÍRITO SANTO	04	01	03	02	01	04	-	05	-	03
GOIÁS	22	-	17	05	04	18	-	21	04	14
MARANHÃO	12	01	10	04	05	15	-	17	06	08
MATO GROSSO	03	-	02	02	01	07	-	03	-	04
MATO GROSSO SUL	06	-	02	02	01	08	01	05	02	04
MINAS GERAIS	23	06	21	08	24	20	04	25	05	24
PARÁ	03	-	01	02	-	03	-	03	-	03
PARAÍBA	21	01	16	07	03	22	07	16	07	13
PARANÁ	25	01	22	06	14	16	04	23	02	23
PERNAMBUCO	03	-	02	01	03	08	-	04	-	03
PIAUI	02	-	02	01	02	02	-	03	-	02
RIO DE JANEIRO	08	-	06	01	04	04	01	06	02	05
RIO GRANDE NORTE	02	-	02	-	02	04	-	02	-	02
RIO GRANDE SUL	32	01	22	12	08	27	07	27	11	16
RONDÔNIA	01	-	02	-	02	-	-	02	-	02
SANTA CATARINA	18	-	14	08	07	16	04	19	06	14
SÃO PAULO	27	-	14	16	11	26	06	27	07	25
SERGIPE	03	-	02	02	02	06	-	03	-	05
TOTAIS	249	15	187	89	110	232	39	246	65	193
PERCENTUAIS	94,3	5,7	67,7	32,3	32,2	67,8	13,7	86,3	25,2	74,8

I T E N S

1. Qual deve ser o novo comportamento político do novo PDS?
2. Que Modificação sugere ao programa do novo PDS?
3. Acha que o novo PDS deve mudar de nome? Qual a sua sugestão?
4. Quais devem ser as bandeiras de luta do novo PDS?
5. Que símbolo sugere para representar o novo PDS?